ANO IV
N. 831
SEXTA-FEIRA
12 DE SETEMBRO DE 1952

TRIBUNA DA IMPRENSA

UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ

Diretor: CARLOS LACERDA



Nova orientação de Vargas:

PRESTIGIAR OSVALDO ARANHA E JOGAR BALBINO ÀS OSTRÁS



Rui Rolim guarda os 50 documentos

Interpretação da entrevista de Amaral Peixoto — O próximo despacho de Negrão de Lima — Novo discurso de Vargas e outra data para a reforma

HÁ, nos meios políticos, a certeza de que o sr. Getúlio Vargas iniciará a reforma do seu ministério antes do dia 3 de outubro. O grande esfôrço que todos os políticos interessados estão desenvolvendo agora é no sentido de fazer cessar a onda de sensacionalismo e comentários que, a respeito, se desencadeou no Parlamento e na imprensa, depois da entrevista do ministro Negrão de Lima.

Certos de que a reforma será feita estão os ministros, como certos estão os coordenadores, chamados de "conversadores" pelo sr. Negrão de Lima. E estão convencidos de que o sr. Vargas, agora, está apenas esperando que a crise diminua, para fazer as primeiras substituições, pois que êle "nunca foi homem que agisse no meio de uma crise, ou sob a pressão de grupos, mesmo da opinião pública".

A ENTREVISTA DE AMARAL

A entrevista do sr. Amaral Peixoto foi uma tentativa para acabar com as especulações em tôrno da crise, deixando, ao mesmo tempo, a certeza de que o govêrno continua querendo a reforma em têrmos de união nacional, isto é, nos têrmos em que vinha sendo preconizada pelo sr. Osvaldo Aranha.

"POUPAR O ARANHA"

A entrevista do sr. Amaral Peixoto teria sido, segundo várias fontes o indicam, concedida por ordem do sr. Vargas e com o fito exclusivo de reabilitar o sr. Osvaldo Aranha. Por isto, bateu na mesma tecla esposada por êste, na entrevista com que respondeu ao sr. Odilon Braga.

O sr. Vargas, segundo as melhores informações, só se preocupa em resguardar, no momento, o nome do embaixador Aranha, que vai fazer ministro da Fazenda em sua próxima reforma. Por isto, incumbiu o sr.

CONCLUI NA PÁGINA 8 Nº 1



Antonio Balbino

Descoberta a organização dos comunistas na Armada

(TEXTO NA SEXTA PÁGINA)

Mensagem Sôbre o Aumento

Suspensa a sua publicação — Preparativos para o Congresso Nacional dos Servidores

FOI suspensa a publicação da mensagem do aumento dos funcionários públicos. Sairia no "Diário do Congresso" de ontem.

Ontem, o assistente do diretor da Imprensa Nacional determinou às turmas de composição e estereotipia, que deveriam sair às 9 e 12 horas, que permanecessem à espera da mensagem.

As duas turmas ficaram de plantão até as 16 horas, quando a ordem foi suspensa, por determinação superior.

A mensagem tem 26 mapas e gráficos.

Nos próximos 5 dias, tôdas as "comissões locais" realizarão assembléias para a escolha de delegados ao I Congresso Nacional dos Servidores (Rio, de 18 a 22 do corrente).

CONCLUI NA PÁGINA 8 Nº 2

GARANTIAS PARA O DENUNCIANTE

O sr. Ruy Rolim pede sessão secreta da Ordem dos Advogados: apresentará os documentos sôbre a corrupção policial — Novas ameaças telefônicas — O Delegado volta a exigir provas

A ORDEM dos Advogados deverá reunir-se, em sessão secreta, segundo requerimento que lhe vai ser entregue hoje pelo sr. Hilário Ruy Rolim, para examinar o caso do suborno na Delegacia de Costumes e Diversões.

O advogado que denunciou a corrupção das autoridades encarregadas de reprimir o lenocínio pretende entregar ao Conselho da Ordem os 50 documentos que possui, pedindo autorização para torná-los públicos.

CENSURA TELEFÔNICA

Essa informação nos foi dada hoje pelo próprio advogado Ruy Rolim, a cujo escritório voltamos. Quando chegávamos, êle recebia congratulações de duas pessoas, "pela sua coragem".

Disse-nos o advogado:

— "Mandei suspender provisòriamente um dos meus telefones. Estava evidentemente censurado. Mas continuo afirmando, como advertência aos que me querem intimidar: nada me deterá no cumprimento dêsse dever. Revelarei ao público e às autoridades superiores uma mancha negra da Polícia: a indústria do lenocínio, explorada e alimentada por aquêles que são pagos para reprimi-la.

GARANTIAS

Hoje mesmo pedirei uma sessão secreta da Ordem dos Advogados e farei uma exposição completa do caso, entregando ao Conselho as cópias que mandei tirar dos documentos em meu poder, mais de 50, com os quais pretendo comprovar a minha denúncia. Também pedirei garantias para continuar exercendo a minha profissão e cumprindo o meu dever".

O advogado Rolim acrescentou a essas palavras a informação de que continua a receber ameaças por telefone. Ontem mesmo recebeu mais dois telefonemas dêsse tipo.

600.000 CRUZEIROS

Segundo nos disse, seus documentos revelam, entre outras coisas, que só três mulheres, exploradoras do lenocínio, davam ou dão à polícia 600.000 cruzeiros mensais.

Existem "diários" parciais de movimento de algumas casas, relativos a determinados dias; e bilhetes entre industriais do lenocínio, todos documentos que comprometem a Delegacia de Costumes e Diversões, segundo ainda o advogado.

O DELEGADO CONTINUA DESAFIANDO

Voltamos a ouvir o delegado Cícero Brasileiro de Melo, que nos declarou:

CONCLUI NA PÁGINA 8 Nº 3

O SEGUNDO SACRIFÍCIO DO ESTUDANTE DEMÓCRITO

A polícia-política do sr. Etelvino entrega um revólver novo a um cangaceiro - Tomba o estudante, com uma bala na testa - O sr. Cleofas denuncia o crime à Nação - "Policial de carreira", o atual candidato ao govêrno de Pernambuco - Etelvino amordaça o "Diário de Pernambuco" e negocia o silêncio - Uma poça de sangue que o sr. Cleofas não quer ver

CHAMAVA-SE Demócrito de Souza Filho, era jovem, tinha uma noiva e estudava na Faculdade de Direito do Recife. Primeiro secretário da União dos Estudantes de Pernambuco, participara vivamente dos movimentos estudantis que, naqueles dias de março, lutavam subterrânea e apaixonadamente pela redemocratização do país.

No dia 3 de março, houve um comício, na praça da Independência, no Recife. Demócrito seria um dos oradores e, nessa condição, estava na sacada do "Diário de Pernambuco".

No momento em que falava o sr. Gilberto Freyre, elementos da polícia, mal disfarçados em operários, dissolveram o comício a bala, depois de terem tentado perturbá-lo por todos os meios.

Demócrito de Souza Filho tombou, com uma bala na testa falecendo poucos momentos depois, num hospital. Dos outros feridos, que eram oito, um também morreu, um humilde carvoeiro.

Nesse tempo, o interventor de Pernambuco era o sr. Etelvino Lins. E êste assegurara ao professor Andrade Bezerra, diretor da Faculdade de Direito do Recife, que o comício organiza-

CONCLUI NA PÁGINA 2 Nº 4

Ademar promete um novo "record"

O campeão olímpico viajou para o Japão

PROMETENDO fazer tudo para estabelecer novo "record" mundial, Adhemar Ferreira da Silva, campeão olímpico e recordista do mundo no salto triplo, viajou, esta madrugada, para o Japão, em um "Presidente", que fará escala em Nova York, S. Francisco e Califórnia.

ESPERANÇA

Ontem à tarde, foi à sede da CBD e, em companhia de seu técnico Dietrich Gerner, despediu-se dos jornalistas e dirigentes esportivos. Adhemar afirmou:

— "Se Deus me ajudar, trarei uma nova marca, que poderá ser, também, um novo "record" mundial. As pernas estão bem como estavam em Helsinki. Tudo depende da sorte. A disposição e o espírito de luta que levo ainda são de um atleta olímpico".

"CONQUISTAR O JAPÃO"

Adhemar Ferreira da Silva pretende demorar-se um mês no Japão. Antecipadamente garante, porém, que não fará exibições em outros países. Embora tenha vários convites — inclusive um dos E.E. U.U. — acha que, por enquanto, só deve ter uma preocupação: "conquistar o Japão".



ADEMAR

CHURCHILL IRÁ A WASHINGTON

Para falar com o candidato eleito



CHURCHILL

WASHINGTON, 12 (AFP) — Parece confirmar-se que, em novembro próximo, o primeiro ministro britânico irá realmente aos Estados Unidos.

O programa do encontro entre Churchill e o futuro presidente americano já está sendo organizado. Declara-se que Churchill pretende conferenciar com o novo chefe de Estado antes do mesmo entrar para a Casa Branca.

Morre um grande marinheiro

Ingram fêz do Atlântico Sul poderosa frente de guerra

No Recife, quando êle foi embora, o povo saiu às ruas, para dar-lhe adeus — Serviços prestados à causa da democracia



Almirante Ingram

ACABA de falecer, nos Estados Unidos, um homem que, durante os dias da segunda grande guerra, se tornou uma das figuras mais populares do Nordeste brasileiro, principalmente em Pernambuco. Quando êle andava pelas ruas, no seu passo de marinheiro, era seguido, com alguma curiosidade, por meninos e populares que lhe dedicavam uma secreta simpatia, e o chamavam simplesmente de "Ingram".

Em San Diego, na Califórnia, faleceu ontem o almirante Jonas Howard Ingram, comandante supremo das operações na-

CONCLUI NA PÁGINA 2 Nº 5



"Se acaso saisse bem de tudo, só teria um objetivo: reparar os danos, pagar os credores, recomeçar a vida, para atender aos compromissos" — disse o tenente Luís Felipe aos jornalistas que o ouviram na manhã de hoje no parlatório do Presídio do D. Federal

«Perdi a minha liberdade, minha carreira, minha honra»

A confissão dramática do tenente Luís Felipe, hoje, a 23 jornalistas, no Presídio — "Sou o único culpado e pagarei como a sociedade me cobrar"

— "PERDI minha carreira, minha liberdade e minha honra. Perdi até o meu nome. Chamam-me "felipeta". Só me resta apenas a vida e esta não devo a ninguém" — disse, dramático, o tenente Luiz Felipe de Albuquerque Júnior falando a 23 jornalistas e radialistas, no parlatório do Presídio, às 9,35 horas de hoje.

Em companhia de seus advogados, srs. Milton Barbosa e Evandro Lins e Silva e do diretor do Presídio, major Palm, o tenente sentou-se e posou para os fotógrafos.

A certa altura, pediu que êles fizessem suas fotografias de ângulo, pois o "flash" já lhe estava perturbando a vista.

Começaram, depois, as perguntas e respostas. Firme, falando meditada e pausadamente, o tenente só mexia com os olhos, que não paravam. Aparentemente, estava sofrendo de qualquer perturbação mental.

Disse que está reduzido à miséria, que nada tem de seu. Perdera até o convívio da família. Está sozinho no mundo, sem esperanças.

— "Mas, se por acaso saisse bem de tudo, só teria um objetivo: reparar os danos, pagar os credores, recomeçar a vida, para atender aos compromissos".

Essa era a mensagem que dirigia aos seus credores,

CONCLUI NA PÁGINA 2 Nº 7

NA JUSTIÇA DO TRABALHO O CASO DOS SAPATEIROS

Instaurado o dissídio coletivo "ex-officio" — Continua a greve, embora já esteja decrescendo



ALONSO CALDAS

O CASO dos sapateiros foi entregue à Justiça do Trabalho, para dissídio coletivo "ex-officio".

Segundo o decreto que regula essa forma de dissídio (à revelia de patrões e empregados), 20 dias é o prazo para o pronunciamento do Tribunal. Isto só não será possível se a indústria de calçados pedir uma sindicância na sua contabilidade.

A GREVE

Apesar da instauração do dissídio e dos esforços do Ministério do Trabalho, a greve con-

CONCLUI NA PÁGINA 2 Nº 6

Desmentido na Venezuela

EM nota publicada em Caracas, o govêrno venezuelano confirma ser infundada a notícia de que a Venezuela pretenda aumentar o seu território, em virtude das explorações das nascentes do Orenoco.

Diz o chanceler venezuelano:

— A afirmação feita pela imprensa, quanto a uma pretensão de aumento do território nacional em virtude das explorações das nascentes do rio Orenoco, pela expedição venezuelo-francesa, carece absolutamente de fundamento.

SILÊNCIO DE CLEOFAS DEANTE DA JUVENTUDE

(Artigo de CARLOS LACERDA, na quarta página)

Prezado leitor

O ARCEBISPO anglicano de York, na Inglaterra, dr. Cyril Garbett, fêz uma denúncia pública contra as histórias em quadrinhos que exploram o crime e o sensualismo e envenenam as crianças de todo o mundo.

Declarou êle que as igrejas e escolas devem liderar uma campanha contra tais publicações. Convocou para isso os pais e professôres, enfim, tôdas as pessoas que tenham espírito público.

O REDATOR DE PLANTÃO

Tentam os Russos Fomentar o Odio aos Estados Unidos

"Sistemática e metòdicamente" — acusa Dean Acheson. — A propaganda soviética é um "ato criminoso" — Aproveita para repelir a tese Eisenhower

ACHESON
Uma fôrça para represália

KANSAS CITY, 12 (AFP) — "Desde janeiro último, a União Soviética procura, sistemática e metòdicamente, fomentar o ódio contra o povo americano" — declarou o secretário de Estado Dean Acheson, qualificando a propaganda da URSS de "ato criminoso".

BESTIAL E CRUEL

O secretário de Estado, que se dirigia à Associação Internacional dos Ajustadores, frisou que essa campanha de ódio da Rússia, que não ataca mais sòmente os dirigentes americanos mas o próprio povo dos Estados Unidos, propaganda "bestial e cruel", está em contradição com a proclamação, pelos Soviets, de suas intenções pacíficas.

Dêsse modo — continuou Acheson —, "é necessário que os americanos consolidem o baluarte militar, sob cuja proteção o esforçam de aumentar a fôrça econômica, política e social das nações livres; essa fôrça que, de resto, se multiplica mais de seis vezes no que concerne à produção em tanques, aviões, munições e outras armas destinadas a ajudarem os Estados Unidos e seus aliados".

IMPEDIR A AGRESSÃO

O secretário de Estado acha que será assim possível impedir tôda agressão, quer ela tome a forma de uma guerra geral, quer a de uma série de conflitos locais destinados a conquistar as nações livres, umas após as outras.

Desenvolvendo seu pensamento, Acheson, depois de ter protestado contra a doutrina que preconiza uma concentração do esfôrço militar dos Estados Unidos sôbre uma "fôrça de choque de represálias", como a aviação estratégica e a bomba atômica, afirmou que os Estados Unidos não podem escolher a agressão a que responderem, mas devem estar armados e dispostos a reagir contra tôdas. "A luta heróica na Coréia — acrescentou — era absolutamente necessária para a manutenção da nossa posição e para apoiar nosso esfôrço que visa impedir que uma guerra total caia sôbre o mundo".

A POLITICA DE CONTENÇAO

Dean Acheson passou, a seguir, a justificar a política de "contenção" do comunismo, o Plano Marshall, a NATO, o auxílio à Grécia e à Turquia, o Ponto Quatro, mas frisou que esse termo "contenção" é inadequado para descrever o alcance dos esforços americanos depois da guerra. Evocando os problemas europeus, continuou:

"Não sòmente a União Soviética não conseguiu o contrôle da indústria européia, mas a Europa respondeu a essa ameaça com medidas audaciosas e sem precedentes, como o Plano Schuman para unificar a produção do carvão e do aço europeus e a Comunidade Européia de Defesa, por meio da qual uma Alemanha livre pode retomar seu lugar na família das nações.

ATAQUE A IKE

Evitando mencionar os nomes do general Eisenhower e de seu conselheiro republicano no Departamento de Estado, o sr. John Foster Dulles, o Secretário de Estado mostrou-se, no entanto, contrário aos pontos de vista dos mesmos, expostos recentemente na campanha eleitoral para a Presidência. Atacou, com efeito, os que "poderiam aconselhar os Estados Unidos a procurarem a libertação de territórios ou de povos pela fôrça", afirmando que um tal conselho "não seria nem realista nem ponderado".

Apesar de sua repugnância, proclamada na semana passada, de tomar parte na política eleitoral, Acheson todavia afirmou, em resposta às críticas republicanas, que "dar semelhantes conselhos equivalia a lançar uma palavra de ordem que conduziria positivamente ao desastre". Concluiu afirmando que os Estados Unidos e os dirigentes americanos devem se abster de declarações "temerárias", susceptíveis de prejudicar os interêsses do país e os dos outros povos livres.

AGUARDEM...
Pan

Na presença de 120 mil espectadores surpreendidos, na feira aérea de Farnborough, um avião "Havilland", a jato, esfacelou-se no ar e caiu em três pedaços sôbre a multidão. Os dois tripulantes e mais 28 espectadores morreram no desastre. O pilôto do avião era o capitão John Derry, o primeiro aviador inglês que ultrapassou a barreira supersônica. (Foto Keystone, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

STEVENSON DEFENDE O GOVÊRNO TRUMAN

LOS ANGELES (Califórnia), 12 (UP) — O candidato democrata à presidência dos Estados Unidos, Adlai Stevenson, equiparou as "fraudes" no govêrno com as verificadas na indústria privada e declarou que em nenhum dos casos lhe surpreende encontrar, de vez em quando, falta de honestidade.

NÃO SURPREENDE

Improvisando um discurso durante o almôço que lhe ofereceram os homens de negócios, o candidato democrata defendeu o govêrno do presidente Truman das acusações de corrupção, pelo segundo dia consecutivo, e disse que, com a perda de um bilião de dólares diários nos negócios do país por fraudes de seus empregados, "não é surpreendente encontrar casos isolados de falta de honestidade, no que diz respeito às finanças, no govêrno federal.

CASTIGO

Entretanto, Stevenson combateu a acusação de que a corrupção prevalece no govêrno e declarou que seu adversário procura fazer com que o povo acredite que todos os democratas são desones-

"A culpabilidade é pessoal e não conhece partidos"

tos. Citou frases do antigo magistrado do Supremo Tribunal Oliver Wendell Holmes, dizendo que "a culpabilidade é pessoal e não conhece partidos". Declarou que "não condenarei nem me comprometerei moralmente a nada que não seja o castigo do culpado, qualquer que seja a sua condição".

Stevenson declarou-se "satisfeito" pelo fato de muitas das fraudes cometidas na administração terem sido "descobertas pelos democratas".

Em seguida, filosòficamente, comentou que os políticos de hoje estão em "situação paradoxal e amarga", pois o problema que o país tem ante si "não é como fazer as coisas, senão que fazer

SOBRAL & SOBRAL LTDA.
UMA ORGANIZAÇÃO QUE INSPIRA CONFIANÇA
Incorporações, Construções, Administração de Imóveis e Condomínios
Rua Barata Ribeiro, 658-B — Loja
Copacabana — TEL.: 27-4730

DOS ESTADOS E TERRITORIOS

Greve dos trabalhadores em Carris

JUIZ DE FORA, 12 (Asapress) — O Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanos de Juiz de Fora, em reunião realizada ontem, com a presença de cerca de 200 associados, resolveu por unanimidade entrar em greve, a partir de hoje, até que seja solucionada a reivindicação dos operários, no que diz respeito a um aumento de vencimentos.

Os empregados de fôrça e luz não abandonarão seus serviços, uma vez que o Sindicato não apoiou a greve com o afastamento de trabalhos. Assim, está desfeita a versão de que Juiz de Fora ficaria sem luz, fôrça e energia elétrica. Apenas ficará sem transportes, até que seja decidido pela Municipalidade o caso do aumento de vencimentos dos trabalhadores de carris da cidade.

As 12.30 horas de hoje, os trabalhadores em empresas de carris urbanos fizeram uma concentração na praça João Penido, dirigindo-se em seguida à Prefeitura Municipal, a fim de solicitar do prefeito sr. Olavo Costa, uma solução para o caso.

Vencedor do Concurso de Cartazes

S. PAULO, 12 (Sucursal) — A Comissão Julgadora do Concurso de Cartazes do IV Centenário, constituída pelos srs. Sergio Milliet, Quirino da Silva, Lazar Segall, Aldo Calvo e Paulo Mendes de Almeida, escolheu por unanimidade de votos, o trabalho assinado com o pseudônimo 28852, para vencedor do 1.º prêmio.

Soube-se depois que o trabalho pertencia a Geraldo de Barros, que assim fez jús a Cr$ 50 mil.

Doações das colônias estrangeiras

S. PAULO, 12 (Sucursal) — "Tôdas as colônias estrangeiras dessa capital vão participar das comemorações do IV Centenário, disse na Câmara Americana de Comércio o sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, presidente da Comissão de Festejos do IV Centenário Paulista.

Revelou ainda que a colônia francesa doará um museu aeronáutico; a portuguesa, um teatro; e a japonesa, um museu ou um aquário.

Concluindo, o sr. Matarazzo Sobrinho afirmou que contava também com a cooperação dos americanos residentes em S. Paulo.

Congresso Nacional de Bôlsas de Valores

BELO HORIZONTE, 12 (Correspondente) — Instalou-se anteontem o IV Congresso Nacional de Bolsas de Valores. Participam delegados cariocas, paulistas, pernambucanos, gaúchos, paranaenses, catarinenses e baianos.

Preside o Congresso o corretor Ernesto Tomanik, da Bôlsa de Valores de S. Paulo e do Conselho Nacional de Bolsas junto ao Conselho Interamericano de Comércio e Produção.

As Jornadas Luso-Brasileiras

S. PAULO, 12 (Sucursal) — Realizou-se ontem, na Associação Paulista de Medicina, a primeira sessão das Jornadas Médicas Luso-Brasileiras. Falaram na ocasião o professor Edmundo Vasconcelos, presidente da Comissão Executiva das Jornadas; o sr. Armando Pombal, em nome de seus colegas portuguêses, o professor Diogo Furtado, catedrático de neurologia da Faculdade de Medicina de Lisboa e chefe da caravana.

Encerrando a sessão falou ainda o professor Ernesto Leme, reitor da Universidade de S. Paulo.

As reuniões das Jornadas prolongar-se-ão até o dia 18.

Os trabalhos das Jornadas prosseguiram ontem, sendo orador do dia o professor Diogo Furtado, catedrático de Neurologia da Faculdade de Medicina de Coimbra.

O programa de hoje consta de várias visitas, não havendo a sessão habitual. Os participantes do congresso, hoje à noite, comparecerão a um espetáculo no Teatro Brasileiro de Comédia, em sua homenagem.

Bolsas de Estudos na Itália

S. PAULO, 12 (Sucursal) — O Museu de Arte Moderna recebeu esta comunicação do Centro Experimental de Cinematografia de Roma: em conseqüência do interêsse manifestado em S. Paulo pelo festival da 1a Bienal, aquela organização instituiu duas bolsas de estudos para brasileiros que desejam especializar-se em direção, fotografia, cenografia, indumentária e representação.

O valor das bolsas é de 50 mil liras mensais. As inscrições encerram-se dia 15.

NOTÍCIAS DO CEARÁ

FORTALEZA, setembro — (Do correspondente) — Cangaceiros armados assaltaram esta semana, no município de Pacoti, na serra de Baturité, o sítio Botija, onde residiam, sòzinhas, as três proprietárias rurais d. Cecília Ferreira Lima e suas irmãs Maria de Jesus e Abigail. Dona Cecília foi encontrada morta a facetadas e d. Abigail acha-se em estado gravíssimo. O roubo foi o móvel do crime. A polícia ainda não descobriu a pista dos assaltantes.

— O vespertino "O Povo" denuncia que a polícia está obedecendo às ordens do sr. Mozart Perdigão, presidente do Banco Único do Jôgo do Bicho. O cambista Luzimar Enoque, tendo chegado tarde à gerência do Banco do Bicho, para encerrar a sua caderneta de jôgo, foi entregue ao delegado da Ordem Política e Social, que o prendeu por 18 horas, incomunicável.

— A delegação cearense à Convenção Nacional Pró-Aumento de Vencimentos, composta de "barnabés", partirá, no dia [illegible], para o Rio, viajando de ônibus.

— Em entrevista à imprensa o sr. Colombo de Souza, representant. da CAN no Estado, [illegible] que, com cinco mil moto-bombas de irrigação estará resolvido o problema alimentar do povo cearense. Baseando-se numa experiência realizada no município de Limoeiro, cada bomba irriga cinco hectares, cada hectare alimenta 30 pessoas; estaria assim garantida a subsistência de [illegible] mil pessoas. As cinco mil moto-bombas custariam 100 milhões de cruzeiros.

— Está sendo preparada em Fortaleza uma recepção aos bacharelandos da Faculdade Nacional de Direito, da Faculdade Católica de Direito e da Faculdade de Direito de Niterói, que virão a esta capital em excursão dirigida pelo deputado federal Armando Falcão.

PETRÓPOLIS EM DIA

RUAS QUE TAMBÉM SÃO ESTRADAS

O VEREADOR Gualter dos Santos requereu à Câmara para oficiar aos deputados federais Paranhos de Oliveira, Flávio Castrioto e Raimundo Padilha, no sentido de intercederem junto ao Govêrno Federal, para que auxilie a conservação das ruas Cel. Veiga e Avenida 15. O vereador esclarece que essas ruas são em verdade estradas federais e que a sua conservação deve ficar a encargo do D.N.E.R.

O vereador pleiteia ainda o asfaltamento das aludidas vias e faz crer a todos que êsse é um problema da administração federal. As ruas Cel. Veiga e Avenida 15 estão situadas entre o fim da Rio-Petrópolis e o início da Estrada União-Indústria.

REUNIAO EXTRAORDINARIA

A CAMARA dos Vereadores reunir-se-á extraordinariamente no próximo dia 15, para tratar da revisão do Código Tributário.

O CRIME DE RECLAMAR

A PROPOSITO da crônica que publicamos nesta seção, contando a vida miserável dos guardas-de-estrada, um engenheiro do Departamento ameaçou os modestos servidores de processo e demissão, caso voltassem a reclamar contra os parcos vencimentos e as inúteis guaritas sem água e sem instalações sanitárias. O jeito é passar sêde e ficar quieto, dizem os mais conformados.

EXPLORAÇÃO

A COMPLETA ausência de fiscalização permite que comerciantes inescrupulosos desandem francamente para a mais deslavada exploração. Freges sórdidos e imundos, equiparam inexplicàvelmente os seus preços com os grandes e bem instalados cafés da Avenida. Os botequineiros das proximidades do Mercado levam a palma nesse campeonato de extorsão e bem que merecem uma visita das autoridades.

DEMOSTENES GONZALEZ

Correspondência desta seção: Avenida 15 de Novembro, 410 — Sala 4 — Tel. 3142 — Cx. Postal, 219 — Petrópolis.

Triste recorde

NEW JERSEY — Os novos casos de paralisia infantil estabeleceram novo recorde absoluto, na semana passada, fazendo com que o total de casos registrados êste ano supere o de 1949, segundo as autoridades sanitárias.

Na semana que terminou a 6 de setembro foram registrados 3.824 casos, notando-se que há três semanas que os recordes vêm sendo batidos, consecutivamente.

Para o ano sanitário começado na primeira semana de abril, o total eleva-se a 26.039 casos. Em 1949, no mesmo período, registraram-se 25.429 casos. (UP)

Milagre em Lourdes

BORDEUS — O arcebispo de Bordéus declarou que sòmente um milagre explica a cura experimentada por uma inválida que visitou a gruta de Santa Bernadette, em Lourdes. A paciente foi conduzida perante o altar, durante a peregrinação nacional realizada há cinco anos, tendo chegado a Lourdes em condições que os médicos prognosticaram como desesperadoras, mas dali saiu completamente curada.

Três anos depois, um congresso de treze médicos convocado pela Igreja Católica em Lourdes, declarou que não se podia dar uma explicação médica ao restabelecimento imprevisto da enferma. Essa decisão foi aprovada pela comissão nacional assessora da Junta de Comprovações Médicas de Lourdes, que se reuniu em Paris para tal fim.

O caso passou então às autoridades eclesiásticas. A Comissão Canônica examinou as provas colhidas e apresentou suas conclusões do arcebispo de Bordéus, o qual confirmou seu laudo em cerimônia efetuada na Igreja. (UP)

O PULSO DO MUNDO

Penicilina faz crescer

CHICAGO — Os antibióticos, como a penicilina e a terramicina, conhecidos por suas qualidades terapêuticas, e que além disto, se revelaram capazes de forçar o crescimento de animais, quando adicionados às suas rações normais, possuiriam igualmente a virtude de fazer crescer as plantas em um ritmo acelerado.

Experiências foram feitas, com o milho, pelo dr. Louis Nickell, que constatou que, regando um pé de milho com água contendo uma parte infinitesimal de terramicina (em uma proporção de cinco por um milhão), o mesmo crescia mais ràpidamente e tornava-se maior do que uma planta vizinha, em que não fôra empregada a terramicina.

Não se sabe ainda, disse o experimentador à imprensa, se o processo será aplicável em culturas normais, nos campos. (AFP)

Um passeio em disco voador

NOVA YORK — Milton Reynolds, o "rei das canetas", agora diretor da sociedade "American Bosch", oferece a soma de 25 mil dólares a quem fôr capaz de lhe "provar cientificamente a existência dos discos voadores". Além disto, Reynolds oferece 100 mil dólares a quem lhe proporcionar "um passeio em um disco".

"Por discos — salientou — entendo objetos voadores que circulariam entre os planetas e seriam dirigidos por sêres vivos".

Foi ontem, quando tomava um avião para Paris, que o milionário americano anunciou à imprensa êste oferecimento.

Reynolds pretende passar dois meses na França e depois efetuar viagens à Noruega, à Suécia, à Holanda e à Finlândia. (AFP)

"O mais ràpidamente possível"

LONDRES — Foi impressionante a indiferença de George Muldowney perante o tribunal de Old Bailey que o condenou à morte por haver assassinado a sra. Christine Granville, que durante a guerra prestou serviços à Grã-Bretanha como agente da sua espionagem.

O réu havia confessado o crime, cometido num pequeno hotel londrino em 15 de junho do corrente ano. Disse haver apunhalado a vítima num momento de ciúme.

Quando lhe foi perguntado se se considerava culpado ou inocente, Muldowney respondeu com o seu sotaque irlandês: "Culpado, conforme a acusação".

O juiz perguntou-lhe: "O réu pretende manter essa declaração? Se pretende, só me resta uma coisa a fazer: pronunciar a sentença".

O réu, que olhava como se não se interessasse pelo julgamento, respondeu: "Inteiramente. Gostaria que o sr. fizesse isso o mais ràpidamente possível". — "Ainda está decidido a não se defender?", perguntou o juiz. "Inteiramente", respondeu Muldowney, que acrescentou: "Nada tenho a dizer". (UP)

Façam o que digo...

WASHINGTON — Era rigoroso na cobrança dos impostos dos outros e não pagava os seus.

Êsse caso, que não é inédito acaba de se verificar mais uma vez, na alta administração americana. O sr. Daniel Bolich, que, antes de se apresentar o que fêz a alguns meses, era o funcionário número 2 da administração das Contribuições Diretas dos Estados Unidos, foi pronunciado por "não ter pago seus impostos de renda de 1946 a 1950".

Se o acusado fôr reconhecido culpado poderá ser condenado a uma pena de 25 anos de cadeia. (AFP)

CONCLUSAO DA PAGINA 1 N.º 4

do por estudantes, intelectuais e oposições coligadas para sufragar o nome de Eduardo Gomes à Presidência da República, poderia realizar-se.

Demócrito ali comparecera, apesar de ser elemento visado e perseguido pela polícia, por suas convicções democráticas, confiado nas plenas garantias asseguradas pelo sr. Etelvino Lins.

Dias antes, fôra preso pela polícia do então interventor. Agora, chegara a vez de ser assassinado.

O ASSASSINO

Quem matou Demócrito de Sousa Filho no ano em que êle deveria formar-se em Direito e casar foi o indivíduo Cícero Romão. Preso por um oficial do Exército, com um revólver novo em seu poder (havia duas cápsulas deflagradas) êle confessou às autoridades militares que recebera a arma da Delegacia de Ordem Política e Social. Esta, contestando a confissão, limitou-se a atacar o "Diário de Pernambuco", que teria repelido à bala operários em manifestação de aplausos do presidente da República.

CLEOFAS DENUNCIA

A morte do estudante comoveu todo o país, que o consagrou como uma das vítimas do regime de arbítrio que imperava em Pernambuco.

Seu assassínio foi denunciado à Nação, através de um telegrama enviado ao Rio pelos srs. João Cleofas, Aníbal Fernandes (diretor do "Diário de Pernambuco"), Gilberto Freyre, prof. Soriano de Sousa, Luís Guedes, Mário Sousa, Geraldo Andrade, Severino Mariz, Joaquim Bandeira, Domingos Vieira, Nehemias Gueiros, Antiógenes Chaves, padre Félix Barreto, Angelo Sousa, Pio Guerra, Esdras Gueiros, Carlos José Duarte, Jerônimo Heráclito, Olívio Montenegro, Sílvio Rabelo, Renato Carneiro da Cunha, Corrêa Lima, Gilberto Morais e Eurico de Sousa.

OS ESTUDANTES APONTAM ETELVINO

A União Nacional dos Estudantes reuniu-se extraordinàriamente para tomar uma atitude em face do crime ocorrido no Recife. Foi redigido um manifesto ao povo, classificando o fato como "um dos mais bárbaros e cínicos atentados que os detentores do poder sem lei podem perpetrar contra um povo nobre e altivo como o de Pernambuco, e sua valente e esclarecida mocidade estudantil".

O sr. Etelvino Lins era citado nesse telegrama como "conhecido por sua reputação de facínora", responsável direto pelo ataque "brutal e covarde".

As faculdades de quase todos os Estados protestaram contra o crime. A Faculdade Nacional de Medicina decretou luto. Na Faculdade de Direito do Recife, foram hasteadas bandeiras negras.

ETELVINO IMPÕE O SILÊNCIO

Logo após o assassínio do estudante, a polícia do sr. Etelvino Lins ocupou o "Diário de Pernambuco", prendendo o diretor e todos os redatores, inutilizando as matrizes da edição de domingo (que iria noticiar o crime), e apreendendo os clichês e originais.

O próprio sr. Etelvino Lins baixou uma ordem, suspendendo o jornal por tempo indeterminado. Posteriormente, propôs-lhe que voltasse a circular, "desde que não mencionasse os fatos que culminaram com a morte de Demócrito". A proposta foi recusada.

POLICIAL DE CARREIRA

O nome de Demócrito tornou-se uma bandeira, na luta pela redemocratização que se processava em todo o Brasil. Estudantes, jornalistas, políticos, escritores, professôres, vozes anônimas do povo formaram um movimento de opinião que se espalhou por todo o país.

O sr. Alvaro Lins, falando sôbre o sr. Etelvino Lins, definiu-o nos seguintes têrmos: "O novo interventor é um policial de carreira, pessoa doméstica da residência do sr. Agamemnon Magalhães".

No Recife, o ambiente era de pânico. Só circulavam os jornais governistas. A "Fôlha da Manhã", de propriedade do então ministro da Justiça, Agamemnon Magalhães, atacava violentamente a Congregação da Faculdade de Direito do Recife, chamando seus professôres de "covardes e degradados morais".

ETELVINO AUTORIZA

A ABI interpelou o sr. Etelvino Lins sôbre a suspensão do "Diário de Pernambuco". E o interventor respondeu que o jornal já estava "autorizado a reiniciar sua circulação".

ONDE SAI DEMÓCRITO

O sr. Etelvino Lins foi em seguida eleito senador da República. Trouxe para a vida parlamentar o seu nome, e êste sempre pareceu, à opinião pública, salpicado de sangue — o sangue de Demócrito.

Anos a fio, o então senador nada disse, para explicar-se ou redimir-se. Ficou à espera de que se apagasse da memória dos políticos a lembrança daquela tarde de sábado em que sua polícia política entregava um revólver novo a um cangaceiro para dissolver um comício e matar um estudante.

Não esperou em vão. Agora, com a morte de Agamemnon Magalhães, os políticos de Pernambuco procuram esquecer-se do dia 3 de março. O sr. João Cleofas arrepende-se intimamente de ter assinado aquele telegrama no qual denunciava a responsabilidade do govêrno do sr. Etelvino Lins no assassínio covarde do estudante Demócrito.

E' que essa assinatura no telegrama é também incômoda como uma poça de sangue numa sacada. E, para êle, a candidatura do sr. Etelvino Lins ao govêrno de Pernambuco é uma "solução alta", embora milhares de pessoas que não assinaram o telegrama de denúncia a considerem um novo crime — a segunda morte e cruento sacrifício de um jovem estudante que, embora não acreditasse no sr. Etelvino Lins, a quem altivamente temia, tinha razões jovens e puras para acreditar no sr. João Cleofas, a cujo grupo político então pertencia, e pertenceu mais do que os outros, pois lhe deu o que de melhor possuía — sua vida.

Sua vida bela e entusiástica de rapaz que estudava Direito, tinha o futuro diante de si, e uma noiva.

Pagamento das dívidas do Govêrno

O MINISTRO da Viação enviou uma exposição de motivos ao presidente da República, sugerindo a inclusão da importância das dívidas do Govêrno para com as ferrovias e emprêsas de transporte marítimo e aéreo, no orçamento de 1953.

O total da dívida governamental se eleva a mais de 300 milhões de cruzeiros.

CONCLUSAO DA PAGINA 1 N.º 5

vais no Atlântico Sul, na última guerra.

O almirante Ingram foi um dos principais construtores e executores da política de boa vizinhança entre o Brasil e os Estados Unidos e, com a poderosa fôrça aérea e naval de que dispunha, muito cooperou auxiliando a marinha e a aviação do Brasil na defesa do país durante o conflito.

MOROU NO RECIFE

Nos anos da guerra, o almirante Ingram morou no Recife, de onde comandou as operações navais no Atlântico Sul. Sua ação, segundo o presidente Roosevelt, foi permitir que a área do Atlântico se tornasse ràpidamente uma poderosa frente de guerra, onde as fôrças do mar e ar, unidas, pudessem atacar devastadoramente as unidades de superfície do Eixo.

Quando, terminada a guerra, Ingram deixou o Recife, os pernambucanos saíram à rua, em massa, para dizer-lhe adeus.

TREINOU FUTEBOL

Ingram nasceu em Jeffersonville (Indiana), em 15 de outubro de 1886. Em 1907, graduou-se pela Academia Naval de Anápolis. Em 1909, iniciou sua carreira naval.

Foi grande amigo dos esportes, tendo sido treinador dos quadros de futebol da Academia de Anápolis e seu diretor de atletismo, de 1926 a 1930.

Entre as unidades da marinha norte-americana que comandou, destaca-se o "Tennessee".

Foi ajudante naval do secretário da Marinha, de 1933 a 1939.

Em 194., o presidente Roosevelt nomeou-o comandante da esquadra norte-americana no Atlântico Sul.

CONDECORAÇAO

Ingram foi agraciado pelo govêrno brasileiro com as insígnias da Ordem do Mérito Aeronáutico e Naval. Possuía também várias condecorações de seu país.

Leia
Tribuna das Letras
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

CONCLUSAO DA PAGINA 1 N.º 7

quais reafirmava que agira sempre de boa fé e que jamais tivera a intenção de lesar alguém.

O "COMPLOT"

A uma pergunta do repórter da TRIBUNA DA IMPRENSA sôbre o "complot" que, segundo declaração dele próprio na 14.ª Vara Cível, causara sua derrota comercial, reafirmou que existia, realmente, essa conspiração, por parte de grupos, alguns importantes. Mas, não quis explicar, por maior que fôsse o empenho da reportagem, quem era essa gente, nomes, endereços, posição. Disse que as investigações apurarão tudo.

RESPONSABILIDADE

A muitas outras perguntas o tenente evitou responder, contornando quase sempre o assunto principal. Reclamou para si tôda a responsabilidade no caso. Afirmou que, ao contrário do que a imprensa havia dito, era casado em comunhão de bens, e não com separação.

A outra pergunta, declarou, aparentemente falando sério, que gostaria que jornais comprassem artigos seus, sôbre o assunto. Assim poderia obter algum dinheiro para o "fundo de reparação"...

OS DONATIVOS

Outro repórter indagou porque êle fizera doação de mais de Cr$ 600.000,00 a uma igreja batista. Se isso não fôra uma temeridade, numa fase inicial de negócios.

Admitiu o tenente que, inicialmente, não tinha prática financeira. Daí não fazer um cálculo perfeito sôbre se essa e outras doações viriam a contribuir, com outras causas, para levá-lo à insolvência.

NADA ALEM...

O major Palm olhou o relógio e avisou os jornalistas:

— "Passa já dos 30 minutos concedidos".

Mais 5 minutos, e a entrevista terminava. O tenente saiu como entrou, ao seu terno tropical azul, de gravata, barbeado, bem penteado e de camisa limpa. Só os olhos pareciam ter vida. Talvez esteja até mais gordo.

CONCLUSAO DA PAGINA 1 N.º 6

tinua — já decrescendo. Na fábrica DNB, que ficou paralisada dois dias consecutivos, hoje já trabalham algumas seções, tendo comparecido cêrca de 30 operários, do total de 350.

Na Fox, a abstenção é de cêrca de 50%; em Matos Rocha, de 30%. Das grandes fábricas, apenas a Bordalo está com a produção normalizada. O forte da greve, entretanto, está com os operários que trabalham em casa.

OS PATRÕES

A indústria de calçados está dividida em dois ramos, com características completamente diferentes: Goodyear e Luiz XV, indústria pesada e confecção mais fina, respectivamente.

O grupo Goodyear, que representa cêrca de 60% da indústria, oferece maiores possibilidades de entendimentos. Não acontece o mesmo com o Luiz XV, cuja contraproposta foi de 10% (os sapateiros pedem 30 e 25).

O IMPASSE

Resolvido o problema das percentagens, há o da incidência dos aumentos.

Querem os patrões que os empregados admitidos depois de janeiro de 52 fiquem de fora, com promessa de reajustamento quando completarem um ano de serviço. Responde o sr. Francisco Pinto de Almeida, presidente do Sindicato dos Sapateiros:

— Sòmente faremos acôrdo que beneficie tôda classe!

POLICIAMENTO

Continua o policiamento preventivo. As fábricas amanhecem com 2 investigadores pela redondeza, para evitar a ação de piquetes e garantir aqueles que queiram trabalhar.

Grevistas, entretanto, queixam-se de violências da polícia.

Sessão extraordinária no S.T.F.

O MINISTRO José Linhares, presidente do Supremo Tribunal Federal, convocou sessão extraordinária para hoje, sexta-feira, às 12 horas, a fim de prosseguirem os julgamentos dos processos publicados em pauta.

PUBLICAÇÕES DA CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
II VOLUME 1952
Sôbre diagnóstico e tratamento cirúrgico das afecções do esôfago e do cárdia
Sumário: 1) Introdução, 2) Pré e pós-operatório na cirurgia do esôfago, 3) Anestesia, 4) Anatomia, 5) Princípios gerais de técnica na cirurgia do esôfago, 6) Anomalias congênitas, 7) Estenóse cicatricial, 8) Cardioespasmo, 9) Divertículos, 10) Úlcera péptica, 11) Carcinoma, 12) Bibliografia, 13) Resumo.
DISTRIBUIDORA — EDITORA GUANABARA
OUVIDOR, 132
A VENDA NAS PRINCIPAIS LIVRARIAS
PREÇO: Cr$ 150,00

TRIBUNA PARLAMENTAR

TARARACA

UM velho gaúcho, dêsses que continuam, apesar da longa ausência dos pagos, a marcar a conversa com o regionalismo e com o pitoresco, tem uma explicação lógica para a guerra do Alecrim e da Mangerona que se vai travando, como num palco de pastorinhas, entre o Ministério de Experiência e os coordenadores de Getúlio.

Diz êle que o acontecimento só adquire lógica, clareza e compreensão quando levamos em conta o elemento "tararaca".

Tudo é incompreensível e ilógico, tudo confuso e negro quando tentamos compreender o fato apenas com os dados evidentes, as declarações já feitas, as atitudes já assumidas. Quando, porém, introduzimos nesta doida confusão o elemento "tararaca" então tudo se torna claro, compreensível, a confusão desaparece, o barulho se explica, os motivos da guerra saltam aos olhos.

Veja o quadro, diz o pitoresco gaúcho, sob a ausência do elemento "tararaca". E' uma confusão dos diabos:

— Getúlio animou os coordenadores, armou-os, mesmo, de credenciais, mandou-os agir, confirmou, no discurso do dia 7, esta coordenação pois que o discurso é um seguimento da entrevista de Osvaldo Aranha. Getúlio também — é inegável — armou Negrão de Lima para a sua entrevista. E tanto o ministro agiu com sua aquiescência, que êle, até agora, vendo desmoralizados os seus elementos coordenadores, vendo prejudicada mesmo, a sua própria coordenação, não teve um gesto, apenas, que pudesse ser tomado como contrário à entrevista. E estamos diante desta coisa incompreensível — Getúlio apoia os coordenadores. Getúlio apoia Negrão que é contra os coordenadores. Não é ilógico, isto, não é confuso, não é controvertido?

Pois agora vamos introduzir no caso o elemento "tararaca". Tudo se esclarece, adquire lógica, deixa de ser confusão. O raciocínio do pitoresco gaúcho, depois de introduzir no caso o elemento "tararaca", é êste:

— Getúlio está vivendo de venetas. Quando lhe dá na telha manda os coordenadores coordenar; quando o dia esquenta, prestigia Negrão em sua entrevista; se há festa em Coberville, está com Jango, mas se o avião do algodão Seridó volta, está com Alzirinha a seguir. O elemento "tararaca", atuando na cabeça de Getúlio, faz com que êle seja o centro de tudo, da confusão, da descoordenação, da balbúrdia, do caos.

O velho gaúcho não sabe definir, como um dicionarista, o que seja "tararaca". O seu pitoresco linguajar, a sua observação atuante chegam-lhe, apenas, para definir pelos exemplos:

— Getúlio está "tararaca", não se vê logo?

Os dicionários não dizem o que seja "tararaca". Aurélio Buarque de Holanda não tomou conhecimento dêste termo. Fomos a Augusto Meyer, gaúcho e amante das coisas gaúchas, muito entendido no velho regionalista Simões Lopes Neto. E êle explicou:

— Realmente, é termo muito usual no Rio Grande. Não me consta, mesmo, que seja usado em qualquer outra região brasileira.

— Mas, o que significa, dr. Meyer?

— Bem. E' uma coisa assim como estarrecido, em suspenso. Por extensão pode ser miolo mole, meio atoleimado.

Fomos pedir confirmação ao velho Flores. Ouvindo o termo característico de sua terra, Flores abriu-se num sorriso como se, depois de muito tempo de jejum, estivesse chupando um mate amargo. E explicou:

— Tararaca, tararaca. E' assim como meio cansado, meio no ar. Miolo mole também pode ser, por extensão.

Por honestidade se diga que nem a Augusto Meyer nem a Flores contamos a aplicação que o termo estava tendo na conver- se há festa em Corbe- quem omitimos o nome.

JOAO DUARTE, filho

AS FONTES

LOURIVAL está muito intrigado com as revelações que temos feito em tôrno dos últimos acontecimentos políticos. E começou a interpelar pessoas que, segundo sua própria imaginação, estariam suprindo os repórteres cá de casa. De uma dessas pessoas ouviu êle, aliás, uma resposta um tanto dura.

As duas revelações que mais nervoso o deixaram foram estas:

1. Ter Getulio resolvido afastar o casal Amaral Peixoto do cenário político federal, dando-lhe, como doce exílio que ainda agora está sendo gozado em uma fazenda do interior, o Estado do Rio por "menage".

2. Ter sido êle, Lourival, o fomentador da rebelião do Ministério de Experiência, mostrando a Negrão e João Neves a necessidade de uma reação contra a afirmativa de Osvaldo Aranha de que estava faltando ao govêrno substância moral.

E' uma pena que não possamos atender à natural curiosidade de Lourival. A ética profissional manda que o repórter guarde sigilo sôbre suas fontes. Apenas o que podemos dizer-lhe é uma coisa muito sabida, mas muito desdenhada também pelos que se julgam poderosos: os homens falam de mais. E Lourival — perdoe-nos êle esta indiscrição sôbre êste traço de sua personalidade — fala mais que muitos homens quando está em momentos de satisfação e euforia.

A BANCADA mineira está contando êste episódio e jurando sôbre a sua veracidade:

Na madrugada da segunda para terça-feira Negrão de Lima leu, pelo telefone, sua entrevista para que Juscelino tomasse conhecimento dela. Juscelino, quando acabou de ouvir, alarmou-se:

— Você está doido, Negrão. Não deixe publicar esta entrevista. Faça tudo mas evite que ela saia.

Negrão ficou alarmado também. Chamou Helio Jaguaribe, seu irmão Jair Negrão de Lima e Augusto Frederico Schmidt e mandou que os três fossem retirar a entrevista. Quando os três chegaram, já madrugadinha, no "Correio da Manhã", o jornal já estava impresso, a bomba estava na rua.

Juscelino foi avisado da impossibilidade de evitar a publicação. Tomou o primeiro avião e amanheceu no Rio, para ver se amenizava as consequências das declarações. Fêz ato de presença e voltou.

INTERVENÇÃO DE GARCEZ NA BANCADA PAULISTA

Quer que os deputados votem contra a emenda baiana sôbre a distribuição do impôsto único de lubrificantes — Últimas votações da "Petrobrás"

S. PAULO, 12 (Da Sucursal) — "Estou hoje novamente me dirigindo a todos os deputados federais, solicitando o seu comparecimento ao plenário da Câmara para rejeição da emenda 21, do projeto da "Petrobrás" — declarou o governador Lucas Nogueira Garcez.

A emenda 21 é de autoria da bancada baiana e visa a distribuir as quotas do impôsto único sôbre lubrificantes e combustíveis, sôbre o qual as bancadas dos grandes Estados querem impor um critério que as pequenas bancadas não aceitam.

Na primeira votação, a emenda baiana foi vitoriosa. Para a última votação, os grandes Estados apresentaram uma emenda, assinada em primeiro lugar pelo sr. Saturnino Braga. E' para a vitória desta última e para a rejeição da primeira que o sr. Garcez pede o voto dos deputados paulistas.

Acrescentou êle, na sua entrevista:

— "Será esta uma das primeiras manifestações coletivas da bancada paulista. Tenho a segurança de que não haverá discrepância. Todos os parlamentares de S. Paulo estão unidos para a rejeição daquela emenda".

PROSSEGUEM AS VOTAÇOES

A Câmara prosseguiu ontem na votação das emendas finais, tendo aprovado uma do PTB, que veda aos brasileiros, casados com estrangeiro, o direito de ser acionista da "Petrobrás".

A rejeição dessa emenda provocou vivos debates. Havia uma outra emenda do sr. Nestor Jost, que possibilitava essa participação com a restrição de não exceder de 20.000 ações ordinárias. Os deputados Nestor Jost e Daniel Faraco defenderam a emenda, mostrando inclusive que a Câmara ia estabelecer para os acionistas da "Petrobrás" restrições que não são estabelecidas nem para o brasileiro ser presidente da República.

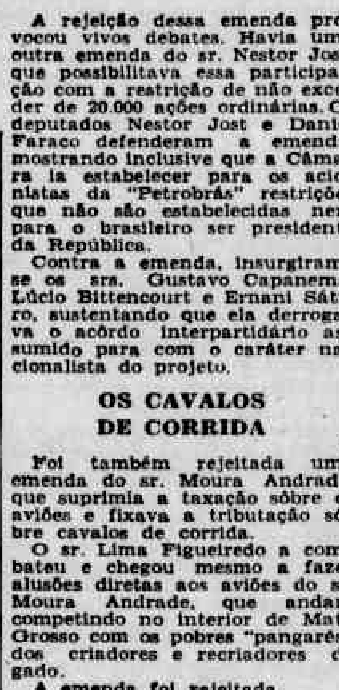
Contra a emenda, insurgiram-se os srs. Gustavo Capanema, Lúcio Bittencourt e Ernani Sátiro, sustentando que ela derrogava o acôrdo interpartidário assumido para com o caráter nacionalista do projeto.

OS CAVALOS DE CORRIDA

Foi também rejeitada uma emenda do sr. Moura Andrade, que suprimia a taxação sôbre os aviões e fixava a tributação sôbre cavalos de corrida.

O sr. Lima Figueiredo a combateu e chegou mesmo a fazer alusões diretas aos aviões do sr. Moura Andrade, que andam competindo no interior de Mato Grosso com os pobres "pangarés" dos criadores e recriadores de gado.

A emenda foi rejeitada.



Lucas Garcez

VOZES DA CIDADE

A COMPANHIA Usina do C… teiro, de propriedade … família Pessoa de Queiroz, … explora a indústria do açúcar … derivados em terras tamb… suas, em Campos, passou … controle dos Irmãos Novais, … Pernambuco, pela importân… de Cr$ 140 milhões, dos qu… vinte milhões foram pagos … vista. A nova diretoria é co… posta do senador Novais Fil… Aderbal Novais, ex-presiden… do IAPB, e Clovis Novais.

NO Hotel Catedral, em Lla… Llao, no Sul da Argentin… estudantes arrancaram do br… ço de um dos empregados … hotel o fumo de luto da s… Eva Peron. No dia seguinte, … policia cercou o hotel, prend… os estudantes, fêz erguer … porta do estabelecimento … altar e obrigou a população … desfilar, prestando uma hom… nagem de desagravo à s… Peron.

O DEPUTADO Aliomar Balee… ro, que acaba de ser clas… sificado em 1.º lugar no con… curso para professor catedrát… co da Faculdade de Direito … Rio de Janeiro, é também pr… fessor da Faculdade de Ciên… cias Jurídicas da Bahia, on… obteve a cátedra em concurs… em que foi classificado em s… gundo lugar o deputado Ant… nio Balbino.

PARA uma das vagas na dir… ção do Banco do Bras… PTB também tem seu candid… to, que é o sr. Valter Ataide, … Minas Gerais. Essa candidat… ra está sendo patrocinada p… sr. João Goulart, deputada I… te Vargas e sr. Newton Sant…

JOSE' DO RI…

Café Fino?
D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

HERANÇA DE ETELVINO

Dois candidatos pessedistas disputam-lhe a vaga na secretaria do Senado

"A QUESTÃO do preenchimento da vaga de 1.º secretário do Senado, a ser aberta com a eleição do sr. Etelvino Lins para o Govêrno de Pernambuco, será resolvida em reunião da bancada do PSD, convocada pelo seu líder, como tem acontecido tôdas as vezes que se cogita da eleição da Mesa Diretora" — declarou-nos o senador Alfredo Neves, do PSD fluminense, e candidato ao posto que vai vagar dentro em breve.

PARA PERNAMBUCO

O sr. Apolonio Sales, também candidato ao posto, parte do princípio de que o lugar pertence a Pernambuco, pelo menos até o final do mandato do sr. Etelvino (15 de março de 1953). Deseja o sr. Apolonio se eleger para completar o tempo dêsse mandato.

A seu favor, estão numerosos senadores pessedistas e também tôdas as bancadas dos partidos menores: PTB, PSP, PL, PR e UDN, totalizando uma maioria capaz de elegê-lo, com ou sem o apoio maciço do PSD.

ACORDO

Acredita-se que o sr. Ivo d'Aquino, com a sua habilidade harmonizadora, consiga um acôrdo entre os dois candidatos em potencial, elegendo agora o sr. Apolonio para completar o mandato do sr. Etelvino. Em março, entrará então o sr. Alfredo Neves.

Há, também, a hipótese de se fazer uma espécie de promoção, passando o sr. Waldemar Pedrosa, atualmente 3.º secretário, para a 1a. Secretaria. O sr. Francisco Gallotti, atualmente suplente, ficará na 3a. Secretaria. Essa última hipótese ganha terreno dentro do Senado.

A PRESIDENCIA DO IBGE

Armando Falcão louva a escolha do desembargador Florêncio de Abreu

O DEPUTADO Armando Falcão elogiou, ontem, na Câmara, a escolha do desembargador Florêncio de Abreu para a presidência do IBGE.

"O destempêro de um militar sem serenidade vinha ameaçando desmoralizar e destruir o IBGE, que, pela natureza de sua finalidade, é hoje um dos órgãos essenciais à vida administrativa e política do Brasil.

Exige, pois, que à frente de suas atividades se coloque quem possua, antes de tudo, a consciência do valor dos respectivos serviços e a clara compreensão das responsabilidades decorrentes.

O desembargador Florêncio de Abreu é um homem culto, equilibrado e tranquilo. Está em perfeitas condições para conduzir o IBGE pelos caminhos certos, sem perturbação e sem choques".

A EXONERAÇAO DE POLLI COELHO

O ato de exoneração do general Polli Coelho da presidência do IBGE foi publicado ontem, no "Diário Oficial". Nele se diz que o presidente da República concedeu a exoneração "tendo em vista o que consta do processo S.N. do Departamento de Administração do Ministério da Justiça e Negócios Interiores".

POSSE DO NOVO PRESIDENTE

A posse do novo presidente do IBGE, desembargador Florêncio de Abreu, será segunda-feira, às 16 horas, no gabinete do ministro da Justiça.

Enquanto Juscelino canta o "peixe vivo"

Denunciadas novas violências em Minas Gerais — Alberto Deodato apela para Vargas

"O GOVERNADOR de Minas não manda pagar os vencimentos dos funcionários públicos, mas em compensação envia pelotões policiais para metralhar os seus adversários políticos" — denunciou ontem na Câmara o deputado Alberto Deodato.

Narrou os acontecimentos de Divinópolis, onde ficaram feridas nove pessoas, das quais morreu uma. Disse que as espôsas e filhos dos ferroviários foram metralhados por um tenente epiléptico, para ali enviado pelo chefe de Polícia, o sr. Geraldo Starling Soares.

O "PEIXE VIVO"

"Enquanto isto" — prossegue o sr. Deodato — "o governador canta o "peixe vivo". Os seus sicários percorrem o Estado, ameaçando, metralhando, perseguindo. Procura êle abolir a legenda da UDN". Reforma a piscina do palácio, onde gasta mil e trezentos contos".

Relembrou a atuação do sr. Milton Campos, num caso idêntico de greve na Rêde Mineira de Viação, quando o ex-governador enviara ao encontro dos ferroviários, não um pelotão de polícia, mas sim o pagador do Estado, com o dinheiro dos seus vencimentos atrasados.

Citou as ocorrências do município de Manga, onde o comerciante Manoel de Oliveira Viana foi prêso e levado para Belo Horizonte, sob a acusação de ser comunista, porque apenas tinha retratos de Stalin e Molotov em seu quarto.

DOIS TESTEMUNHOS

Os srs. Flôres da Cunha e Mendonça Júnior vieram depor em favor do sr. Manoel Viana, tendo o sr. Alberto Deodato salientado que onde houver um cidadão ameaçado em suas liberdades, quer seja da UDN ou de outro partido qualquer, aí estará êle para protestar contra as violências.

"Quero apelar para o presidente da República, para que êle tome conhecimento das tristes ocorrências registradas no interior de Minas, num momento em que tanto se fala de união nacional".

A morte de Samuel Ribeiro

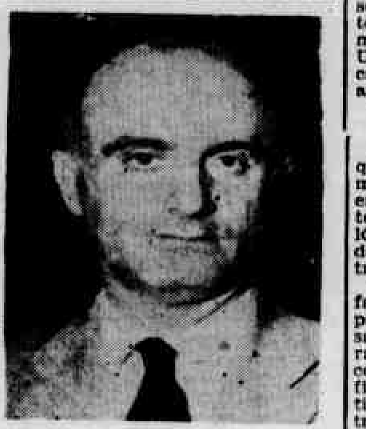
Discursos de Chateaubriand e César Vergueiro no Senado

COMOVIDO até as lágrimas, o sr. Chateaubriand discursou ontem no Senado sôbre o desaparecimento do sr. Samuel Ribeiro. Revelou, então, que fôra o nome lembrado pelo sr. Getulio Vargas para suceder no govêrno o general Dutra, sendo portador da indicação o sr. Salgado Filho.

SOBRETUDO UM BOM

O sr. César 'ergueiro, do PSP de S. Paulo, antes de viajar para o seu Estado, deixou um discurso para ser publicado no "Diário do Congresso", salientando que o sr. Samuel Ribeiro "foi, sobretudo, um bom, um puro e um idealista".

Frisou, ainda, que êle viveu fazendo o bem. Os recursos materiais que o destino lhe concedeu, "êle os utilizou sempre sob as inspirações mais elevadas do seu espírito de solidariedade humana".



José Bonifácio

Ameaça José Bonifácio:

Divulgação pelos jornais do inquérito do Banco

Se a Câmara demorar muito em resolver o assunto

— "Estou sendo levado a publicar o inquérito do Banco do Brasil nos jornais" — declarou-nos o deputado José Bonifácio.

E explicou por que: a tramitação da emenda Castilho Cabral está demorando muito. Existem ainda numerosos oradores para falar sôbre ela. Cada vez que entra em discussão, mal um orador consegue esgotar o seu tempo.

Logo depois, vêm outras matérias de importância, como está acontecendo agora com a "Petrobrás" e os anexos do Orçamento.

O líder da maioria já promete trazer outros projetos para aprovação urgente, como o dos Estatutos dos Funcionários Civis.

"São pequenas, portanto, as esperanças de que o inquérito venha finalmente a ter a sua publicação autorizada".

AS MENSAGENS

"Enquanto isto — confessa o sr. José Bonifácio — estou sendo apertado por mensagens que vêm de todo o país.

Mais de oito mil cartas, cartões e telegramas já me chegaram às mãos, solicitando informações sôbre o inquérito, perguntando quando o país o conhecerá, quando a Câmara o vai publicar, etc.

Eu não aguento mais. Termino dando o inquérito para os jornais".

Não quer a reprovação das damas que fumam

Joaquim Pires defende o fumo — Congresso de cebola, sal, babaçu e talvez de carnaúba

O SR. Joaquim Pires, da UDN do Piauí, viu no projeto que abre o crédito de 500 mil cruzeiros para o I Congresso Nacional do Fumo, uma oportunidade de realizar no seu Estado um Congresso de Carnaúba. E relatando, na Comissão de Justiça do Senado, a proposição do Fumo insinuou:

"Já tivemos os Congressos Nacionais do Trigo, da Uva, êste no Rio Grande, em São Paulo e se não me engano no Pará ou Santa Catarina. Em breve teremos o do Arroz, do Milho, da Cebola, do Sal, do Babaçu e, quem sabe, o de Cêra de Carnaúba".

REPROVAÇAO DAS DAMAS

Quanto ao mérito do I Congresso Nacional do Fumo, o sr. Joaquim Pires assim se manife… tou, dentro da maior seriedad… possível:

"Quanto ao do Fumo, nem p… ser a consagração de um víc… elegante e por isso mesmo gen… ralizado, deixa de merecer o me… apoio, já que desfruta o dos Po… deres Públicos e o patrocínio d… Govêrno baiano. Se procedess… de forma contrária teria a repr… vação das damas que ornam … deslumbram os nossos salões; pa… ra que prefiram elas as mistura… turcas, as confecções inglesa… americanas do Norte e das An… tilhas".

O parecer foi aprovado pel… Comissão de Constituição e Ju… tiça, sob a presidência do s… Aluizio de Carvalho, representan… te da Bahia.

Artur Audrá quer mesmo reformar a Constituição

Mudanças no capítulo das inelegibilidades e distrbuição das rendas — Há mais de um ano, trabalha na elaboração da emenda

VISANDO a uma ampla reforma constitucional, o deputado Artur Audrá (PTB-S. Paulo), apresentará brevemente à Câmara uma emenda à Constituição.

Há mais de um ano, está êle trabalhando na sua elaboração.

— "Vou, inicialmente, defender a tese da reforma. Acho que ela é possível, está prevista na própria Constituição e não existem motivos para tanta ojeriza por modificá-la" — declarou-nos ontem. E prosseguiu:

RESTRIÇÕES ABSURDAS

— "Só devemos insistir por que ela seja ampla, geral, alta, sem visar a interêsses imediatos, nem aplicar-se a casos determinados.

Acho absurdo que o governador de um Estado — cuja atuação o faça credor da presidência da República — não possa disputar o cargo no período imediatamente seguinte ao do seu mandato no govêrno estadual.

Basta que êle se desincompatibilize. De então em diante, não haverá mais motivos para impedimentos".

AS MODIFICAÇÕES

Diz-nos o sr. Artur Audrá que visará, principalmente, modificar os capítulos das inelegibilidades e da distribuição das rendas.

— "Mas êste não é o trabalho de uma pessoa apenas. Não posso entender ao mesmo tempo de tantos assuntos complexos, como os jurídicos das incompatibilidades e os financeiros das rendas. Por isto, será englobado o trabalho de tôda uma equipe".

CARATER PESSOAL

Salienta o sr. Audrá que o seu trabalho está sendo elaborado e dirigido em caráter pessoal. Até hoje não incluiu o PTB nas suas "demarches", embora pretenda levar a sua iniciativa até o Diretório Nacional, a fim de que o mesmo se pronuncie sôbre ela.

— "Posso, entretanto, adiantar desde logo que dificilmente a minha iniciativa produzirá efeitos para a próxima sucessão presidencial.

Tenho tido dificuldade em ultimar o meu trabalho, porque outros problemas parlamentares vêm distraindo a minha atenção.

Mas, acredito que ainda êste ano a emenda será apresentada. E, se os deputados da atual legislatura não conseguirem levar até o final de sua tramitação, ficará ela para os colegas que nos sucederem na próxima legislatura".

A idéia do sr. Artur Audrá est… encontrando muito pouca recepti… vidade na Câmara. A época e… que surgiu contribui para traz… os deputados prevenidos quanto … sua conveniência. Ainda não c… meçou êle o trabalho de coleta d… assinaturas. E é bem possível qu… quando o fizer, não encontre … acolhida que espera.

Para a Casa Popular

APROVADO PELO SENADO O CRÉDITO DE 200 MILHÕES

O SENADO aprovou ontem o crédito especial de 200 milhões de cruzeiros para a Fundação da Casa Popular, após fort… oposição dos srs. Alfredo Neve… e Othon Mader. O primeiro sugeriu que as casas populares fôssem construidas no bairro de S. Cristóvão; o segundo foi mais drástico: a Fundação devia acabar pois não estava em condições d… resolver o problema da moradi… no Brasil, onde há um "deficit" de 500 mil residências.

A emenda apresentada ao projeto, com objetivo de estabelece… rigorosa fiscalização no tocante … aplicação dos dinheiros entregue… à referida Fundação, foi mand… da constituir projeto em separad… conforme o parecer do relator … Comissão de Justiça.

O projeto vai agora à sanç… presidencial.

Seguirá para Washington o almirante Guillobel

Responderá pelo Ministério da Marinha o general Ciro Cardoso

A PROPÓSITO da sua visita aos Estados Unidos, o almirante Renato Guillobel informou, esta manhã, à reportagem de que o objetivo da viagem é atender ao convite que lhe foi feito para conhecer as bases e outras organizações da Marinha americana.

Sôbre a compra de material, disse o almirante Guillobel que não se ocupará dêste assunto, mas tratará da regularização do que se refere ao funcionamento de nosso escritório de compras em Washington.

ASSUNTO RESERVADO

O repórter perguntou ao ministro se êle trocaria impressões sôbre a defesa do Continente. O almirante Guillobel disse que não, acrescentando que o assunto é estritamente reservado.

Sôbre a possibilidade de nova guerra, acentuou:

— "Enquanto houver seres vivos na terra, esta viverá em constante estado de alerta".

TRANSMISSAO DO CARGO

Hoje, às 10 horas, assumiu a pasta da Marinha o general Cyro do Espirito Santo Cardoso, que responderá por êsse Ministério durante a viagem do ministro Guillobel.

Discursando na cerimônia de transmissão do cargo, o general Ciro disse que se sentia feliz por estar à frente da Marinha de Guerra, nesse período de ausência do almirante Guillobel.

Recordando uma passagem da vida de ambos, o general revelou que, há alguns anos, havia sido preso, tendo como carcereiro o atual ministro da Marinha.

Terminadas as palavras do novo ministro, os dois oficiais generais cumprimentaram-se cordialmente.

TERÇA-FEIRA

O almirante Guillobel seguirá para Washington na próxima terça-feira.

Leia
Tribuna das Letras
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"



FALTAM SÓ 4 DIAS
para V. ficar milionário, adquirindo
APÓLICES IV CENTENÁRIO
da Cidade de São Paulo
IMPORTANTE: A mesma apólice concorre a todos os sorteios, até ser premiada ou resgatada!
1º SORTEIO 15 SETEMBRO
Prêmio maior $ 500.000,00
À venda na Delegacia do Tesouro do Estado de São Paulo
BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO - RUA ASSEMBLÉIA, 31

BUDA
DIESEL
unidades de fôrça para fins industriais
Motores de 5 a 320 H. P. para equipamentos fixos ou portáteis.
Cogema
COMPANHIA GERAL DE MATERIAIS
AV. MEM DE SÁ, 171
TEL. 52-5655

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA.
R. DAS MARRECAS 40 TEL 22-0547 RIO
DISTRIBUIDOR DOS PNEUS DE BICICLETAS
U. S. ROYAL

LOTERIA FEDERAL
amanhã
2 MILHÕES
QUARTA-FEIRA : CR$ 2.000.000,00

Supremo na arte de hospedar
Hotel Comodoro
O MELHOR DE SÃO PAULO
Av. Duque de Caxias, 525
NÃO VIAJE PARA ESSA CIDADE SEM CONSULTAR NOSSOS PREÇOS
pelos telefones: 23-1830 no RIO | 51-9181 em S. PAULO
End. Telegr.: "COMODORO"

SILÊNCIO DE CLEOFAS DEANTE DA JUVENTUDE

AS cartas e telegramas que estamos recebendo de Pernambuco, pela advertência que fizemos aos moços, querendo significar que não devem descrer do valor do sacrifício, ao ver que o de Democrito de Souza Filho foi traido pelo sr. João Cleofas e outros agentes da política mais rasteira e mais mesquinha de que se tem notícia no Brasil, valem por uma encorajadora demonstração que êsses descrentes, êsses homens de pouca fé, êsses "blasés" que não crêem nas virtudes da vida pública mas dela não se arredam não conseguiram sufocar na juventude pernambucana a revolta pela traição ao seu grande irmão morto e à causa da liberdade, pela qual êle deu a mocidade e a vida.

Um líder estudantil escreve-nos:

"Seu artigo foi realmente a única iniciativa de resistência que tivemos. O "Diário de Pernambuco" está de portas fechadas para qualquer reação e compactua com as maiores encenações de aplausos ao chamado candidato "único".

O "Diário de Pernambuco" está, pois, de portas fechadas à reação da mocidade contra a cleofização de Democrito.

POBRE Diário! Pobre Pernambuco! Não estava de portas fechadas, estava de sacadas abertas, naquela noite de 3 de março de 1945, quando dali, na praça iluminada, Gilberto Freyre falava ao povo e os facinoras da policia atiravam para dentro do "Diário" e ali colhiam, entre homens e meninos — pois lá estava o filho de Nehemias Gueiros, então uma criança — aquêle que tivera a vida jurada, e que já andara prêso na infecta penitenciária do Estado, o moço Democrito.

Desde então, o "Diário" parece que falta aos deveres mais comezinhos da imprensa e se nega a receber e divulgar o protesto dos jovens contra os judas da juventude pernambucana.

Fechou as portas. Mas não apagou ainda, na pedra da sacada, a mancha ali deixada pelo sangue de Democrito.

Não é o "Diário de Pernambuco" um dos elos, o mais antigo, o mais ilustre, da cadeia dos Diários Associados? Exatamente. E não era uma das atividades dos estudantes a luta contra a censura, que culminou logo depois no combate ao projeto a que demos o nome de Lei Maláia, a lei feita contra a liberdade de imprensa, na pessoa do sr. Assis Chateaubriand?

Perfeitamente. A campanha em Pernambuco visava, entre outros males da ditadura, a sufocação da imprensa. Por isto, à janela do "Diário de Pernambuco", foi assassinado Democrito, durante o comício de 3 de março. Hoje, porém, ai está o "Diário de Pernambuco", salvo pela coragem dos jovens, salvo pela dignidade dos moços, fechado ao seu protesto, violando a mais comezinha regra da liberdade de imprensa que é o dever de a preservar, exercendo-a.

Não há, então, consciência cívica nêsses homens? Ter-se-á apagado, em tão pouco tempo, a flama que acendia a esperança de uma recuperação do Brasil pela retomada da consciência pública?

O SR. Etelvino Lins, sagrado candidato único, solidarizou-se com o ato da sua policia. Nunca se penitenciou. Ao contrário. Insultou os estudantes, acusou êsse mesmo "Diário de Pernambuco" que hoje abre para êle tudo o que tem para abrir.

No entanto, a êsse interventor de mãos sangrentas, a êsse perverso que faz da política um jôgo frio de ambições sem dignidade nem entranhas, chamam os bonzos da política pernambucana de homem honrado. Por quê? Por que não roubou dinheiro?

Quanto vale a vida de um jovem? Fizeram, acaso, o cálculo com seus filhos? Avaliaram, por acaso, o que significaria para o sr. Cleofas ter perdido, naquele crime de 3 de março, em vêz de um estudante bravo e audacioso, o seu próprio filho, também estudante, também bravo? Que adjetivos encontraria para qualificar a ação do sr. Etelvino Lins, se em vez de Democrito de Souza Filho fôsse um Cleofas Filho, o morto? E por que não foi? Por acaso. Se não por acaso, então por mais ainda: porque Democrito era o líder da mocidade, o capitão daquele arremesso, o impávido lidador que os bandidos mataram, na esperança de conseguirem, mais tarde, a impunidade.

Mas tiveram muito mais do que esperavam. Em vez da impunidade, o sr. João Cleofas dá-lhes mais: dá-lhes a consagração.

E TUDO, meu Deus, tudo por quê? O sr. João Cleofas poderia eleger-se governador agora mesmo, se quisesse. Mas não quer sair já do Ministério, no calorzinho do Govêrno, que tanto bem lhe faz, dêsse govêrno cujo chefe é o mesmo que êle acusou dos piores erros, em documentos memoráveis da Comissão de Finanças da Câmara.

Mas, se não quer ser governador agora, êle pretende vir a sê-lo depois, que ninguém é de ferro. Completar o período do falecido Agamemnon Magalhães seria pouco — e importaria no sacrifício de um ministério. No caminho do govêrno de Pernambuco há um nome que pode entravá-lo: é Etelvino Lins.

Por isto, só por isto, únicamente para isto, o sr. João Cleofas transforma o sr. Etelvino Lins em "candidato único" ao govêrno de Pernambuco. Limpa o caminho para o seu futuro govêrno. O resto, que importa?

Isto é uma sujidade como outra qualquer. Mas o que vai nela de horrível é precisamente a traição a um símbolo, a afronta ao sacrifício dos que foram capazes de lutar — coisa que o sr. João Cleofas não sabe o que vem a ser.

Dentre todos os políticos de Pernambuco, e sabemos bem quantos existem, o sr. Cleofas inclinou-se precisamente diante do que ficou responsável — e com que orgulho! — pelo assassinato do estudante Democrito.

E quando os jovens querem protestar, tranca-se para êles precisamente a porta daquela casa em que morreu Democrito.

Daria para desanimar. Seria, convenhamos, o bastante para dar razão aos ceticos, aos cinicos, aos descrentes. Se é isto o que pretende o sr. João Cleofas, banalizar o ceticismo, entronizar o cinismo, popularizar e disseminar a descrença, pode-se gabar, com o "Diário de Pernambuco" e a politicagem de Pernambuco, de haver preparado bem os seus trunfos.

MAS, felizmente, a mocidade não se deixa convencer tão fàcilmente. Ei-los que ao menor protesto, como êste nosso, apagado e humilde, ante a impudência dos catões de gafieira, se reunem e forcejam por ser ouvidos, para que a Nação, para que o povo, sobretudo para que os seus companheiros de geração saibam que êles não trairam a mensagem de Democrito, o seu exemplo, o seu sacrifício e a sua glória.

Pois que homens tão mesquinhos serão capazes de ficar indiferentes ao apêlo que lhes vem dos moços para que não destruam no seu coração, a semente da esperança! Que indignidade tão grande assolará a consciência dos políticos, que instinto suicida os levará a renegar aquilo mesmo que os fêz sobreviver, por algum tempo mais, fantasmas de tempos ultrapassados?

O sr. João Cleofas não é insensível aos apelos à honra. Não é, em suma, um farsante ou um canalha. Neste episódio êle teve um deslize, uma fraqueza moral gravíssima. Mas ainda é tempo. Sempre é tempo de atender aos apelos da razão e às razões da honra — as únicas que não se pode contornar.

Diga-nos se ainda se lembra do sacrifício de Democrito. Diga-nos se êle sabe por que morreu o estudante pernambucano. Vamos, Cleofas, diga!

CARLOS LACERDA

NA TOCA

(Desenho de HILDE)



Berlim, vitrine do Ocidente

Prepo duma cidade sitiada - Para evitar a grande retirada

BERLIM — (De Wellington Long) — Custou, até agora, ao mundo democrático, nada menos de 1.669 milhões de dólares e quase cem vidas a conservação da liberdade de Berlim — e ninguém sabe onde isso vai acabar. Não obstante os milhões de dólares despejados todos os anos sôbre essa cidade ilhada, numa tentativa de tornar auto-suficientes seus 2.200.000 habitantes, a cidade apenas consegue cobrir metade de suas próprias despesas e um quarto dos seus trabalhadores continua sem emprego.

Se se pretende conservar êste baluarte avançado da liberdade, a 176 quilômetros além da linha de frente do exército vermelho, será mister que êsses milhões continuem a chover, pois sem êles a cidade morrerá à míngua. Se se acredita que 770 dólares representam muito dinheiro para uma vida humana, então a manutenção de Berlim Ocidental foi uma extravagância, pois foi isso o que custou, para que ela pudesse atravessar, com todos os seus cidadãos vivos, êstes sete longos e amargos anos. Mas os ocidentais não crêem que o preço seja demasiado alto e, aparentemente, aprestam-se para lá permanecer para sempre, se necessário.

Há várias razões para isso. A mais importante, talvez, seja o fato de que Berlim livre é o melhor reclame possível para o modo democrático de vida. E' uma vitrine de democracia, do mesmo modo como Berlim Oriental, logo adiante da Porta de Brandenburgo, é uma vitrine do comunismo. Em qualquer comparação, para uma testemunha visual, Berlim livre, com sua população comparativamente bem nutrida, bem alojada com seus cidadãos que podem discutir política ou qualquer outro assunto no bar da esquina ou em casa, vencerá folgadamente Berlim Oriental, onde os homens de Stalin vêem tudo e ouvem tudo.

Desde que os russos começaram a fechar a fronteira entre a Alemanha Oriental e a Ocidental, há alguns meses, Berlim livre converteu-se na única porta segura de saída para os alemães orientais que querem fugir ao terror vermelho. Oito mil dessas pessoas aterrorizadas fugiram para cá, em junho; 13 mil em julho; 15 mil em agôsto. Mais do que isso, talvez: a atitude ocidental em Berlim ecoa por tôda a Europa. Como disse um alto diplomata norte-americano — "Se nos retiramos de Berlim para a Alemanha Ocidental, não nos será difícil, um pouco depois, retirar mais uma vez, para a França. Uma vez começada a retirada, será impossível detê-la".

Desde 1945, os Estados Unidos deram a Berlim Ocidental quase 480 milhões de dólares, de ajudas; o govêrno da Alemanha Ocidental forneceu cêrca de 555 milhões; a "ponte aérea" de 1948-49 custou, à Inglaterra, à Alemanha Ocidental e aos Estados Unidos, mais 625 milhões, além de 79 vidas perdidas. Outros 30 berlinenses ou soldados ocidentais perderam a vida defendendo Berlim livre de incursões comunistas. Ninguém sabe quantos berlinenses ocidentais foram sequestrados e levados para os campos de concentração soviéticos e para a morte eventual, por motivo de combate ao comunismo.

O maior problema, agora que os mercados normais para o escoamento da produção de Berlim estão cortados da cidade, é o do desemprego. No ano passado criaram-se 25.000 empregos novos. Hoje em dia, 904.000 berlinenses ocidentais têm trabalho, 21 mil dos quais em obras públicas, construção de estradas ou de casas. Mas há 260 mil desempregados. Esse número de desempregados já existia há quatro anos, quando os russos fizeram seu primeiro ensaio de bloqueio, e parece agora que não diminuirá nunca, porque tão cedo quanto se arranjam mil novos empregos, a zona soviética derrama sôbre a cidade mil novos refugiados. (UP).

CARTAS DOS LEITORES

O cano furado

Do sr. Arides Tavares, Rio:

— "Segundo deve ser do conhecimento do Departamento de Aguas e Esgotos da Prefeitura, houve, há dias, uma ruptura no cano de abastecimento d'água existente na rua Ferreira de Andrade, esquina de Basilio de Brito, abastecedor de Del Castilho.

Por isso, o engenheiro do Distrito determinou o fechamento do registro abastecedor das zonas de Candelária, Maria da Graça e proximidades, deixando, porém, aberto o que abastece a parte referente às casas do Instituto dos Comerciários, a fim de que os moradores do conjunto não sofram qualquer restrição no consumo d'água.

Acredito que, para o serviço, iniciado há mais de três dias, bastava que o engenheiro mandasse fechar, apenas, o registro que fic. em Del Castilho, o que não prejudicaria as zonas acima mencionadas.

Se provado o alegado, êsse engenheiro merece punição, para melhor compreender os direitos e necessidades dos seus jurisdicionados, os quais contribuem para o confôrto e subsistência daqueles que têm a obrigação de lhes prestar serviços perfeitos.

E o engenheiro persiste no êrro, pois vem afirmando que somente desfará a manobra absurda, injusta e violenta, depois de concluido o serviço de reparação no cano, o que demonstra, à sociedade, a falta de respeito dêsse funcionário pelo direito dos cidadãos".

Vitória da resistência moral

A NOMEAÇÃO de novo presidente para o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística é um argumento a mais para os tímidos, os descrentes e os que escondem sob tais pretextos a pusilanimidade e o comodismo.

Um grupo de funcionários, servidores devotados da obra nacional do IBGE, sacrificou bem-estar, conforto e acomodação, expôs-se a incompreensões e a calúnias para manter o nome de sua repartição, ou melhor, da instituição a que pertencem e à qual, vários deles, deram o melhor de sua vida.

O gesto de protesto foi, ao mesmo tempo, uma afirmação de confiança na vitória da justiça. No conciso e sóbrio comunicado, ontem divulgado neste jornal, os funcionários que se demitiram de funções de responsabilidade no IBGE para repelirem o que consideraram uma calúnia à sua atuação e um desserviço à obra nacional do IBGE, sumariaram os pormenores dêsse estranho episódio.

Estranho, em verdade, porque não é frequente ver brasileiros dispostos a sacrificar-se pelo bem do seu país. Foi o que fizeram êsses. E que o sacrifício compensa, não há dúvida. Pois êles ganharam a partida. A êles, pois, e a ninguém mais, devemos agradecer o serviço que prestaram ao Brasil, restituindo o IBGE — esperemos — ao respeito público e à plena produtividade em sua indispensável função.

Menores desprotegidos

NÃO há quem já não tenha visto, nesta cidade, menores entrando em casas de diversões, cinemas, teatros e "boites", cujos espetáculos levam o rótulo obrigatório de "impróprios" para êles. No Teatro República, onde a exibicionista senhora Luz del Fuego oferece a sua falta de pudor como se fôsse "A Verdade Nua", encontramos há dias um menino boquiaberto, ao lado dos pais... Não tinha mais de 12 anos.

Por coincidência ou não, isto ocorre com maior frequência depois que o juiz Waldir de Abreu, um dos juizes de menores mais conscientes de sua missão, foi inesperadamente transferido para uma Vara Civel. Não conhecemos o novo juiz e acreditamos que também êle esteja possuido da importância da tarefa que lhe foi atribuida, para continuar a campanha e as diligências de fiscalização iniciadas pelo seu antecessor, punindo infratores da lei, sejam modestos cinemas de subúrbio ou "boites" de luxo frequentadas e de certo modo garantidas pela "alta roda". Até aqui, não conseguimos sentir a sua presença.

Ao lado da "infância abandonada", essa numerosa infância infeliz, sem pai nem mãe nem proteção do Estado, existe outra infância, menos infeliz porque tem mãe e pai, mas igualmente desamparada diante dos mais sórdidos processos de corrupção, desde o exibicionismo doentio dos cinemas e revistas teatrais até o comercialismo despudorado de certas publicações ditas infantis.

"Abandonados" ou não, do ponto de vista da proteção econômica, os nossos menores são todos desprotegidos e destinados a continuar, mais tarde, as atividades que condenamos nos maiores de hoje.

O melhor apêlo não é ouvido

ANDA o "Diário da Noite" a ouvir psiquiatras, acêrca de um criminoso que tais psiquiatras não viram, não examinaram, e só conhecem através da grotesca classificação "lombrosiana" (sic) que algum repórter atrasado em leituras andou fazendo do suposto autor de vários crimes em S. Paulo.

Na série de depoimentos apareceu, agora, uma palavra sensata, sob a forma de um apêlo, da dra. Iraci Doyle. Fêz ela "um apêlo a tôda a imprensa, no sentido de que restrinja a publicidade em tôrno das confissões do estrangulador. Há criaturas imaginosas que se sentem impelidas a orgulhar-se de terem sido até arranhadas pelo "herói", num delírio de publicidade por demais pernicioso. O racionamento do sensacionalismo faz-se necessário como medida de profilaxia, prevenindo o estímulo a possíveis seguidores dêsse anormal de S. Paulo. Quanto ao mais, nada posso adiantar, à semelhança de todos os meus colegas, sem prévio exame e profunda análise em Benedito Moreira de Carvalho".

Todos, não. O prof. Mira y Lopez permitiu-se discorrer sôbre a personalidade dêsse indivíduo que êle conhece através do "Diário da Noite".

Mas, no caso, o que interessa é o apêlo tão evidentemente sensato da dra. Iraci Doyle. Por que o "Diário da Noite" não dá o exemplo?...

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 12.459 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA
CAPITAL: Cr$ 9 MILHÕES
CARLOS LACERDA
Diretor-Presidente
ALUIZIO ALVES
Diretor-Gerente
CONSELHO CONSULTIVO
Alceu Amoroso Lima, Luiz Camilo de Oliveira Neto, José Vasconcelos Carvalho, José Augusto Bezerra de Medeiros
Sede própria: RUA LAVRADIO 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio
Diretor:
CARLOS LACERDA
Redator-Chefe:
ALUIZIO ALVES
Diretor-Comercial:
WILSON FERREIRA
TELEFONES
Geral 32-8183
Gerência e Superintendência 32-8186
Redação 32-8183
Direção e Publicidade 32-8186
Oficinas 32-8135
ASSINATURAS
Anual Cr$ 240,00
Semestral " 120,00
Trimestral " 65,00
Número avulso " 1,00
Número atrasado " 1,20
VIA AÉREA — Mesmo preço, acrescido do porte
EXTERIOR: mediante consulta
SUCURSAL DE S. PAULO: Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º, salas 704/5 — Tel. 36-0422 S. Paulo — Capital
A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TÔDA MATÉRIA PUBLICADA
Os únicos cobradores dêste jornal são os srs. PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

ABC do Parlamentarismo

Govêrno e Administração

CONFUNDE-SE geralmente govêrno com administração. De tal confusão, resulta impressionarem-se muitos com as crises ministeriais do sistema parlamentar: supõem que, em tal conjuntura, a administração padece um colapso, e toma, depois, com o novo gabinete, rumos inteiramente diversos.

Ora, govêrno é uma coisa e administração é outra. O govêrno dá a orientação, marca o rumo, e a administração põe em obra esta orientação, segue êste rumo. Portanto, o haver entrado em crise o gabinete não acarreta a parada da máquina administrativa. Esta continua a andar na direção prevista, enquanto o novo govêrno a não modifica. Em qualquer momento em que se produza a crise, há um orçamento em vigor e um conjunto de leis que não é absolutamente afetado pela queda do gabinete. Sendo o Estado democrático um Estado de direito, à sua atividade é regulada pela lei. Portanto, para que a crise ministerial determinasse a parada da máquina, mister seria que as leis e o orçamento perdessem o seu vigor. Não é o que ocorre. A administração não pára, não obstante a queda do ministério. Não deixa o carteiro de entregar as cartas, nem o coletor de receber impostos, nem a polícia de exercer a sua vigilância, nem os trens de correr, nem o professor de dar as suas aulas. Pode, assim, durar a crise, dez, quinze, vinte dias, sem que nada se altere no andamento da administração. Os que têm visitado a França, único país onde são frequentes as crises, depõem que, a não ser pela leitura dos jornais, ninguém ficaria sabendo da queda do govêrno.

O govêrno cai, mas a administração continua.

RAUL PILLA

VARIEDADES

O REPRESENTANTE Harold D. Cooley desafiou o fabricante francês de "remédio" contra a febre aftosa a que submeta o mesmo a provas científicas.

Cooley, que preside a Comissão de Assuntos Agrícolas da Câmara dos Representantes dos Estados Unidos, disse que, durante a sua recente viagem à Europa, verificou que na França se vendia muito um produto ao qual atribuiam uma pretensa "cura" da terrível enfermidade.

Cooley acrescentou que o doutor Simms prometeu também explorar as possibilidades do processo novo e mais econômico de produção de vacina anti-aftosa, acerca do qual foi feita comunicação recente à Academia de Ciências da França. — (UP)

Idéias, Livros e Fatos

A CHAMADA divisão dos católicos, essa resultante de inevitáveis diferenças de temperamento e de compreensão que tomam, às vêzes, um tom de conflito, cercou também, em certa época, a figura exemplar de Frederico Ozanam.

Havia de chegar um tempo em que Pio X manifestaria um desejo que não poderia ser mais expressivo: o de que tomassem Ozanam como chefe e mestre todos quantos procurassem "dar à sociedade civil uma disciplina cristã". Em vida, porém, acusaram-no de covardia e cumplicidade com os adversários da fé, outros que defendiam a mesma causa religiosa. Apelidaram o jornal "L'Ere Nouvelle" que êle, com Lacordaire, havia fundado, "L'erreur Nouvelle"...

Como sempre, eram as paixões ou as inclinações políticas estas, às vêzes, menos ostensivas do que aquelas, porém mais cruéis e ferrenhas ainda, que suscitavam êsses choques.

No segundo quartel do século passado, entre a revolução de 1830 e o golpe de Estado de 1851, a França atravessava uma fase de extrema intensidade histórica, entre cujos componentes ninguém pode deixar de incluir o problema das relações entre o catolicismo e a ordem democrática, entrevista confusamente em 1789 e logo afundada no terror e no sangue.

A revolução que prometera a liberdade, promovera a perseguição religiosa. Inúmeros espíritos perguntavam-se, então, se não era inseparável de um anticristianismo igual ou semelhante a elevação política das camadas populares. Ou, mais precisamente ainda, dado que o povo e ordeiro e era cristão: perguntavam se em todos êsses movimentos chamados democráticos não haveria apenas uma conspiração tendenciosa e má, utilizando o nome do povo para oprimir a religião.

Teòricamente, certas vozes que se tinham levantado em meio à tormenta, para defender as teses católicas, eram de tradicionalistas: um Bonald, um De-Maistre. Por desgraça, uma grande inteligência que se voltara para doutrinas mais novas, Lamennais, acabara na revolta franca contra a autoridade e a doutrina da Igreja. Ainda não se fizera a crítica equilibrada das duas tendências. O drama estava sendo vivido, sòmente.

Frederico Ozanam olhou com esperança para os tempos novos. Colocado entre o passado e o futuro, êle afirmou, certa vez, o seguinte: "custaria menos a Deus suscitar uma sociedade nova do que limitar a obra do sangue do seu Filho ao que viram êstes dezoito séculos". Dizer que o cristianismo não podia encarar e dominar essa realidade nova (e nem tão nova assim...) — o povo nos governos, nem salvar as almas dentro dêsses regimes que surgiam, equivalia, com efeito, a dizer que a mensagem evangélica estava presa a certas formas culturais e políticas. Por isso, por sua fé religiosa e não por qualquer partidarismo temporal, olhava Ozanam com bons olhos as transformações que se haviam operado na sua pátria, desde a queda do absolutismo monárquico.

No entanto, a própria experiência de 1848 ia resultar má. A combinação de fôrças católicas e fôrças socialistas tinha sido quebrada pelo impulso dos extremistas. A revolução estava de novo nas ruas, com a sua esteira de violências. A tentativa com que Ozanam simpatizara, falira nesse episódio, e, então, adquiriram ascendência e falaram alto todos quantos condenavam êsses apelidados modernismos, ou confundiam a unidade da fé e os vínculos da caridade com o mando rígido e a disciplina rude. Serão os "reacionários" que aplaudirão o golpe de Luiz Napoleão pouco tempo depois, iludindo-se com o falso zêlo que o Imperador mostrava pela soberania pontifícia.

Houve um dia em que os adversários de Ozanam o acusaram de traidor à causa da Igreja. E vários de seus amigos se inquietaram com o que êle dizia. Como há quem se inquiete, nos dias de hoje, — com uma caridade que deve ser sincera, — pelo que escreve Maritain ou Tristão de Athayde... Duramente ofendido, Ozanam preparou uma resposta que ia ser definitiva. Mas, por prudência e bondade, mostrou a alguns companheiros o que fizera:

— Você não é cristão?, disse-lhe um dêles, Cornudet. Pois, então, perdôe.

Diante dêsse argumento, Ozanam rasgou o que havia escrito. E Deus encarregou-se de responder por êle, na voz do tempo e na da Igreja.

Isso não prova apenas que êsse embate é duro e velho: prova que êle não tem o alcance que, movidos por nossos sentimentos — bons, maus ou confusos que sejam — costumamos dar-lhe. A lição a tirar daí é que o nosso cristianismo é realmente maior do que as nossas insolentes paixões, mesmo quando pensamos que só elas salvam a Igreja, só elas conseguem manter o Papa em Roma e a Graça nas almas...

Compreendeu-o Ozanam.

Êle sabia — como escreveu — que se trata de "duas escolas querendo servir a Deus pela palavra e pela pena com a mesma sinceridade". Êsse combatente assim se mostrava compreensivo. Êsse delicado considerava perigosa "qualquer fraqueza que cedesse alguma coisa da severidade do dogma nas discussões ou dos direitos da Igreja nas negociações". E Georges Goyau caracteriza as duas escolas apontadas por Ozanam: "uma quer principalmente defender a integridade do tesouro doutrinal; a outra, espalhar as riquezas do dom de Deus. Uma sonha um partido católico equipado para as lutas; a outra deseja — com Ozanam — que haja cristãos em todos os campos e se multipliquem os "terrenos neutros" onde os católicos possam mostrar a verdade e conhecer melhor seus irmãos afastados".

Tudo é, portanto, compreensível e ajustável. E não nos honra o fato de não termos até hoje conseguido estabelecer formas razoáveis de convivência entre as duas atitudes.

LUIZ DELGADO

(Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

DESFILE

Se os bichos votassem...

A SENHORA Markus Simen, que mora na rua República do Peru, numa bela casa atrás de um jardim muito bem cuidado, é uma dama muito estimada nas vizinhanças. Não apenas por gente, mas também, por bichos.

Isso porque ela recebe, alimenta e abriga em seu quintal quanto bichano ou vira-lata aparecer em sua porta. E não há cachorro ou gato da rua República do Peru, que não rosne ou ronrone docemente quando ela passa.

Há um vizinho que sempre costuma dizer que se os bichos votassem ela já estaria há muito tempo na Câmara Municipal.

O curador e os sapatos

O CURADOR Pinto Filho, que é um homem muito bem humorado, passou por uma sapataria do centro da cidade, viu um par de sapatos na vitrine, gostou e decidiu comprar.

Entrou na loja e perguntou o preço:

— "Seiscentos cruzeiros" — respondeu o empregado.

E o curador:

— "Vamos então marcar um dia para assinar a escritura".

Colisão paternal

AS 19 horas de anteontem, na curva da Glória, um rapaz que dirigia um "Dodge", para não se chocar com um caminhão que havia cortado a sua frente, deu uma freada repentina.

Um senhor que vinha logo atrás, dirigindo um "Austin", não pôde frear a tempo e deu uma batida no carro do rapaz.

O rapaz virou-se para trás e gritou:

— "Palhaço! Não olha por onde anda?".

E o senhor:

— "Seu semvergonha! Salta daí se é homem!".

Ambos saltaram dispostos a brigar. Mas, quando chegaram perto um do outro, pararam. E os curiosos, que já se haviam ajuntado em torno, viram com espanto o rapaz dizer:

— "Alô, papai".

E o senhor, meio sem jeito:

— "Ah, era você, Luís?".

A orquestra

NA mesa redonda dos sapateiros com os donos de fábricas de calçados, o sr. Alonso Caldás, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, tentou por todos os meios conseguir a conciliação.

Mas, quando êle chegou ao fim, um dos sapateiros disse.

— "Não adianta, dr. Alonso. O maestro é bom, mas a orquestra é de bambús rachados".

Jardim de Infância e Primário
Orientação da professora: DILMA GOLDENBERG DE SOUZA.
HORARIO: — Das 13 às 16h30m — MATRICULAS ABERTAS.
EDUCANDÁRIO RUI BARBOSA
RUA GAGO COUTINHO, 25 — LARGO DO MACHADO

Diplomáticas

PELA aeronave da Braniff Airways deixou o Rio ontem, com destino a Nova York, o ministro Sheldon Mills, conselheiro da Embaixada dos Estados Unidos no Brasil.

Salão Nacional de Belas Artes de 1952

COM a presença do presidente da República e altas autoridades, inaugura-se segunda-feira próxima, às 16 horas, o LVII Salão Nacional de Belas Artes de 1952.

NO Mosteiro de São Bento, realizou-se, com missa, a cerimônia do casamento religioso da senhorita Yeda Maria, filha do sr. Raul Faria e da sra. Luisa Faria, com o sr. João Batista Façanha de Oliveira, filho do sr. Rubens Oliveira e da sra. Cleonide Oliveira.

A noiva que trajava um vestido de tule de nylon, sáia muito ampla, cauda curta e corpo de renda, tinha o veu prêso por um solideu e trazia um "bouquet" de rosas brancas. Sua "demoiselle d'honneur" foi a jovem Helena Gebara, vestida de filó azul.

Foram padrinhos da noiva, os seus pais, e do noivo, o sr. Raul Faria e Wanda Faria. O casamento civil realizou-se em casa da noiva, à rua Joaquim Nabuco, 206, logo depois da cerimônia religiosa, servindo de testemunhas, por parte da noiva, o sr. Alfredo de Faria Taunay da Silva e sra. Leo Taunay da Silva e do noivo, o sr. Raul Faria e senhora. Os pais de Yeda Maria ofereceram aos convidados, uma recepção em sua residência.

Conferência

"A CARICATURA nas letras e nas artes de Portugal", é o tema da 20.ª aula do 10.º ano letivo do Instituto de Estudos Portugueses Afrânio Peixoto (Fundação José Gomes Lopes), do Liceu Literário Português, que o escritor e jornalista, sr. Herman Lima, realizará na Sala Camões (rua Senador Dantas, 118, 1.º andar), na próxima segunda-feira, dia 15, às 17.30. Entrada franca.

Falecimento

FALECEU, ontem, nesta capital, às 17 horas, a sra. Maria Benedita Marinho Jordão, viúva do engenheiro Geraldo Pacheco Jordão, que, por longos anos, exerceu, no Rio, a sua profissão.

O corpo foi levado para São Paulo, devendo ser sepultado no jazigo da família.

A sra. Benedita Marinho Jordão deixa os seguintes filhos: Vera Pacheco Jordão, escritora e jornalista; Helena Jordão Vieira de Carvalho, Maria Sofia Lutz, casada com o sr. Gustavo Lutz; Lúcia Jordão Vilela, casada com o sr. Armando Vilela; dr. Elias Fausto Pacheco Jordão, casado com a sra. Alta Magalhães Jordão e Geraldo Pacheco Jordão, casado com a sra. Mariana Jordão.

FALECEU, anteontem, no Hospital dos Servidores do Estado, o sr. [illegible] Teixeira de Barros, funcionário do Ministério do Trabalho, integrante do quadro dos oficiais administrativos do MTIC, antigo servidor do DASP, chefe da Seção de Inspeção do Trabalho, servindo atualmente no gabinete do diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho, como assistente técnico. Também trabalhou na secretaria do [illegible] Futebol Clube.

O enterro realizou-se na manhã de ontem. Deixa viúva e dois filhos.

3º aniversário do programa "Honra ao Mérito"

A cerimônia de estúdio foi seguida de uma recepção — Alguns homenageados

A fotografia focaliza o côro que abrilhantou o programa e um aspecto da recepção

REALIZOU-SE anteontem à noite, uma recepção promovida pela Standar Oil, para comemorar a passagem do 3.º aniversário do programa "Honra ao Mérito", de iniciativa dessa companhia, com a colaboração da Rádio Nacional.

A CERIMÔNIA

Falaram o radialista Paulo Roberto e outros oradores, explicando o sentido de "Honra ao Mérito", numa dramatização original em que se entremeavam as palavras do orador a números musicais executados pela orquestra da Rádio Nacional ou por coros. Seguiu-se a recepção em que foram oferecidos aos homenageados e convidados, bebidas, salgados e doces.

"HONRA AO MÉRITO"

A homenagem, que tem visado as individualidades de maior relêvo filantrópico em nossos meios assistenciais ou culturais, tem como diretrizes focalizar bens ou doações permanentes em proveito da coletividade, atos heróicos de abnegação, pessoas às quais se devam campanhas em favor de crianças, velhos e enfermos, dedicações de grande valor, grandes obras literárias ou realizações culturais e todos aquêles que, no cumprimento do dever, deram exemplos fora do comum, excepcionais, quanto a trabalho, disciplina e responsabilidade.

Em três anos de existência, a lista dos que mereceram ser destacados por "Honra ao Mérito" já é extensa; são nomes que se impuseram à admiração daqueles que os conhecem como realizadores de uma filantropia verdadeiramente excepcional.

HOMENAGEADOS

Na impossibilidade de citar todos os nomes dos homenageados pelo programa, vamos destacar apenas alguns: Lourenço Filho, Vital Brasil, Eunice Waver, Luís Netto dos Reis, general Rondon, Vicente Piragibe, Jerônima Mesquita, Anna Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça, Benjamin de Oliveira (um preto), Cacilda Eneas Martins, Carlos Ferreira d'Almeida, Stela de Faro, Clementino Fraga, Heitor Villa Lobos, Berta Lutz, Paulo de Figueiredo Parreiras Horta, Paulo Roberto, Mons. Castello Branco, Conchita de Morais, Augusto Paulino Soares de Souza Filho, Mario Pinotti, Hermenegildo de Barros, Ary Barroso, o Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, Napoleão Laureano, Herbert Moses, Cesar Lattes, Maria Luisa Ibirocahy Delamare, Irmã Filomena Patury, Laudo Camargo, Helena Antipoff, Terezita Porto da Silveira, José Moacyr Amazonense Costa, Irmã Dulce Lopes Pontes, Timan de Pádua Pedroza (um menino), Armanda Alvaro Alberto, João Coelho Netto (Preguinho).

São 286 ao todo, e, no dizer do prof. Manoel Pedreira, um dos homenageados, "muitos ainda virão, cientistas, operários, artistas, homens, mulheres, crianças, cuja vida de profundo sentido ético e moral, constitui um dique contra o materialismo atual".

PASSATEMPO

1	2	3	4	5	6	7	8	9
10								

PROBLEMA N.º 709 — EM 12-9-52

Nome ....

....

Endereço ....

....

Horizontais — 1 — pedra semi-preciosa; 10 — quebrais; 11 — pedra preciosa (pl); 15 — enxerga; 16 — interjeição; 18 — diamante lapidado; 22 — lista; 23 — tenho; 24 — movimentos.

Verticais — 1 — espécie de guisado de camarões e ervas; 2 — senhor; 4 — Eliq Torres; 5 — variedade vermelha do carindon; 6 — fisionomia; 7 — lenga-lenga (fig.) (plural); 8 — prefixo; 9 — pretexto; 3 — coisa milagrosa; 12 — azedume (fig.); 13 — suma-se!; 14 — quarto mês; 17 — cama; 19 — letra grega; 20 — auréola; 21 — pronome.

PRINCIPIANTES

1	2	3	4	5	6
2					
3					
4					
5					
6					

PROBLEMA N.º 422 — EM 12-9-52 (Sexta-feira)

Hor. e Vert. — 1 — tapume; 2 — inflamado; 3 — resiste; 4 — sufoco; 5 — enfermo; 6 — ruminar.

CARTÕES DO DIA

Polia Absurda

Cidade do Brasil

. Bolias

Cidade européia

SOLUÇÕES DO DIA 11 (quinta-feira)

Novissima — arma.
Casal — quebrada - o.
Sincopada — raleira - rara.
Cartão — Campina Grande.

DIOFRAN

Caspa Rebelde

Elimine radicalmente a caspa com o maravilhoso TÔNICO CAPILAR SWING. Efeito seguro e imediato. A venda nas Perfumarias Carneiro, demais casas do ramo e boas farmácias. TÔNICO CAPILAR SWING.

Transferida a conferência de Frederico Schmidt

A CONFERÊNCIA do sr. Augusto Frederico Schmidt, sob o tema "Revolução Necessária", que deveria ser pronunciada hoje, às 21 horas, na Casa do Estudante do Brasil, inaugurando o ciclo de conferências "Problemas Políticos e Econômicos do Nosso País", patrocinado por aquela Fundação, ficou transferida para os primeiros dias de outubro.

CONSERVE SEUS CABELOS

Removendo as impurezas, caspa e seborréia com o TÔNICO CAPILAR SWING e ativando a circulação no couro cabeludo fazendo massagens com êste produto. A venda nas Perfumarias Carneiro, demais casas do ramo e boas farmácias. TÔNICO CAPILAR SWING.

Casamentos

NA Igreja do Sagrado Coração de Jesus, casaram-se ontem: srta. Iolanda Pitta com o sr. Clemente Maria de Santiago.

Carmem Carvalho de Araújo, com Carlos Alves Viana.

— Hoje, às 17.30 horas, na Igreja da Glória do Outeiro, realiza-se o casamento da srta. Margot, filha do sr. Rubens Antunes Maciel e sra. Turqueza Antunes Maciel, com o sr. Fernando Luís, filho do casal Georgino Avelino.

"El Mercurio" faz 125 anos

COMEMORA hoje o seu 125.º ano de existência o jornal "El Mercúrio", de Valparaíso, no Chile. Em nome da Associação Brasileira de Imprensa, o jornalista Herbert Moses enviou à direção daquele órgão o seguinte telegrama:

"Quando "El Mercúrio" atinge o primeiro quarto do seu segundo século, é um prazer para o presidente da Associação Brasileira de Imprensa, agradecer, no nome dos jornalistas do Brasil, o constante devotamento do grande órgão chileno à causa da amizade de ambos os nossos povos. Meus colegas se associam a mim para lhes apresentar os votos de crescente prestigio aliado à prosperidade de sua pátria. Cordialmente — Herbert Moses".

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

VITRINES DA CIDADE

PARA os homens que viajam seguidamente, escolhi um estojo para os objetos de toilete, em couro marrom, redondo, de tamanho pequeno, ocupando pouco espaço, com fecho-eclair, todo forrado de veludo vermelho. Contém aparêlho de gilete, lima de unhas, dois potes para talco e sabão de barba e tesourinha. Não é uma boa sugestão, para presentear os maridos ou noivos? Preço: Cr$ 400,00 (Farmácia Dia e Noite, av. N. S. Copacabana 1.039-A).

GLORIANNA

ANIVERSÁRIOS

FAZEM anos hoje —

Senhores:

General José Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, coronel Ernesto Coelho Louzada, Guido Belens, Vicente Paulo Gatti, Jorge Alberto de Seixas Correia, Tomaz Colares, José Manoel Pereira de Souza, Nísio Alves Borges, Hélio Bastos Tigre, Ralf Rêgo Monteiro, Ari de Mesquita, sargento Erik Zager, Romero Bueno Caldas, Luis Antônio Costa Carvalho, engenheiro Humberto Milano, Sérgio Buarque de Holanda, Antônio Luiz Ferreira Junior, professor França e Silva, Ismar do Nascimento, Manoel Machado Guimarães, João José da Rocha, Cassio de Freitas Salão, Antônio Correia de Oliveira, Maurílio Caldeira de Alvarenga, Benedito Batalha Padre de Sousa, deputado Menezes Pimentel, Hely Correia e Irani de Melo Pereira.

Senhoras:

Teresa Eugênia Ferreira de Viana Bandeira, Leontina Ferreira e Carmen Santos.

Senhoritas:

Aurea Diniz Gonçalves, funcionária do Senado Federal e Ivane Nabon.

Crianças:

Carlos Eugênio, filho do sr. José Irineu de Souza e sra. Maria Augusta Irineu de Souza; Luiz Antônio, filho do casal Dionisio Alves Vieira-Leda Aramis de Matos Vieira; Sergio Darci, filho do sr. Darcí Machado Magalhães e sra. Elisa Marques Magalhães; José Luis, filho do major José Bernardo Leitão e sra. Irene de Sousa; César, filho do sr. Ceni da Silva Mendonça e sra. Osvaldina Menezes Mendonça; Kátia, filha do sr. Orama Brandão Teles e sra. Ieda Monteiro Teles; Célia, filha do casal Evandro Rocha e Silvia de Oliveira Rocha; Maria Celina, filha do casal Tilio Turazi - Inaiá Quintas Turazi; Mirsa e Miras, filhas do casal José Lourenço da Silva-Mires da Silva; Teresa, filha do sr. Diocleciano Machado e sra. Rita Rosa; Lilian, filha do capitão Rubens de Vasconcelos e sra. Elba de Vasconcelos; Regina Célia, filha do casal Valter e Célia Ferreira da Silva e Sônia, filha do major Graça Lessa e sra. Elza Graça Lessa.

Elimine a Caspa:

Com o TONICO CAPILAR SWING, absolutamente sem gordura, o removedor ideal da seborréia e demais impurezas. A venda nas Perfumarias Carneiro, demais casas do ramo e boas farmácias. — TONICO CAPILAR SWING.

A VIDA PARISIENSE

— Cêrca de um mês depois da apresentação das novas coleções, o aeródromo de Orly, inicio dos cruzadores aéreos do Atlântico, torna-se teatro de uma animação febril, com o embarque de uma carga segurada em mais de um bilião — as encomendas feitas à alta costura parisiense, por fregueses americanos. Para entregá-las a tempo, muitas vêzes deixou de dormir uma legião de "midinettes"; os fornecedores de tecidos alertaram Lyon, Alsácia, a Normandia, centros de fabricação das matérias primas para a realização das encomendas; nos arredores também se trabalhou febrilmente; e os vendedores transpuseram com êxito, os inúmeros obstáculos das alfândegas internacionais. São mil volumes de vestidos que, chegados sãos e salvos a Nova York, serão exibidos nas vitrines elegantes das ruas comerciais e darão o sinal de publicação das fotografias dos novos modelos, dos costureiros parisienses, tão ansiosamente esperados por milhares de mulheres. (De Rachel Jayman, da F.P., especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

Onde quer que você esteja...

Encontrará mais fumantes de cigarros Continental

Há um motivo para esta preferência continua há mais de 17 anos. É que os cigarros Continental são feitos com fumos selecionados que asseguram um aroma agradável e um sabor inconfundível.

Continental

uma preferência nacional

UM PRODUTO SOUZA CRUZ

Um morto e um ferido no desastre do Tunel Novo

Um trabalhador morto e outro ferido, foi o resultado da imprudência de um industrial (Pedro Menezes Ragio) que, embriagado quando dirigia o auto 3-07-72, em excessiva velocidade, fêz que o veículo se chocasse violentamente com a caminhonete da Light, de chapa 6-18-54, que se encontrava parada no Tunel Novo.

As 2 horas da madrugada ocorreu o desastre. Os trabalhadores Antônio Carlos da Silva, de 26 anos, solteiro, empregado da Light, residente à rua Marques de S. Vicente 147, grupo 22, casa 14, e seu colega Luiz Júlio de Araujo, de 60 anos, casado, da rua Barroso Pereira, 37, encontravam-se, nessa ocasião, trocando lâmpadas no Túnel Novo.

Antônio Carlos, na escada, e Luiz Júlio de Araujo por trás do veículo, aguardando que o companheiro terminasse a mudança das lâmpadas. Surgiu então o automóvel dirigido por Pedro Menezes Raggio, solteiro, industrial, da rua tenente Gil Guilherme, 51, que, em excessiva velocidade, colidiu violentamente com a caminhonete, atirando-a a grande distância e matando instantaneamente Luiz Júlio de Araujo. Antônio Carlos, que se encontrava trepado na escada, caiu, ficando ferido.

O motorista foi preso em flagrante e autuado no 3.º distrito policial. Após pagar a fiança, retirou-se.

Antônio Carlos da Silva foi medicado no Hospital Miguel Couto.

BUICK SUPER 47

Vende-se um, com máquina perfeita, pintura cinza em ótimo estado, 4 portas, rádio da fábrica. Preço único e sem intermediário: Cr$ 40.000,00 (quarenta mil cruzeiros). Ver à Av. Osvaldo Cruz 106 e tratar pelo telefone 22-8181, com o Sr. Carneiro.

MUDANÇA NOS HORÁRIOS DOS TRENS

O EXPRESSO paulista, que, atualmente parte de D. Pedro II às 5 horas, passará a sair 5 (cinco) minutos antes, com os passageiros da Linha Auxiliar que se destinem, inclusive, a Conselheiro Lafaiete. O "S-2", que sai às 6 horas da estação inicial, passará a levar passageiros sòmente até Três Rios. O "D-3" (Vera Cruz), cujo horário de partida em D. Pedro II é às 19,40, sairá às 20,10 horas.

O noturno paulista (NP-1), que está saindo às 20,10, passará a partir às 20,35 horas.

Da Linha Auxiliar, o trem que atualmente parte de D. Pedro II, às 6,40, aos sábados, domingos e feriados, passará a correr sòmente nos domingos e feriados.

Aos sábados, correrá o trem de 8 horas.

O trem que atualmente parte de Porto Novo do Cunha às 5 horas, sairá no novo horário (15 do corrente), às 6,20, chegando a Dom Pedro às 14,41, de segunda-feira a sábado e, aos domingos e feriados, só até Governador Portela.

O correspondente do expresso paulista (Linha Auxiliar) que atualmente vai só até Werneck, passará a circular até Três Rios, onde chegará às 10,26 horas.

Paixão e Rancor no Incêndio do "Shangri-Lá"

O chefe de Polícia mandou prender o dono do circo Garcia — A história de um contrato de 6% sôbre os lucros — Onde aparece um parque de diversões para jôgo — Ameaça de morte e incidente no gabinete do diretor do DNT — Depõe o dono do "Shangri-lá" e o agente suspeito de incendiário

Domingos Guipponi

COM pequenas contradições, prestou depoimento, ontem, no cartório do 13.º Distrito, o sr. Domingos Margarito Guipponi, considerado o suspeito número 1 da autoria do incêndio do circo "Shangri-lá", e que fôra localizado, anteontem, pela reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA, antecipando então o seu depoimento.

Ontem, Guipponi, que é agente do Circo Garcia, concorrente do "Shangri-lá", repeliu, com ênfase, as suspeitas sôbre ser o incendiario, reafirmando:

— Isso é obra do Filkstein (dono do "Shangri-lá").

Depondo, Guipponi disse ter 45 anos, ser uruguaio, residindo à rua Henrique Valadares 98, apartamento 56. Reafirmou que na hora do incêndio estava almoçando, num restaurante e que depois fôra ao Jockey Club, chegando lá a tempo de alcançar o primeiro páreo.

Declarou que vira, lá, seu amigo Aran, residente no 11.º andar do edifício Paulo de Frontin, em frente ao circo incendiado.

Perguntado por um reporter por que dissera à TRIBUNA DA IMPRENSA que no dia do incêndio estava no apartamento do amigo, êle respondeu com firmeza:

— "Só se tiver ocorrido malentendido, por causa de meu espanhol".

BONS AMIGOS

Depois Guipponi disse que era amigo de Aran desde há uns 8 meses, tendo ido ao seu apartamento 10 ou 20 vêzes, informação, aliás, que difere da prestada ao nosso reporter, anteontem, pois declarara que fôra ali apenas 4 ou 5 vêzes.

CAMPANHA

Interrogado pelo escrivão Medeiros, disse Guipponi que tudo era resultado de uma campanha do sr. Filkstein, do circo "Shangri-lá", contra o Garcia, por questões de concorrência. Contestou que fôsse capanga do circo Garcia, conforme declarações do sr. Filkstein.

ACUSA

Também prestou depoimento o dono do "Shangri-lá". O depoimento do sr. Rafael Filkstein, chileno, dono do "Shangri-lá", é uma acusação contínua, enérgica e até apaixonada contra Guipponi e Garcia.

Afirmou que, na sua convicção, o incêndio era criminoso, por motivos de concorrência. Diz-se perseguido pelo sr. Garcia, "pois tôda vez que arma seu circo, logo aparece Garcia".

Citou como provável crime praticado pelo circo "Garcia" diversos envenenamentos de animais do "Shangri-lá". Disse que fôra ameaçado de morte, na presença do presidente da Associação das Emprêsas de Circo, pelo sr. Daniel Bernardes, porque êle, depoente, reclamava o pagamento dos 6% a que tinha direito no contrato firmado entre ambos para exploração dos espetáculos de patinação, na Ponta do Calabouço, propriedade de Antônio Garcia. Revelou que, por isso, pedira garantias de vida à Delegacia de Vigilância.

OS 6%

Efetivamente, houve ameaça de morte, apurou nossa reportagem.

O sr. Filkstein, que é pessoa relacionadíssima, conseguiu, em tempo recorde, no Departamento Nacional do Trabalho, regularizar a situação de artistas estrangeiros do circo "Garcia". Em troca disso havia obtido a promessa de que participaria de 6% nos lucros. O dono do circo "Garcia", indignado com as dificuldades que se lhe haviam oferecido para regularizar a situação dos empregados em questão, recusou pagar os 6%. O sr. Filkstein recorreu à Justiça.

Nesse interim, encontram-se os dois no gabinete do sr. Alonso Caldas Brandão, do Ministério do Trabalho. Discutiram e quase foram às vias de fato, sendo envolvida até uma funcionária. Houve ameaças de morte que seriam concretizadas caso o sr. Filkstein viesse a ganhar na Justiça.

PRESO

O dono do "Shangri-lá" procurou então o chefe de Polícia, de quem erá amigo. No mesmo dia o sr. Antônio Garcia foi prêso, levado à Delegacia de Vigilância e interrogado na Seção de Garantia de Vida. Depois, foi prontuariado.

No dia seguinte, quando amigos seus intervieram, êle foi pôsto em liberdade. E preparava-se já para reagir, quando foi chamado pelo chefe de Polícia, o qual explicou que houvera um malentendido na prisão, adiantando que nada havia contra êle.

PARQUE DE DIVERSÕES

O sr. Filkstein também foi dono de um parque de diversões que durante oito dias funcionou junto ao Estádio Maracanã e que foi inaugurado com a presença do chefe de Polícia. O parque foi fechado, por ordem mesma do titular do DFSP, quando verificou que as finalidades do parque eram o jôgo.

Hoje deverá ser ouvido o inspetor da Light que disse ter visto uma tocha cair do oitavo andar do edifício "Paulo de Frontin" sôbre o circo.

PAIXAO

Até agora, as investigações e os depoimentos nada contêm de positivo sôbre a autoria do incêndio do "Shangri-lá". Apenas acusações e defesas, tôdas mais ou menos apaixonadas.

E se efetivamente o incêndio começou, como parece, na parte do circo que dá para a avenida Presidente Vargas, não havia possibilidade de ter sido iniciado por ato de alguém que estivesse no edifício, pois o ponto original do sinistro dista muito dos apartamentos.

O LAUDO

O laudo pericial, que não está ainda pronto, é que provàvelmente decidirá sôbre a causa última do incêndio.

ARAN

Também prestou depoimento o sr. Armando Aran, residente no apartamento 1.101, 11.º andar, do "Paulo de Frontin", o amigo de Guipponi. Disse que o uruguaio estivera em sua moradia no dia anterior ao do incêndio e sòmente no dia seguinte ao sinistro. Revelou, diferente um pouco do próprio depoimento de Guipponi, que o conhecia apenas superficialmente, o que, evidentemente, não corresponde à realidade.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DA FAZENDA PUBLICA DO DISTRITO FEDERAL — CARTÓRIO DO 1.º OFICIO — EDITAL com o prazo de vinte dias, para conhecimento de terceiros, passado a requerimento de Construtora Iteca Limitada, na forma abaixo: O Doutor José de Aguiar Dias, Juiz de Direito da Segunda Vara da Fazenda Pública, do Distrito Federal, etc. — Pelo presente edital com o prazo de VINTE dias cita a todos os interessados para ciência de que pela CONSTRUTORA ITECA LIMITADA foi dirigida a êste Juizo a petição de justificação judicial que se segue: — PETIÇÃO: — Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara da Fazenda Pública. Construtora Iteca Limitada, estabelecida nesta Capital na Avenida Graça Aranha, duzentos e vinte e seis, nesta Cidade, por seu advogado abaixo assinado, vem requerer a Vossa Excelência nos têrmos do artigo setecentos e trinta e cinco e seguintes do Código de Processo, a Justificação Judicial, para o efeito de fazer prova junto à Alfândega do Rio de Janeiro, do que segue: I) A Justificante comprou à firma MONTECATINI Sociedade Geral de Industria Mineira e Quimica S.A. de Milão, Itália, uma partida de mármores que a vendedora exportou legalmente via marítima, a bordo do navio brasileiro — "Loide Argentina" do Lloyd Brasileiro, (documento número um) — II) Os mármores referidos, embarcados no citado navio, constavam do manifesto de bordo (documento número dois) referente à viagem vinte e sete/volta, nos seguintes conhecimentos: número três: quatro blocos de mármore marca C.I.M. pesando vinte e oito mil e novecentos quilos; número quatro: dezessete blocos marca C.I.S. com cento e cinquenta e quatro mil e duzentos quilos e número cinco: nove blocos marca C.I.C. com noventa e dois mil e setecentos quilos, todos procedentes de Livorno, sendo a mercadoria consignada à ordem — III) Aconteceu que os originais dos referidos conhecimentos se extraviaram e podem por acaso ter ido parar em mãos estranhas e assim a justificante quer provar em Juizo, para o fim de poder processar o despacho de sua mercadoria na Alfândega: a) Que a mercadoria constante dos conhecimentos números três, quatro e cinco do manifesto de bordo do vapor "Loide Argentina" viagem vinte e sete/volta, entrado no pôrto do Rio de Janeiro no dia vinte e um/seis/cinquenta e dois (documento número dois) pertence realmente à justificante, malgrado o extravio dos conhecimentos; b) Que tais conhecimentos realmente se extraviaram e são declarados sem valor algum para o efeito de serem apresentados por outra pessoa que não a firma justificante; c) Que o documento número dois com a presente justificação passam a ter a fôrça dos conhecimentos extraviados para os devidos fins de direito. Consequentemente a justificante requer a Vossa Excelência se digne admitir a produção de prova testemunhal, com as testemunhas abaixo arroladas, e determinar a expedição de editais, para conhecimento de terceiros, com o prazo mínimo, atendendo ao fato de que se faz prova documental e de que a mercadoria se encontra armazenada na Alfândega ocupando lugar precioso e pagando altíssima armazenagem. A suplicante requer ainda a citação do Doutor Procurador da República que fôr designado para assistir à justificação e bem assim que, julgada a justificação, lhe sejam os autos entregues, independentemente de traslado. Rio de Janeiro, vinte e seis de agôsto de mil novecentos e cinquenta e dois. PP. (assinado) Leonel de Andrade Velloso. Despacho: A. Como requer, designando o Cartório dia e hora. Distrito Federal, vinte e nove de agôsto de mil novecentos e cinquenta e dois. (assinado) Aguiar Dias. E, para que chegue ao conhecimento de todos a quem interessar possa, mandou o Doutor Juiz expedir o presente edital que será publicado pela Imprensa e afixado um exemplar no lugar do costume. — DADO e PASSADO, nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e nove dias do mês de agôsto de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, Julio Victor Rebello, escrevente juramentado, o escrevi. E eu, Rubens Vunc, Escrivão interino, o subscrevi. Juiz José de Aguiar Dias.

DESCOBERTA A ORGANIZAÇÃO DOS COMUNISTAS NA ARMADA

Conclusão do inquérito policial militar apontando os principais responsáveis - Dois capitães-tenentes, dois tenentes, um suboficial, sete sargentos, quatro cabos, treze marinheiros, oito fuzileiros navais e um civil

A MARINHA de Guerra do Brasil reconhece a existência de uma rêde comunista nas Fôrças Armadas, organizada com o objetivo de, não só aliciar novos adeptos como também de fiscalizar, dirigir e exigir a prestação de contas de atividades subversivas de tôda ordem.

O inquérito que agora vem a público teve a presidência do capitão de mar e guerra Pedro Paulo de Araujo Suzano, especialmente designado pelo ministro da Marinha para apurar as responsabilidades dos elementos comunistas na Armada.

A "CONF"

A rêde organizada para as Fôrças Armadas tomou a denominação de "CONF" e dela fazem parte elementos comunistas pertencentes à Marinha, Aeronáutica e Exército e também a clubes, associações e grêmios recreativos do pessoal militar.

Na Marinha, foram presos militares pertencentes não só aos navios da esquadra como também a diversos estabelecimentos, principalmente àqueles em que se desenvolvem as indústrias básicas.

A CONF organizou vários outros órgãos, inclusive comitês de levantamento, agitações e fiscalização, desvio de munições, furto de armas e infiltração. Outros elementos eram encarregados da parte política do movimento. Todos agiam como se fizessem parte de compartimentos estanques, para evitar que a descoberta de um acarretasse a prisão de outros.

ORGANIZAÇÃO DAS CÉLULAS

A organização das células na Marinha não difere das demais criadas pelo Partido Comunista. São elas:

Secretaria de Finanças — Destinada a arrecadar a contribuição mensal para o partido;

Secretaria de Organização — Destinada a formar as células nos navios e nos estabelecimentos militares, bem como ao aliciamento de novos adeptos;

Secretaria de Agitação — Para distribuir e pregar panfletos comunistas nos navios, quartéis e dependências militares. Para orientar o pichamento de paredes e anteparas das unidades de guerra, com os "slogans" do partido;

Secretaria das Massas — Responsável pela fundação e circulação de jornais, como "União de Ferro", "Marinha Vermelha" e outros. O primeiro dêsses jornais é o órgão oficial comunista para a Marinha de Guerra. Esse setor orienta, também, a organização de caravanas esportivas e sociais, como a "Estrela do Sul", além de "pic-nics" e festas. O concurso radiofônico das "Favoritas da Marinha" não escapou à propaganda comunista;

Secretaria de Coleta de Informes Político-Militares — Destinada quase que exclusivamente à espionagem. Encarregada de promover reuniões coletivas ou individuais, para a "prestação de contas" e o recebimento de novas instruções pelos elementos vinculados ao partido. A esta secretaria são levados os dados militares coletados, como o efetivo e munições existentes nas respectivas unidades, a fim de orientar os dirigentes do P. C. B.

MILITARES ENVOLVIDOS

O inquérito policial-militar concluiu pela culpabilidade dos seguintes oficiais e marinheiros:

Capitães-tenentes: Thales Fleury de Godoy e Raimundo Elias Francisco;

Segundos tenentes da reserva remunerada: Aristóteles Borges de Barros e José Avelar Marques Cruz;

Suboficial: Manfredo Palma da Silveira;

Sargentos: Otávio Bandeira Mendes da Silva, Aribaldo de Oliveira, Francisco Simplício de Alencar, João de Oliveira Santos, Amaro Barbosa de Macedo e Manoel Barros de Alencar;

Cabos: [illegible] de Souza, Israel Militino Pereira, José Nunes Santos Sé, José Carlos da Silva Neto;

Marinheiros: Enéas Menezes (secretário da célula "Minas Gerais"), Joel Santiago de Assis, Josué Barroso Rodrigues, Arno Rieppe, Ramiro Barreto de Alencar, Benedito Vieira Ferro, Simão Borba Maranhão, Valdevino Bandeira de Aquino, José Gomes de Siqueira, Heitor de Paula Santos, Agenor do Nascimento (que içou a bandeira da Rússia, no mastro do encouraçado "Minas Gerais", no dia do aniversário de Stalin), Manoel Elnízio Bezerra e Natan Sales Bastos;

Fuzileiros navais: Hélio Freire da Costa, Jorge Barreto Neto, José Alves de Carvalho, Narcib Cordeiro, Bizabiel Cavalcanti Ribeiro, Alírio Alves de Oliveira, Januário Magalhães e Cláudio Alves da Rocha;

Segundo sargento: Augusto Higino Vieira da Cunha;

Civil: José Pontes Tavares ("Julião").

MOVIMENTO DE ESTIVADORES

OS estivadores se estão organizando num movimento que consiga o cumprimento da lei que determina o rodízio dos contramestres de turmas com os demais elementos da estiva, na chefia de serviços. Objetivo: fazer com que todos tenham melhores salários e não apenas uns poucos.

E' o que não está acontecendo.

Eis, da esquerda para a direita, alguns dos elementos comunistas implicados em atividades subversivas nas classes armadas: Aristóteles Borges de Barros, 2.º tenente; Otávio Bandeira Mendes da Silva, sargento; Aribaldo de Oliveira, sargento; João de Oliveira Santos, sargento; Manfredo Palma da Silveira, sub-oficial; Augusto Higino Vieira da Cunha, sargento; José Avelar Marques, 2.º tenente da reserva; Manoel Barroso de Alencar, sargento fuzileiro naval; Eliete de Melo e Silva, sargento; Jak de Souza, cabo; Nazaire Cordovil Barbosa, sargento — foragido; Benedito Vieira Ferro, marinheiro; Francisco Simplício de Alencar, sargento fuzileiro naval; Simão Borba Maranhão, marítimo; Ramiro Barreto de Alencar; Eliezar Bandeira de Aquino; Agenor do Nascimento; Enízio Beserra, marítimo; Nathan Sales Bastos; Heitor de Paula Santos; Arno Riete; José Fontes Tavares; Fernando de Oliveira, ex-marinheiro; José Gomes Siqueira; e Waldevino José Souza Almeida

Também Processado por Estelionato o Tenente Lu'z Felipe de Albuquerque

Vão ser ouvidos hoje os principais agentes das "felipetas" — Aparecem os primeiros cheques sem fundos — Mais 31 credores habilitados ontem

OS principais auxiliares do tenente criador das "felipetas" serão ouvidos, hoje, pelo juiz Marcelo Santiago Costa, titular da 14.ª Vara Civel.

Êsses auxiliares, também tenentes, foram citados por Luiz Felipe em seu depoimento.

A IMPUGNAÇÃO

Quanto à impugnação do síndico da falência, Carlos Eduardo Vilela, pedida pelo advogado Júlio Ferreira da Silva, o juiz, como de praxe, mandou os autos ao Curador de Massas, Cordeiro Guerra, e determinou que fôssem ouvidos o falido e o síndico. Depois julgará.

CHEQUES SEM FUNDOS

Os primeiros protestos de cheques sem fundos emitidos pelo tenente foram consignados ontem. Estão na Vara de Registos Públicos os seguintes: Cr$ ...... 30.000,00, em favor de Roberto Sá Barreto; Cr$ 8.625,00, em favor de Henrique Adolfo Andrade Maciel; Cr$ 24.000,00, de Roberto Van Ervin Liberal; e Cr$ ...... 50.000,00, em favor de Mário Eugênio Silva, que vendeu a Luiz Felipe o "Diário do Rio".

Por causa dêsses cheques sem fundos Luiz Felipe deverá ser processado criminalmente. O Procurador encaminhará os títulos sem fundos à Polícia, que processará Luiz Felipe por crime de "emissão de cheques sem suficiente provisão de fundos (artigo 171, parágrafo 2.º, item 6.º, do Código Penal), delito equivalente à figura geral do estelionato.

A pena para êsse crime é reclusão de um a cinco anos, e multa de Cr$ 500,00 a Cr$ 10.000,00.

MAIS 31 "FELIPATOS"

Perfazendo o total de 201, habilitaram-se ontem à massa falida mais os seguintes 31 credores:

Alvaro de Barros Figueiredo, com promissórias no valor de 60 mil cruzeiros; Henrique Adolfo de Andrade Maciel, oficial do Exército, com 34.500 cruzeiros; Laurentino Santos Cunha, médico, com 41.635 cruzeiros; Mário José Branco, oficial do Exército, com 117.420 cruzeiros; Armando José Sperotto, oficial do Exército, com 34.325 cruzeiros; João Carlos Marques Henrique Neto, com 36 mil cruzeiros; Osmar Torres Machado, bancário, com 58 mil cruzeiros; Francisco de Vasconcelos Somelino, com 71 mil cruzeiros; Antonio David, advogado, com 105 mil cruzeiros; Rodolfo Machado Lima, comerciário, com 68 mil cruzeiros; Luthero de Carvalho Teixeira, coronel, com 116.300 cruzeiros; Tito Lívio Job, capitão, com 366.100 cruzeiros; Otílio Gomes de Aguiar, funcionário público, com 29.834 cruzeiros; Jacob Aflalo, funcionário público, com 35 mil cruzeiros; Cícero Rodrigues de Carvalho, funcionário público, com 41.780 cruzeiros; Dirceu de Vilhena Fabiano de Araújo, com 89.541 cruzeiros; Gerd Jurgens, comerciário, com 93.200; Paulo de Queiroz Orsini, militar, com Cr$ 36.792,50; Oscarino Salgado da Silva, militar, com 38 mil cruzeiros; Newton Martins de Campos, militar, com 68 mil cruzeiros; Myra de Araújo Santos, com 78.500 cruzeiros; Mário Marques da Costa, com Cr$ 56.692,50; Edison Pimentel de Barros, militar, com 38 mil cruzeiros; Ernesto Luiz de Oliveira Júnior, com 30 mil cruzeiros; Gerhards Vegele, com 102 mil cruzeiros; Waldemar Barbosa de Avila, com 24 mil cruzeiros; Osias Ferreira de Melo, com 9 mil cruzeiros; Lauro Rossigneux, com 146 mil cruzeiros; Francisco de Paiva Resende, bancário, com 84 mil cruzeiros; Paulo Moraes Sobrinho, com 57 mil cruzeiros; Bernardino Coelho Pontes, oficial de Marinha, com 77.600 cruzeiros.

PRESO O "VOVÔ" DOS VIGARISTAS

CADA um procurando disfarçar a fisionomia a seu modo, êstes punguistas e vigaristas foram colocados, ontem, em grupo, no gbinete do comissário Farah, chefe da Seção de Vigilância, a fim de "posarem" para o fotógrafo.

Tratava-se de casos "especiais", onde aparecem, lado a lado, o mais jovem ladrão e o mais idoso "vovô" da difícil e perigosa arte de lesar incautos.

Na fotografia estão João Honório Filho, sem residência fixa; José Faustino, Antônio Ferreira, de S. Paulo; Rui Lima Santos, de 18 anos, incompletos; e Vitalino de Melo, de 78 anos de idade, o "vovó dos vigaristas".

Foram todos presos na rua, em atitude suspeita, sendo que Rui Lima Santos ainda vestia, sob um blusão, o macacão do S.A.M., donde acabara de fugir. É especialista em furtar acessórios de automoveis.

Essas prisões fazem parte de uma campanha contra a vagabundagem e os punguistas e vigaristas que infestam a cidade.

PASSEATA DOS BANCÁRIOS

SEGUNDO se informa, a passeata dos bancários será realizada na próxima segunda-feira.

Os bancários irão para a frente do Ministério do Trabalho, depois de avisados ministro e banqueiros, para dizer em altas vozes da sua decisão em assembléia geral. A idéia é dos líderes comunistas bancários Trajano de Oliveira e Barcelar Couto.

Guia imobiliário

IMÓVEIS

ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga 277 s. 907/12 — Tel. 22-6670

JULIO C. SANTORO — Corretor de imóveis — Av. Rio Branco, 106/8 7.º andar, sala 713 — Tel.: 42-3633.

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO — Oficial — Transferência de automoveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 338 — Tels.: 42-2999 - 52-3021

Guia jurídico

Advogados

JORGE E. MARIANI MACHADO — Rua Alvaro Alvim 35/7 s. 615/6 — Tel. 42-1405 das 17 às 19 horas

[redacted]

AGRESSAO — Ao comissário Ari, do 26.º Distrito, Lindório Galdino dos Santos, da rua Frei Rodoval sem n.º, contou que sua mãe Deolinda Maria da Conceição, viuva, de 68 anos, com êle residente, fôra agredida pela manhã, no hospital da Colônia Juliano Moreira pelo menor Juarez de tal, de 11 anos, lá internado, que machucara a cabeça da velha, forçando-a a medicar-se no Carlos Chagas.

Investigado o caso, apurou aquela autoridade que Deolinda já estivera internada naquele estabelecimento e que, depois de ter tido alta, costumava ir pelos matos da redondeza a fim de apanhar lenha. Ontem, tendo defrontado com Juarez, no momento em que lenhava, êste sacou de um facão, golpeando-a e fugindo em seguida.

FUNCIONARIO ATROPELADO — Auto desconhecido atropelou ontem, defronte da estação da Penha, o funcionário público aposentado José Virgílio da Silva, casado, de 71 anos, da rua Jacurutê, 528, naquele subúrbio.

Com as costelas fraturadas e o corpo contundido, foi êle levado ao Getulio Vargas, lá ficando em observação depois dos curativos.

ATROPELAMENTO — Colhido pelo lotação 4-13-32, ontem, no cruzamento das avenidas Rio Branco e Presidente Vargas, o comerciário Godofredo Fernando Ribeiro, solteiro, de 20 anos, da rua Senador Pompeu 32, teve a cabeça quebrada e o corpo contundido.

Levado ao Pronto Socorro, lá ficou em tratamento.

IMPRENSADO — Ontem, à noite, na plataforma dos trens de Campo Grande, na estação de D. Pedro II, foi imprensado entre um dos vagões e o corrimão de embarque, o comerciário Benicio de Oliveira Neto, de 14 anos, da estrada do Konzique, lote 4 estação de Queimados, que foi por isso conduzido ao Pronto Socorro.

Apresentava forte contusão no ventre, ficando em tratamento dada a gravidade de seu estado.

DISCUSSÃO E NAVALHADA — Com o rosto retalhado a navalha, Manoel Adolfo de Souza, vulgo "Pernambuco", solteiro, de 28 anos, do Parque Arará, barracão sem n.º, foi levado ontem a fim de se medicar, ao Pronto Socorro.

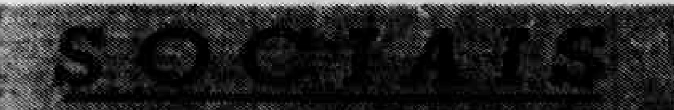
Disse êle que, pouco antes, perto de sua casa, o indivíduo que atende pela alcunha de "Batata" o anavalhara depois de uma discussão, fugindo a seguir.

O comissário Harrison, do 14.º Distrito, encetou diligências a fim de deter o agressor.

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS
LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
RUA DOS ANDRADAS, 58 (Esquina de Alfândega)
AV. MARECHAL FLORIANO, 47
RUA DA CARIOCA, 29
RUA URUGUAIANA, 428 (Esquina de Buenos Aires)



EXPOSIÇAO DE PINTURA — *No salão Assirio, foi inaugurada a Exposição de Pintura Paulo Gagari, que recebeu o 1.º prêmio, com Medalha de Ouro, no Museu Nacional de Belas Artes. Foi madrinha da Exposição a sra. Alvaro Castelo Branco*



Aniversário de príncipes

POR motivo dos aniversários do príncipe herdeiro do Trono do Brasil e de sua augusta consorte, o "Comitê de Estudos do Problema Monárquico", Seção do Rio de Janeiro, mandará celebrar uma missa em ação de graças, no altar-mor da igreja da Santa Cruz dos Militares, amanhã, às 11 horas, como também fará realizar uma sessão solene às 20,30, à rua Senador Dantas, 118.

Banquete no Automovel Club

A ASSOCIAÇAO dos Escrivães de Polícia do Departamento Federal de Segurança Pública promoverá amanhã, às 13 horas, um banquete nos salões do Automovel Clube, quando serão entregues títulos de sócios honorários aos srs. ministro Ribeiro da Costa e Antônio Carvalhal, delegado Antenor Lino Coelho e Escrivão Waldemar Puig Tosca.

Regressa sábado André Lhote

ANDRE' Lhote foi homenageado, anteontem, por nossos círculos artísticos e intelectuais, por motivo do encerramento de suas conferências e de seu regresso, sábado, à Europa. A palestra de terça-feira, no auditório da Escola de Belas Artes, foi a última da série que vinha realizando entre nós, a convite da Divisão Cultural da Prefeitura, para um curso de orientação de pintura.

Nossos artistas e todos aqueles que se interessam por problemas de arte tiveram oportunidade de conviver com um mestre da pintura contemporânea, justamente notavel por suas qualidades de professor; puderam conhecê-lo diretamente no atelier da rua das Laranjeiras, onde as admissões se faziam sem embaraços, e nas palestras públicas que realizou.

A presença do artista francês entre nós será registrar amente fecunda pelas reações naturais e criadoras, operadas nas idéias e tendências da arte.

TÉCNICO BRASILEIRO EM MISSÃO OFICIAL DA O.E.A.



O SR. Tulo Hostilio Montenegro, técnico brasileiro em estatística, ex-secretário do govêrno do Espírito Santo, partiu, ontem, de S. Paulo, para Washington, num avião da P.A.A., devendo visitar várias cidades latino-americanas. Irá, depois, para o Chile, a fim de assumir suas novas funções de diretor do Centro de Treinamento em Estatísticas Econômicas e Financeiras, patrocinado pela Organização dos Estados Americanos e que terá a participação de professôres e alunos da maioria dos países do Continente.

No Brasil, o sr. Tulo Hostilio Montenegro exerceu, entre outras funções, a direção da Divisão Técnica do Serviço Nacional de Recenseamento.

"MISSA SOLEMNIS", DE BEETHOVEN, NO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

HOJE, às 20.30, o Ministério da Educação e Saúde oferece ao povo um concêrto em que tomarão parte duzentas e cinquenta figuras da Orquestra Sinfônica Brasileira e do Coral Municipal da Prefeitura da capital do Estado de S. Paulo, executando integralmente a "Missa Solemnis", de Beethoven.

O problema de iluminação da praça fronteira ao Ministério foi solucionado com a colaboração do 1.º Regimento de Artilharia, com um serviço de refletores, provido das necessárias baterias.

A Orquestra Sinfônica Brasileira, que tomará parte no concêrto, por deferência de seu presidente, deputado Euvaldo Lodi, será regida pelo maestro Eleazar de Carvalho, e o Coral Municipal pelo dr. Hugh Ross.

Proclamação da Independência do México

NO auditório da Rádio Nacional, à praça Mauá 7, 20.º andar, serão realizadas hoje, às 22 horas, as festividades em homenagem à data da Proclamação da Independência do México.

O Instituto Brasil-México e a Rádio Nacional contam com a colaboração do pianista professor Contardo Bonicelli e da conhecida folclorista e acordeonista Dilú Melo.

A solenidade será pública, pedindo-se porém, o traje de passeio completo.

As festividades foram antecipadas por motivo de fôrça maior.

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
(Antigo assistente do Prof. Newlands)
Paradentose e prótese de precisão
Rua Gonçalves Dias, 40 A 3.º andar — Tel. 42-0000

Cabelo Branco ?
Orf-Léne
TINGE MELHOR

Em homenagem ao América F. C.

HOJE, às 21 hs. os patinadores alemães vão homenagear o América Foot-Ball Clube, por seu 48.º aniversário, com um espetáculo no Palácio do Gelo, cujo programa é a "Valsa do Imperador". Os preços de entrada sofrerão um desconto de 33% para os sócios e amigos do América.

Chegou ao Rio o sr. Stanley Andrews



STANLEY ANDREWS

ENCONTRA-SE nesta capital o sr. Stanley Andrews, administrador de Cooperação Tecnica do Ponto Quatro, que veio inspecionar os programas para o desenvolvimento econômico brasileiro, postos em execução com a cooperação norte-americana.

Nesses programas estão incluídos a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos para Desenvolvimento Econômico, a agência de planejamento e programação do Ponto Quatro no Brasil, o SESP, a CBAI, a Fazenda Ipanema, a Universidade Rural do Estado de Minas Gerais e muitas outras entidades.

O sr. Andrews chefia a seção do Departamento de Estado, da qual o Instituto de Assuntos Inter-Americanos é o escritório regional para os programas bilaterais do Ponto Quatro na América Latina. Além de administrador, é jornalista e técnico agrícola. Foi nomeado administrador de Cooperação Técnica, pelo presidente Truman, em abril deste ano.

Ligados ao Brasil dois profetas da noção moderna de humanismo

André Gide, símbolo da morte do velho humanismo — Os caminhos da fé e da moral — Evocando Bernanos e Saint-Exupéry

NENHUMA criatura deu ao homem uma idéia tão alta de si mesmo quanto Leonardo da Vinci, que bem pode ser considerado o fundador do Humanismo — disse ontem, em conferência pronunciada na Faculdade de Filosofia, o crítico francês André Rousseaux.

Evocando Da Vinci, cujo meio milênio de nascimento acaba de ser celebrado em todo o mundo, o conferencista disse:

Ele inaugurou a era do Humanismo, os tempos modernos que terminaram nos dias de hoje, interrompendo um ciclo histórico que vinha dos gregos.

NASCEM DESCOBRIDORES

O sr. André Rousseaux traçou a atmosfera histórica em que nasceu Leonardo: num berço em Gênova, estava Cristovão Colombo; numa oficina na Mogúncia, Gutemberg inventava a imprensa e o livro moderno; Vasco da Gama e Copernico estavam para nascer.

Eram as colunas da nova época, a aparição dos homens do Renascimento, que vinham dar aos homens uma nova visão de si mesmos. E Leonardo é a súmula e o símbolo dêsse tempo de descobridores e inventores.

CLARO MUNDO

Rousseaux salientou que o homem da Renascença, embora alargasse as fronteiras geográficas do mundo, construiu o seu próprio "mundo fechado", no Mediterrâneo, que produziu a maior criação de tôda a história: o humanista.

Esse mundo veio até hoje, para morrer em nossos dias, num tempo de guerras mundiais e descontroles morais.

Passou, então, a fazer uma comparação entre Goethe, que representa a plenitude do humanismo, e André Gide, que, assemelhando-se tanto a Goethe, simboliza a desagregação do humanismo, sua morte.

UM NOVO HUMANISMO

Na desintegração do átomo, no descobrimento das mais recuadas civilizações, e nas mais recentes pesquisas científicas, o homem moderno alarga o seu mundo, redescobre o infinito. E' o novo humanismo.



André Rousseaux

O sr. Rousseaux salientou que êsse novo humanismo deveria recorrer à lição do velho humanismo agora morto, aceitando e transfundindo os seus sistemas e instrumentos de trabalho.

"O que importa agora é reconstituir um homem de corpo e alma", disse o conferencista, apontando os humanistas dos tempos novos. E êstes são Peguy, Claudel e Bernanos (o exemplo da fé), Saint Exupery (a lição ética baseada na experiência histórica do homem), André Malraux (o humanismo nutrido pela lição da arte através dos tempos) e Albert Camus (uma moral de grandeza).

Ao referir-se a Saint Exupery, o herói da aviação desaparecido no fim da segunda grande guerra, salientou o sr. André Rousseaux que êsse homem que descobrira a grandeza do homem e do mundo quando pilotava o seu avião, como um dos pioneiros do ar, ligara a França ao Brasil, como ocorrera com Bernanos.

A fé e a moral são os dois caminhos do novo humanismo, foi a conclusão da conferência do sr. André Rousseaux, subordinada ao tema "Crise do Humanismo".

MÁXIMOS JUROS
Serviço extra-rápido
BANCO OLIVEIRA ROXO S/A.
No ponto mais central da cidade
R. MIGUEL COUTO, 7
38 anos! sob a mesma direção



O almirante Miles inaugura uma placa no Comando de Fuzileiros

ONTEM, na sede do Comando Geral do Corpo de Fuzileiros Navais, inaugurou-se uma placa de bronze, ofertada pelo "Marine Corps", com a presença do comandante em chefe da Esquadra, almirante de esquadra Atila Monteiro Aché; almirante Miles, chefe de Operações na América Latina da U.S.A.; almirante Silvio Camargo, comandante geral do Corpo de Fuzileiros Navais; almirante Rubens Constant de Magalhães Serejo, Gastão Motta, Paço de Matoso Maia e outras autoridades. Inaugurando o ato, o almirante Silvio de Camargo fêz um discurso, historiando a oferta da placa de bronze e assinalando a circunstância de vir a mesma a ser descerrada pelo almirante Miles, que representava a Marinha norte-americana. A placa contém a seguinte inscrição, lida pelo almirante Miles: "To the Brazilian Marine Corps from the U.S. Marine Corps, in token of our friendship and esteem. June, 1952". Sôbre a placa estão as armas dos Fuzileiros Americanos em alto relêvo, com o lema "Semper Fidelis". Na foto, o almirante Miles inaugurando a placa

Conferência no Centro de Estudos Médicos e Sociais do IPASE

O CENTRO de Estudos Médicos e Sociais do IPASE realizará, amanhã, às 10 horas, no gabinete da Divisão de Assistência Médico-Hospitalar, à rua Pedro Lessa, 36, mais uma reunião com a finalidade de discutir temas de natureza científica. Na ocasião, usará da palavra o dr. Eiras de Araújo, apresentando um trabalho sôbre "Mastopátias funcionais".

Representou o Brasil na posse do presidente do Equador

REGRESSOU ao Rio, pelo avião da Braniff Airways, procedente de Quito, via Lima, o ministro Lauro de Andrade Muller, que integrou a delegação brasileira às solenidades de posse do presidente do Equador.

II Congresso Americano de Medicina do Trabalho

SOB o patrocínio da União Americana de Medicina do Trabalho, realizar-se-á no dia 20, o II Congresso Americano de Medicina do Trabalho, com a cooperação de entidades culturais e organismos oficiais interessados no estudo dos problemas da Medicina do Trabalho.

Dentre as adesões recebidas, de autarquias e instituições nacionais, destacam-se o SAPS, IPASE, Associação Brasileira de Rádio, Siderúrgica Nacional, Instituto de Nutrição da Universidade do Brasil, I.D.O.R.T. de S. Paulo, Fundação Getúlio Vargas e I.S.O.P.

O sr. Mira y Lopez fará uma conferência no Ministério de Educação e Saúde, onde o Congresso será instalado, no dia 20, terminando a 26.

Aniversário do Sindicato dos Estivadores

O SINDICATO dos Estivadores do Rio de Janeiro vai festejar amanhã, dia 13, seu 49.º aniversário de fundação. Para comemorar a data, a atual diretoria elaborou um programa, do qual consta: às 11 horas, missa na Matriz da Candelária, pelos ex-presidentes e associados falecidos; às 20.30 horas, na sede da entidade, na rua Antônio Lage, 42, sessão solene e recepção aos convidados, devendo discursar o presidente do Sindicato e outras pessoas.

Celso Kelly agraciado com a Legião de Honra

O EMBAIXADOR de França, sr. Gilbert Arvengas, comunicou ao sr. Celso Kelly, professor de História da Arte na Faculdade Nacional de Filosofia e diretor da Difusão Cultural da Prefeitura, que o Presidente da República Francesa, por decreto de 29 de julho último, conferiu-lhe as insígnias de cavalheiro da Legião de Honra. O professor Celso Kelly esteve na Embaixada de França a fim de apresentar seus agradecimentos ao representante daquele país.

Combate ao câncer

Na Câmara Municipal, o projeto-lei que cria o Serviço de Prevenção e Assistência ao Câncer

O EXECUTIVO enviou à Câmara Municipal uma mensagem para criação, no Distrito Federal, por parte da Prefeitura, do Serviço de Prevenção e Assistência ao Câncer. A mensagem, já em andamento na Câmara, para estudo e aprovação, é baseada em estudos do dr. João Jacques Dornelles, coordenador de Assistência ao Câncer da Prefeitura do Rio de Janeiro.

EDUCAÇAO DO PUBLICO

O dr. João Jacques, que vem de um curso de especialização nos Estados Unidos, falando sôbre a importância da medida, declarou que o principal a executar, com relação ao câncer, é o esfôrço sistemático e coordenado na educação do público, de um lado; de outro, o esfôrço dos médicos especializados no que se refere ao diagnóstico.

CLINICA GERAL

O projeto em andamento visa a criar a Clínica Central de Câncer, cuja função principal, será a de proporcionar diagnóstico acurado e tratamento adequado, além de contribuir para a formação de técnicos. Dispondo dos mais adiantados recursos técnicos em seus laboratórios de pesquisas, poderá dar uma segura orientação terapêutica a seus doentes e aos que lhe forem enviados das clínicas particulares.

Tudo foi estudado de maneira a permitir que todo canceroso do Distrito Federal tenha um tratamento adequado, com a respectiva enfermagem e assistência hospitalar e médica.

NOVOS HORÁRIOS DO APOSTOLADO RADIOFÔNICO

R. PADRE ALVARO NEGROMONTE:

Diàriamente, exceto aos domingos, às 18 horas, pelas Emissoras Continental e Cruzeiro do Sul, na "Hora do Angelus"
Prof. EURIPIDES CARDOSO DE MENEZES
As segundas-feiras, às 21 horas, em "Ondas de Fé", pela Rádio Cruzeiro do Sul
E a partir de 1.º de setembro, todos os dias, às 6 horas da manhã, em "Meditação Matinal", pela Rádio Nacional

Educação rural na Bahia

PARA levantar os níveis e padrões de vida das populações rurais da Bahia, a Campanha Nacional de Educação Rural do Ministério da Educação realizará no Estado dois programas cooperativos de educação de base.

Um dos programas, que se refere a todo o território da Bahia, será realizado em combinação com o govêrno estadual e a Universidade da Bahia. Inicialmente, será instalado em Cruz das Almas um centro de treinamento para os membros das missões rurais que atuarão no Estado.

O segundo programa será feito em acôrdo com a Arquidiocese da Bahia e será executado nos municípios de Sant'Anna e Serrinha.

VAI FALTAR LUZ

PARA permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, será interrompido hoje, dia 12, o seguinte circuito:

LEBLON — 7 às 15 horas — Trecho da Avenida Niemeyer, entre os postes 2321-20 e 2321-80.

Biologista britânico em "tournée" pela América Latina

O DR. A. S. Parker, chefe do Departamento de Biologia Experimental do Instituto Nacional de Investigação Médica de Londres, vai visitar a América Latina, devendo partir da Inglaterra, a 17 do corrente, com destino ao Brasil, onde fará diversas conferências sôbre o trabalho de investigação de seu departamento.

Em S. Paulo permanecerá duas semanas; no Rio, falará no Instituto de Bio-Física e no Instituto Brasileiro de Progresso da Ciência, passando depois ao Uruguai, Argentina, Chile, a convite das Universidades e Institutos dêsses países, a fim de fazer conferências.

Ocupou o dr. Parker inúmeros cargos importantes relacionados com a biologia. Foi presidente da Sociedade de Endocrinologia da Real Sociedade de Medicina de 1949 a 1950, presidente da Sociedade de Estudos da Fertilidade de 1950 a 1952, sendo atualmente presidente da Associação de Especialistas de Animais.

PAGAMENTOS NO TESOURO

O TESOURO Nacional pagará amanhã, 13, as folhas do 18.º dia útil: PENSIONISTAS: Montepio da Viação — fôlhas 7901 a 7912 — letras A a E.

FALÊNCIAS E CONCORDATAS

PELO juiz da 9.ª Vara Civel foi decretada a falência do negociante Gerardhus Grovonigna, da rua da Alegria 1.228, com a firma Metalúrgica São Cristóvão, por acórdão da 4.ª Câmara Civel. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito e nomeado síndico o credor Frederico Studer.

A. BRITO & Cia. e A. BRITO — Pelo juiz da 11.ª Vara Civel foram decretadas as falências das firmas A. Brito & Cia. e A. Brito, representadas por A. Brito ou Alvaro Brito, da rua Frederico Meyer 20-A, com produtos alimentícios. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito e nomeado síndico o Banco Delamare.

Trens trafegando no ramal de Paratei

JA estão trafegando, pelos 74 quilometros da variante de Paratei, 4 trens de cargas, sendo 2 em cada sentido.

LEIA
MERCADO DE AUTOMÓVEIS
O melhor veículo para a compra ou venda do seu carro. Todos os sábados, na 7.ª página. Variado noticiário sôbre automobilismo, do Brasil e do mundo

O Gás aumentou de Preço
Economize Gás
Controle o consumo de gas, instalando no seu apartamento um MEDIDOR automatico devidamente testado e aprovado pelo Departamento Nac. de Iluminação e Gás.
Pedidos e informações pelos telefones:
43-8311 e 43-4167.

notícias DA COLONIA PORTUGUESA

O 84.º ANIVERSÁRIO DO LICEU LITERÁRIO PORTUGUÊS

REVESTIU-SE de grande brilho a comemoração do 84.º aniversário do Liceu Literário Português.

Falaram os srs. Otacilio Rainho, dr. Prado Kelly e o embaixador de Portugal, dr. Antonio de Faria.

Foram concedidas medalhas filantrópicas e diplomas de benemerência pelo Conselho Deliberativo.

BOLETIM DA CASA DOS POVEIROS

A CASA dos Poveiros é uma das organizações portuguesas que mais se esforça por elevar a terra que representa e o nível dos seus associados. Disso é testemunho o seu Boletim Mensal, que agora recebemos, que nos dá as atividades do mês, traça programa e pede sugestões de tôda a ordem aos seus leitores.

GABINETE PORTUGUES DE LEITURA

COM a próxima chegada do secretário do Gabinete Português de Leitura, sr. Antonio Pedro Rodrigues, serão iniciadas novas atividades culturais, principalmente conferências, nessa instituição portuguesa.

BEBA E OFEREÇA
MESSIAS
Grandes Vinhos de Portugal

CIENCIA PARA TODOS

SÔBRE O MAL DE BAURU

A NOTICIA de que nova e desconhecida enfermidade surgira na cidade paulista de Baurú, acometendo um bom número de pessoas e aparecendo depois em outros pontos do país, despertou geral interêsse e preocupação. Os jornais e as autoridades sanitárias levantaram de pronto a questão da causa da doença e do mecanismo pelo qual ela atuava nas pessoas atacadas. Chamados a se pronunciar sôbre o assunto, figuras ilustres do nosso meio médico e científico em geral, declaravam pouco saber sôbre esta misteriosa doença.

Entretanto, quem primeiro trabalhou de uma maneira organizada e, ao que parece, à frente dos próprios órgãos públicos responsáveis, no estudo dessa doença, foi a Associação Paulista de Medicina.

E assim, depois de algum tempo de pesquisa e colheita de dados, esta Associação de classe se reuniu no dia 2 dêste mês, debatendo os dados e as observações colhidas pelas autoridades sanitárias e pelos representantes da Faculdade de Medicina de S. Paulo, da Faculdade de Higiene e Saúde Pública, do Instituto Adolfo Lutz, do Instituto Butantã, do Hospital de Isolamento Emilio Ribas, bem como todos os médicos da cidade de Baurú.

"Nessa reunião", declara o comunicado da Associação Paulista de Medicina, "foi feita a apresentação dos dados mais relevantes do inquérito epidemiológico realizado em Baurú, os quais, juntamente com as observações clínicas, conduzem às seguintes conclusões:

1. Os dados epidemiológicos revelam que, no momento, a incidência de casos em Baurú está em declínio.

2. Em uma população de 60.000 habitantes, houve apenas 9 óbitos atribuídos à doença, porém não há dados que permitam incriminá-la como responsável. O último dos óbitos ocorreu a 17 de agôsto.

3. Os fatos até agora observados não levam à conclusão que se trate de doença transmissível

4. Não há razões para quaisquer restrições à vida social e profissional dos habitantes de Baurú".

O trabalho da A.P.M. é um belo exemplo de consciência científica e dedicação aos problemas da saúde pública.

SERVIÇO SOCIAL

Biblioteca infantil Carlos Alberto

SUBIU a 2.173 o número de leitores inscritos na Biblioteca Infantil "Carlos Alberto", do Méier, durante o mês de agôsto, com a inscrição de mais 84 menores. A média de frequência diária, nêsse mês, foi de 129 e a média diária de empréstimos, 142.

BIBLIOTECA INFANTIL CARLOS ALBERTO — EX LIBRIS

Publicações recebidas: livros, 111 e periódicos, 160.

Doaram livros: João Francisco de Oliveira, professora Teresa Paixão, José Ramos Pinto, Editora do Brasil, S. A., Livraria Francisco Alves, Maudy Freitas e sra. Amélia Saboia Lima Pinto.

A diretoria da B. I. C. A. continua a apelar às pessoas amigas no sentido de se inscreverem como benfeitoras, mediante a doação de 5 cruzeiros mensais ou de, pelo menos, um livro por ano.

A B. I. C. A. enviou às crianças de Aragarças e Xavantina, no Araguaia e Rio das Mortes, respectivamente, 120 livros e 80 periódicos.

Entrega de certificados

A DIRETORIA da Associação Brasileira de Assistentes Sociais fará a entrega de certificados a 85 assistentes sociais que fizeram o curso de supervisão de Serviço Social ministrado, em maio último, pela assistente social norte-americana Genevieve Ryan, que veio ao Brasil a convite da ABAS, prestar assistência técnica, em nome do Programa Internacional do Ponto IV, aos assistente sociais brasileiros e às Escolas de Serviço Social.

Durante essa solenidade, que se realizará amanhã, às 17,30, no auditório do SESI, à rua Santa Luzia, 735, 9.º andar, será prestada uma homenagem a miss Ryan.

Miss Genevieve Ryan regressará, sábado à noite, aos Estados Unidos.

Comece a gozar no Rio
as delícias de sua estação de aguas em
**Cambuquira
S. Lourenço
Caxambú
Lambarí
Araxá**
Uma agradável viagem pela NACIONAL é o melhor início para as suas ferias
Novo serviço. Ótimo horário para a sua viagem
NACIONAL
Rua Santa Luzia, 685-B
Tel. 32-7399

O PREÇO DA CRUELDADE

Firmado o convênio de indenização dos alemães aos israelitas — 3 miliões e 450 milhões de marcos, o total das indenizações — O Estado de Israel suplantará a crise e conseguirá sua independência econômica — Prazo: doze anos — A Alemanha Oriental não deu resposta

— "AINDA que não possam ser indenizados os prejuízos morais causados ao povo israelita pelas fôrças armadas alemãs, o convênio assinado entre o Estado de Israel e o govêrno da Alemanha Ocidental é de grande importância. Embora os danos materiais sejam superiores às indenizações, os israelitas estão satisfeitos, porque seu país terá oportunidade de suplantar a crise e conseguir sua independência econômica".

Essas foram as primeiras declarações do sr. Mordekhai Shneerson, conselheiro da Legação de Israel, à tarde de ontem, quando concedeu uma entrevista coletiva à imprensa desta capital.

CONVÊNIO

O convênio, que foi firmado pelo ministro das Relações Exteriores de Israel, sr. Mosshe Sharret, e pelo primeiro ministro da Alemanha Ocidental, sr. Adenauer, determina que seja indenizado com uma importância total de 3.450.000.000 de marcos (ao câmbio de 4 marcos por dólar) o Estado de Israel, pelos danos que aos israelitas causaram os nazistas.

Com as indenizações alemãs, pretendem os israelitas adquirir na Alemanha matérias primas de ferro e aço, máquinas, locomotivas e vagões, produtos químicos, borracha, medicamentos e artigos de consumo.

PETRÓLEO

Para que possa o Estado de Israel adquirir petróleo e derivados, nas zonas da libra esterlina, 75 milhões de marcos serão convertidos em libras.

Nesse ponto, o conselheiro da Legação de Israel prestou um esclarecimento, em resposta a uma pergunta do representante da TRIBUNA DA IMPRENSA:

— "Não sei se o petróleo a ser adquirido procederá do Irã. Sua procedência, porém, não interessa; o importante é o petróleo em si e não sua origem".

PRAZO

Segundo o convênio, o total das indenizações dos alemães aos israelitas será pago dentro de um prazo de 12 anos, dividido em períodos anuais. No primeiro — de fim de 1952 a março de 1953 — o Estado de Israel receberá 200.000.000 de marcos. Nos demais períodos, 310.000.000 de marcos. No último 260.000.000.

A organizações de refugiados judeus o govêrno alemão pagará, ainda, uma indenização de 450 milhões de marcos.

RATIFICAÇÃO

O convênio será ratificado ainda pelo parlamento alemão, o qual realizará estudos e discussões sôbre as suas cláusulas e o total das indenizações.

— "Esperamos" — disse o conselheiro Mordekhai Shneerson — "que o seja antes do fim do corrente ano".

EMPRÉSTIMO

Os períodos de pagamento de indenizações serão mais curtos, se a Alemanha Ocidental conseguir um empréstimo dos Estados Unidos. Nesse caso, parte do pagamento será feito em dólar ou contra moeda forte.

Se, por outro lado, o marco alemão sofrer desvalorização, o Estado de Israel tem o direito de solicitar equiparação. E um tribunal de arbitragens (com um representante de cada país e membros designados pela Côrte Internacional de Haia) julgará o pedido de equiparação israelita.

NÃO RESPONDEU

O convênio foi firmado apenas entre o Estado de Israel e o govêrno da Alemanha Ocidental. A Alemanha Oriental não atendeu à solicitação dos israelitas. "Nem sequer respondeu ao nosso pedido" — disse o ministro Mordekhai Shneerson.

BENEFÍCIOS

— "Se o convênio fôr cumprido pela Alemanha Ocidental (em 12 anos muita coisa pode acontecer), o Estado de Israel poderá intensificar a eletrificação do país, melhorar seus meios de transporte, aumentar sua área irrigada e tornar mais desenvolvida sua indústria".

Assim dizendo, o conselheiro da Legação de Israel deu por terminada sua entrevista.



Ministro Mordekhai Shneerson, conselheiro da Legação de Israel

Desistem os arquitetos modernos de participar da concorrência

— "OS arquitetos modernos não participarão da concorrência aberta pelo ministro da Marinha para a construção da futura sede da Escola de Guerra Naval. Desinteressaram-se completamente por êsse trabalho, em vista das normas de seu edital e do espírito anacrônico que a caracteriza" — disse-nos o arquiteto Marcelo Roberto.

ASSUNTO LIQUIDADO

O entrevistado historiou ràpidamente o caso, acentuando, inclusive, que não podia o Ministério da Marinha limitar a concepção arquitetônica de um futuro edifício público.

— "Se fôsse a casa particular do ministro, êle poderia escolher o estilo que melhor lhe conviesse. Sendo um edifício público, sua atitude é um cerceamento à liberdade de criação e à tradição da arquitetura brasileira".

Salientou o arquiteto Marcelo Roberto que o almirante Renato de Almeida Guillobel tinha uma visão anacrônica da arte, e, a essa altura, os arquitetos não pretendiam catequizá-lo nem elucidá-lo.

— "Diante da atitude do ministro, consideramos o assunto liquidado. Não queremos mais voltar a falar nisso".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

— "Não acredito nesse "dossier". Nem acredito nesse publicitário advogado. Se êle tinha documentos, por que não os apresentou quando aqui esteve, depondo no caso que originou êsse barulho todo? Aqui, o que êle fez foi desculpar-se das afirmações feitas em juízo, quando acusou indiscriminadamente a Polícia de Costumes de viver nababescamente com o produto de um subôrno que não existe".

O delegado acredita, no entanto, que o senhor Ruy Rolim possua os documentos a que se refere:

— "Acredito que possua relações de nomes, listas, etc. Apenas êsses documentos não têm qualquer marca de autenticidade, não podem ter. Desafio-o novamente a apresentar seu "dossier", sob pena de responder pelas acusações.

Acho que êle quer apenas publicidade, seguindo a escola do advogado do crime do Sacopã. Não lhe dou importância, nem a êle nem ao caso em si, até que venham provas e não palavras. Por ora, é só *conversa fiada*".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

Amaral Peixoto de reforçar-lhe a tese.

Para acentuar esta demonstração de prestígio ao sr. Aranha, mandou publicar também ontem, na primeira página do jornal oficioso "Última Hora", um editorial em que se prega a necessidade da união nacional. Tudo isto reforça a tese Aranha.

O editorial, aliás, foi escrito no Catete. "Última Hora", até ontem, silenciara completamente sôbre a crise ministerial.

Na manhã de ontem, o sr. Wainer foi chamado ao Catete, recebendo o editorial das mãos do sr. Lourival Fontes, com a recomendação de dar-lhe todo o destaque.

BALBINO ÀS OSTRAS

Quanto ao sr. Antônio Balbino, segundo as mesmas fontes, o sr. Vargas estaria absolutamente desinteressado de sua sorte. Jogara-o às ostras. Por isto é que o sr. Amaral Peixoto pôde declarar que sua entrevista a "O Globo" concordava plenamente com as declarações do ministro da Justiça.

Naquelas declarações o sr. Negrão de Lima pregava, também, a necessidade de união nacional (tese Osvaldo Aranha), enquanto que desmoralizava os coordenadores (tendo como alvo Antônio Balbino).

A entrevista, entretanto, não surtiu êsse efeito. Foi interpretada como desautorizando o ministro da Justiça, em todos os meios políticos, embora Negrão se mostrasse satisfeito com ela. O sr. Amaral Peixoto teve, em vista disto, de fazer novas declarações aos matutinos, para informar que nada dissera contra Negrão.

PEDIDO DE DEMISSÃO

Até agora, nenhum ministro pediu demissão ao sr. Getúlio Vargas. Nem mesmo fêz declaração, no sentido de deixá-lo à vontade para a substituição, como é de praxe em situações como esta.

A êste respeito, o sr. Negrão de Lima teria dito a amigos seus:

— "Êles estão vendo que entrar para um Ministério é tão difícil como sair. Ninguém pediu, realmente, demissão, nem está pensando em pedir. Não se pede demissão por simples boatos".

Sabe-se, também, que até hoje o sr. Vargas não conversou com nenhum dos seus ministros sôbre reforma ministerial, nem mesmo com o sr. Negrão de Lima que, com sua entrevista, teria querido também recuperar para a sua pasta a função de coordenadora dos assuntos políticos.

Por isso mesmo se espera que o próximo despacho do ministro da Justiça, na segunda-feira, com o sr. Vargas, seja definitivo para o assunto, pois, pela primeira vez, irá o ministro necessàriamente conversar política com o Presidente.

Até o sr. Negrão de Lima está pensando isto. Ontem, ao conversar com os jornalistas em seu gabinete, negou-se a fazer novas declarações, dizendo-lhes, porém, quase como promessa:

— "Voltem aqui na segunda-feira de tarde. Pode ser que, então, tenha notícias a dar".

Há quem espere que, neste despacho, o sr. Vargas informe o sr. Negrão da necessidade em que está de reformar, realmente, o Ministério, encarregando-o, então, de colher de seus colegas o pedido de demissão formal.

Adianta-se que o sr. Negrão de Lima seria, posteriormente, convidado a aceitar o posto de embaixador do Brasil em Lisboa, atualmente vago e prometido pelo sr. Vargas ao sr. Olegário Mariano.

MINISTROS QUE SAEM

De que vão sair pelo menos alguns ministros, ninguém tem dúvidas. Um deputado que está sempre fora do debate político informou-nos ontem:

— "Tive uma conversa séria com o sr. Getúlio Vargas. Êle me afirmou que até 3 de outubro a reforma sairá".

Nos próprios meios governamentais, entre os mais íntimos auxiliares do sr. Vargas, tem-se como certo que pelo menos três ministros serão substituídos ainda êste mês: os srs. Negrão de Lima, Nero Moura e Horácio Lafer, sendo possível que saia, também, no primeiro grupo, o sr. Souza Lima.

DISCURSO NO DIA 3

Está sendo esperado um novo discurso do sr. Getúlio Vargas no dia 3 de outubro, quando se completarão dois anos de sua vitória eleitoral.

Prevê-se que as revelações preparadas para o discurso do dia 7 serão feitas nessa oportunidade, quando já estarão aplainadas as dificuldades para a reforma ministerial.

Foi transferido o cônsul comunista

O CÔNSUL Jatir de Almeida Rodrigues, um dos elementos da Célula Bolivar do Itamarati, foi transferido, por decreto presidencial, do Consulado Geral de Liverpool para a Secretaria de Estado.

EXECUÇÃO DE PACTOS EM VEZ DE GUERRAS

Desnecessário um exército interamericano — Fala Lleras Camargo, secretário geral da Organização dos Estados Americanos

Lleras Camargo

"O SISTEMA interamericano de defesa atua não apenas evitando os conflitos, como ainda apontando as soluções pacíficas, o que demonstra a sua superioridade sôbre a própria Carta das Nações Unidas" — disse ontem, em entrevista, o embaixador Alberto Lleras Camargo, secretário geral da Organização dos Estados Americanos, com sede em Washington, e ex-presidente da República da Colômbia, e que veio ao Rio a convite do govêrno brasileiro.

Impossível as guerras na América

Recordou, depois, que a norma, consubstanciada no Tratado do Rio de Janeiro, fôra antecedida por uma resolução aprovada na reunião de consulta efetuada em Havana e, posteriormente, incluída na Ata de Chapultepec, na qual se firmou o conceito de ajuda mútua e de assistência entre as nações do Continente.

— "Com êsse conceito, houve uma alteração fundamental, do ponto de vista jurídico, da idéia de agressão, porque se passou a considerar como tal não sòmente o ataque extracontinental, mas também a guerra entre os países da América. Êsse postulado aboliu inteiramente a possibilidade de uma guerra interna no Continente".

SOLUCIONANDO DISPUTAS

Declarou o entrevistado que os casos de disputa entre Costa Rica e Nicaragua, e entre Cuba, República Dominicana e Haiti, foram resolvidos satisfatòriamente com a aplicação dos princípios do Tratado do Rio de Janeiro, firmado por 14 países, sem quaisquer reservas, e por sete outros com restrições.

NÃO É PRECISO EXÉRCITO

Respondendo a uma pergunta, o embaixador Lleras Camargo disse não acreditar nem na possibilidade nem na necessidade de um exército interamericano, pois a defesa do hemisfério se fará através da assistência mútua e da execução dos tratados.

CONTRA A ESPIONAGEM

O entrevistado disse que a Organização dos Estados Americanos está elaborando um tratado de repressão à espionagem e um programa referente a materiais escassos no continente.

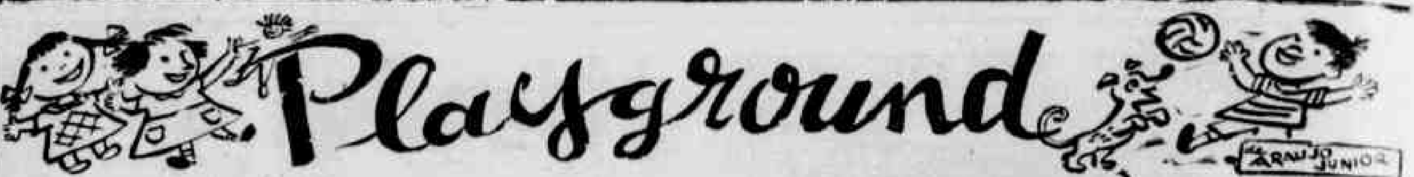
Não teve solução o caso do arroz do Triângulo

Cabello ameaça interferir no mercado

A MESA-REDONDA de comerciantes e maquinistas de arroz, com o sr. Benjamin Cabello e os membros da COFAP, não terminou satisfatòriamente.

Os maquinistas não acederam aos apelos que lhes foram feitos, no sentido de baixar os preços do amarelão especial — tipo único misturado com o extra — mais do que a sua derradeira sugestão (380 cruzeiros por saca).

Declarou-se o sr. Benjamin Cabello de conseguir o convênio de boa vontade e afirmou sua decisão de intervir no mercado de arroz do Triângulo Mineiro. Avisou, ainda, aos comerciantes de que não deviam pagar os preços altos pedidos pelos maquinistas, pois sofrerão com isso graves prejuízos.



QUINHENTAS CRIANÇAS NO "PLAYGROUND"

Outros colégios serão convidados hoje — Às nove horas o início das provas

A DIREÇÃO do "Playground" convidou os meninos dos colégios Malet Soares, Fontainha, Freitas Lima e Bernadette para tomarem parte nas corridas infantis de domingo na praça General Osório. Como acontecera nos colégios já anteriormente convidados, o entusiasmo foi muito grande e os meninos anunciaram seu comparecimento em massa.

OUTROS COLEGIOS

Meninos de outros colégios e jardins de infância serão igualmente convidados para brincar no "Playground" de domingo, que deverá ser o maior de todos até agora realizados. Além deles, tomarão parte no "Playground" também as crianças que frequentam aquela bonita praça.

ÀS 9 HORAS O INÍCIO

O "Playground" de domingo voltará a seu horário habitual. Assim, às 9 horas em ponto será realizada a primeira prova, que será a do ovo na colher, para petizes.

MAIS DE 500 CRIANÇAS

Pelo entusiasmo que se vem notando desde que foi anunciado o retôrno do "playground" a Ipanema, o número de crianças deverá atingir a casa dos quinhentos, principalmente levando-se em conta que em todos os colégios o entusiasmo ultrapassou a nossa expectativa.

Sábado vamos ver quem joga de fato

TUDO PRONTO PARA O CONCURSO DOS OITO "GOALS" EM DEZ CHUTES

AMANHÃ, no pátio da TRIBUNA DA IMPRENSA, será realizado o primeiro concurso de futebol de botões. As crianças que quiserem tomar parte poderão vir até aqui, munidas de palheta de jôgo, da bolinha com a qual estão acostumadas a jogar e do MELHOR ARTILHEIRO do time.

O concurso será a conquista de oito "goals" em nosso goleiro, que se chama Amaury e que já foi "scratchman" no Arranca Tôco F.C.

Mas, para marcar os oito tentos o botão só terá direito a dez chutes. É, portanto, um concurso para os craques botonistas.

PRÊMIO

É inegável que o melhor prêmio é o prazer de conseguir uma façanha dessas. Contudo, ainda daremos aos vencedores uma entrada de futebol para a peleja de domingo no Maracanã, entre o Fluminense e o América.

CARLOS Alberto e Ivan Hermano, da rua Nascimento Silva, ainda não chegaram a uma conclusão sôbre qual dos dois corre mais em sua bicicleta. Domingo, no "Playground", vão competir novamente. Não somente êles, como outros meninos que gostam de andar de bicicleta

CAMPEONATO DE BOTÃO

TAÇA IPIRANGA — Pela "Taça Ipiranga", foram jogadas ontem as seguintes pelejas: Botafogo (Gilberto) 6 x Portuguesa (Paulo) 1. Os jogos Fluminense (Adilson) x Palmeiras (Lino) e Bangu (Paulo) x Flamengo (Renato) foram transferidos para a próxima rodada.

TAÇA LOCK — Conclui-se amanhã a disputa da "Taça Lock", com a realização de três clássicos: Bangu (Robert) x Flamengo (Amaury), decisão de campeonato; América (Claudio) x Olaria (Joaquim) e América (Claudio) x Madureira (Elio).

Perguntas e respostas

1. Como é que se tira um elefante de dentro do rio?
2. Um cachorro entra na igreja porque a porta está aberta. Por que é que êle sai, então?
3. No hotel, o hóspede japonês chama-se Oiama, o francês Robert, o alemão Fritz. Como é que se chama o português que conduz o elevador?

1. Molhado.
2. Porque entrou.
3. Apertando o botão.

CLUBE DO PEQUENO REPÓRTER

AMANHÃ, às 9 horas, será realizada na TRIBUNA DA IMPRENSA a primeira reunião dos pequenos repórteres. Todos os meninos que enviaram suas propostas deverão comparecer, sendo que aquêles que ainda não enviaram uma fotografia 3 x 4 poderão aproveitar a oportunidade para trazê-la em mão.

A reunião será muito interessante, pois todos os meninos que colaboram com o "Playground" ficarão se conhecendo. Na oportunidade, serão dadas informações sôbre as tarefas dêsses valiosos pequenos repórteres.

SE você quer ser um pequeno reporter do "Playground", preencha êste cupon e envie para o seguinte endereço: "Playground" — TRIBUNA DA IMPRENSA — Rua Lavradio, 98.

QUERO SER UM PEQUENO REPORTER

Nome: ....

Endereço: ....

Idade: .... Telefone: ....

AS crianças do Jardim da Infância do Colégio Brasileiro de Almeida tomarão parte no "Playground" da praça General Osório. Estão alegres como da outra vez, quando das brincadeiras da praça Nossa Senhora da Paz

Explodiu o avião e incendiou-se no ar

DOIS tenentes e um sargento da FAB faleceram, ontem, quando o avião B-25, n. 5.081, pertencente ao 5.º Grupo de Aviação, com sede na Base Aérea de Natal, em vôo de instrução, ao tentar fazer uma aterrissagem forçada, chocou-se com uma casa de pescadores, incendiando-se.

O acidente ocorreu às 9 horas da manhã, próximo à praia de Genipapo, no município de Natal.

Eram seus tripulantes os tenentes aviadores Silvio de Camargo Filho e Dalton Duarte de Siqueira, e o sargento Manuel Correia.

O tenente Silvio era filho do almirante Silvio de Camargo, comandante em chefe dos Fuzileiros Navais, que, tão logo teve conhecimento do desastre, às 16 horas, compareceu ao Ministério da Aeronáutica.

Também faleceram um pescador e sua senhora, ocupantes da casa com que o avião se chocou e que ainda não foram identificados.

As autoridades da 2.ª Zona Aérea providenciaram o envio de uma turma do Serviço de Busca e Salvamento.

Tenente Dalton Duarte

Sargento Manoel Correia

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

Ontem foram escolhidos os delegados do Ministério da Fazenda e do Instituto dos Marítimos.

A comissão do Ministério da Fazenda apresentará trabalhos, reivindicando a transformação do movimento numa associação de âmbito nacional, a igualdade de direitos para todos os funcionários, o direito de sindicalização, isenção do imposto de renda e distribuição, pela Associação, das casas construídas pelo IPASE.

Os ipasenistas pedirão o aproveitamento, nos cargos em comissão, de funcionários dos próprios quadros das autarquias, nivelamento de carreiras e vencimentos para todos os previdenciários e uniformização das vantagens atribuídas aos previdenciários.

Alerta nas eleições sindicais

MANOBRA COMUNISTA COM CHAPAS-UNICAS

A impossibilidade de vitória em pleitos livres, ditando nova tática - Primeiros passos entre os bancários - Grupo de moças derrota a tática do cansaço

OS comunistas têm uma nova palavra de ordem para as eleições sindicais: conhecendo a impossibilidade de vitória por aferição de votos, lutam por chapas-únicas, procurando infiltrar-se nelas em maior número possível.

Objetivo: reconquistar parte da fôrça perdida com as intervenções de há 6 anos atrás, que não conseguiram recuperar nas últimas eleições. A experiência de 2 anos sindicais completamente apagados, ditou a nova tática.

REFUGADA

Os aeroviários acordaram em tempo e a manobra comunista foi refugada, ontem, em assembléia agitada. As eleições poderão ser realizadas com única chapa, mas sem comunistas: decidiu-se.

Quando um dos elementos pelo qual os comunistas mais lutaram na chapa-única, sr. Vicente Correia, falava em "pelegos ministerialistas", "metralhadoras contra os trabalhadores" e outros chavões cansativos, aparteou o sr. Orival de Carvalho, presidente do Sindicato:

— Não tiramos a liberdade de ninguém; vocês que constituam uma chapa e disputem espaço num pleito democrático.

É justamente o que não querem os comunistas.

EXEMPLO

O exemplo dos aeroviários é também uma advertência. O sr. Gilberto Machado, um dos heróis da resistência e "pivot" da derrota comunista, criticou com veemência o comodismo dos democratas, que ficam em casa dando oportunidade de ação às "minorias ativas". Justificando a sua atitude e corrigindo o conceito de unidade, disse:

— "Lutarei ombro a ombro com quem quer que seja, pelas nossas reivindicações comuns, só não permitirei que o nosso sindicato se transforme em instrumento de campanhas próprias. Tampouco pretendo ser inocente útil!"

VITÓRIA DE MOÇAS

Um grupo de moças aeroviárias, na assembléia de ontem, derrotou a conhecida tática comunista do cansaço: bloqueou a porta e não deixou ninguém sair antes de feita a votação.

A chapa vitoriosa é encabeçada pelos srs. Orival de Carvalho e Gilberto Machado, os mesmos que encabeçaram o movimento contra a chapa-única incrustada de vermelhos. É, demais, para a diretoria: Caro Gomes de Oliveira, Jair Vieira Guimarães, Renato Gonçalves Silveira e Eduardo Ruschmann.

ORIVAL DE CARVALHO E GILBERTO MACHADO: *Refugaram a manobra comunista*

Cinco paises da America Latina na Conferência de São Francisco

Lodi representará a indústria brasileira — Investimento de capitais para combater o comunismo

WASHINGTON, 12 (AFP) — Cinco países da América Latina — o Brasil, a Colômbia, o México, o Uruguai e a Venezuela — serão representados na importante conferência, que se reunirá em São Francisco, em 24 e 25 do corrente, e cujo objetivo é encorajar o investimento de capitais particulares nos países insuficientemente desenvolvidos.

A conferência é organizada pela "International Development Advisory Board", organização que [illegible] o presidente dos Estados Unidos em todos os problemas relacionados com o Programa do "Ponto Quatro". É a primeira do seu gênero e dará ocasião aos representantes das grandes firmas americanas e aos representantes dos países insuficientemente desenvolvidos de expor seus pontos de vista respectivos.

QUEM VAI

Entre as personalidades latino-americanas, que participarão nas discussões, figuram o embaixador da Colômbia em Washington, sr. Cipriano Restrepo Jaramillo; sr. Martin Del Corral, presidente do Banco de Bogotá; sr. Antonio Carrillo Flores, diretor da "Nacional Financeira", do México; o sr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação das Indústrias do Brasil; o sr. Mário A. Mera, presidente da Câmara de Comércio Americano-Uruguai, de Montevidéu.

SEGUNDO CADERNO

TRIBUNA DA IMPRENSA



UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ

Diretor: CARLOS LACERDA

PINHEIRO NÃO COMPARECEU AO TREINO DO FLUMINENSE REALIZADO ONTEM

NOSSAS INDICAÇÕES

MANA	FRONTAL	FOLIADOR
CARANAHY	BORRIFO	SCARFACE
HOME FLEET	GILMAR	C.G.T.
DELBA	IGINO	PAISANO
THUNDERBOLT	FAUSTO	NOVIÇO
LOVELACE	CABO FRIO	ALIADO
ILVADA	OKINAWA	QUETUA
MORCEGUITO	BROWN BOY	BOSPHORINO
BEST	LA VESTAL	PREGO

PROGRAMA DE AMANHÃ

1.º — 1.500 mts.

1—1 Maná, M. Henrique . 56
2—2 Frontal, E. Castillo . 56
3 Lembos, S.P. Ribeiro 56
3—4 Foliador, J. Martins . 56
5 Araguan, A. Rosa . 54
4—6 Isleda, A. Nahid . 50
7 Tir Willie, x.x. . 50

2.º — 1.800 mts.

1—1 Caranahy, O. Ulloa . 50
2—2 Scarface, D. Moreira 54
3 Contrabanda, Geraldo 54
3—4 Cristal, J. Portilho . 52
5 Borrifo, x.x. . 52
4—6 Albornoz, x.x. . 50
7 Holeye, A. Brito . 56

3.º — 1.400 mts.

1—1 Gilmar, L. Rigoni . 54
2 Moreninha, Meireles . 54
2—3 Farofeta, S. Câmara . 48
4 C.G.T., P. Souza . 48
3—5 Xixka, J. Portilho . 54
6 Oprisa, L. Domingues 54
4—7 H. Fleet, E. Castillo 54
8 Alseria, J. Graça . 54

4.º — 1.600 mts.

1—1 Igino, G. Costa . 58
2 D. Fradique, A. Nahid 56
2—3 Paisano, F. Pinheiro . 58
4 Boa Vida, C. Souza . 58
3—5 Pentagruel, B. Cruz . 54
6 Tempo Feio, Moreira . 54
4—7 Delba, x.x. . 52
8 Cruzmaltino, Ribas 58
9 B.C.D., A. Rosa . 52

5.º — 1.300 mts.

1—1 Fausto, O. Ulloa . 52
2 Toropi, A. Brito . 54
2—3 Noviço, C. Calleri . 54
4 Sapé, J. Portilho . 54
3—5 Filha Linda, x.x. . 52
6 Hipocrene, O. Silva . 54
4—7 Thunderbolt, Castillo 54
8 B. Dourada, Tavares 50
" M. Alegre, Pinheiro . 54

6.º — 1.400 mts.

1—1 Lovelace, O. Ulloa . 56
" Cabo Frio, Tavares . 54
2—2 Aliado, E. Castillo . 54
3 Alvitre, C. Calleri . 50
3—4 Ituano, A. Portilho . 54
6 Egreginus, x.x. . 50
6 Crato, M. Henrique . 54
4—7 El Toro, C. Moreno . 50
8 Caipira, x.x. . 50
9 Pacatano, O. Ulloa . 50

7.º — 1.300 mts. (Bet.)

1—1 Quetua, J. Marchant . 55
2 Butuá, D. Moreira . 55
3 Bujagua, J. Portilho . 55
2—4 Orissa, E. Castillo . 55
5 Emoaze, x.x. . 55
6 Al Dina, B. Cruz . 55
3—7 Ilvada, L. Rigoni . 55
8 Barafunda, x.x. . 55
9 Chakita, Irigoyen . 55
10 Espiral, S. Câmara . 55
4-11 Okinawa, O. Ulloa . 55
12 Hilaniiza, S. Barbosa 55
13 Marsa, C. Moreno . 55
" La Chula, C. Calleri 55

8.º — 1.300 mts. (Bet.)

1—1 Morceguito, O. Fern. 56
2 Panoplia, A. Rosa . 52
2—3 Espadarte, A. Ribas 52
4 Grão Vizir, B. Cruz . 54
6 H. Prince, Castillo . 56
3—6 Bosphorino, Pinheiro . 52
7 Contrabanda, Geraldo 56
8 Brown Boy, Rigoni . 56
4—9 Pilantra, D. Silva . 54
10 D. Negro, S. Mach. 52
" Abellion, D. Moreira 58

9.º — 1.400 mts. (Bet.)

1—1 Four Hills, Moreno . 58
" Kurdo, U. Cunha . 49
2 Reveur, G. Costa . 56
2—3 Prego, E. Castillo . 56
4 El Grecco, Irigoyen . 55
5 Pardaillan, x.x. . 55
" Shahpur, x.x. . 53
3—6 New Comer, A. Port. 56
7 Best, R. Martins . 51
8 Tirolês, C. Calleri . 51
" Veritable, S. Câmara 51
4—9 La Vestal, L. Rigoni . 58
10 Nailer, P. Coelho . 49
11 Toribio, D. Moreira . 53
" Espuanosa, R. Urbina 49

A CORRIDA DE AMANHÃ

APRESENTAMOS, a seguir, nossos comentários sôbre as carreiras programadas para amanhã, no Hipódromo Brasileiro, com o seu início marcado para às 13,40 horas:

1.º PAREO — Maná apanhou forma e está "voando". Dificilmente perderá. Frontal, Foliador e Isleda são os seus piores inimigos.

2.º PAREO — Pelo que correu a semana passada, quando perdeu sòmente para Caipira, Caranahy é um ganhador iminente, pois se encontra em grande estado. Scarface tem bom trabalho, podendo surpreender. Borrifo vem apanhando estado. Em sua última apresentação custou a se entregar, entrando terceiro. Albornoz é o melhor azar do páreo.

3.º PAREO — Gilmar e Home Fleet destacam-se das demais. Entre as duas está a vencedora. Por simples palpite, escolhemos Home Fleet para o posto de honra.

4.º PAREO — Delba não póde produzir o que podia, em conseqüência da doença de seu pilôto. Está ótima. Igini vem confirmando, embora seus locomotores não recomendem muito. Paisano vem de bom terceiro para Monetário e Igino.

5.º PAREO — Pelo retrospecto, Thunderboldt não tem jeito, já que Albornoz e Crambe, os dois que o derrotaram a semana passada, não estão presentes. Saindo bem e correndo p'ra cabeça, o tordilho vai ganhar. Fausto, embora parador, serve para a dupla, com Noviço ou Filha Linda completando os placês.

6.º PAREO — Lovelace, Cabo Frio, Aliado e Ituano são os mais destacados. Gostamos da combinação Lovelace, Cabo Frio e Aliado.

7.º PAREO — Várias éguas podem decidir esta carreira com as mesmas possibilidades de vitória, já que seus trabalhos se equivalem. Estão nesse caso Quetua, Orissa, Ilvada, a estreante Okinawa e Marsa. Ilvada vem de grande carreira secundando Janduia e, por isso, defenderá o nosso voto.

8.º PAREO — Morceguito está na vez e dizem correr mais na areia. Bosphorino, correndo o que sabe, é o mais indicado para escoltá-lo.

9.º PAREO — Vários animais com grande chance nesta carreira, que se apresenta intrincada e de final difícil. Four Hills, Reveur, Prego, El Greco, New Comer, Best, Tirolês, La Vestal e Toribio vão fazer um "pega" sensacional. Best, vindo de ótimo terceiro para Torpedo e Toribio, é o nosso preferido.

Vozes do Turfe

NOTICIAMOS, há dias, que o Jockey Club Brasileiro está estudando com carinho a possibilidade de abrir uma agência permanente, no centro da cidade, no prédio onde funcionou muitos anos o Teatro Phoenix, na rua Almirante Barroso.

A diretoria do Jockey Club, porém, está dividida a respeito, havendo diretores que são contrários à idéia. O assunto será submetido ao Conselho e, se aprovado, será, possivelmente, convocada uma Assembléia Geral para opinar e decidir.

O TORDILHO Thunderboldt, alistado no 5.º páreo de amanhã, saiu muito atrasado em sua última performance.

Apesar disso, entrou terceiro para Albornoz e Crambe, correndo bastante no final e deixando ótima impressão.

DELBA, outro dia, não pôde corresponder cem por cento, em consequência de não ter sido dirigida convenientemente pelo seu pilôto.

E' que Irigoyen se sentiu mal durante o percurso, não tendo podido, em consequência, exigir tudo da filha de Rao Raja.

Nossa acumulada para amanhã: Caranahy, Thunderboldt, Ilvada e Best.

— PEAO —

DOIS BETTINGS DUPLOS ACUMULADOS

Ficaram acumulados os bettings duplos das últimas corridas realizadas no Hipodromo da Gávea: de sábado, Cr$ 161.096,00; de domingo, Cr$ 125.996,00. Total a ser acrescido ao movimento de apostas de amanhã, 13 de setembro:

CR$ 287.092,00

Clubes em REVISTA

VASCO DA GAMA

Atendendo à folga que lhes proporciona a tabela, os profissionais do clube passaram a semana em repouso. Todavia, durante o dia de hoje Gentil Cardoso movimentará o plantel coletivamente, ficando novamente em repouso até terça-feira, quando então os preparativos serão intensificados para o jôgo com o Fluminense.

FLUMINENSE

Sem Pinheiro, exercitaram-se ontem de manhã os jogadores do clube. A prática em apreço constou apenas de exercícios físicos, bate-bola e manobras táticas. Após o seu desenrolar todo o plantel foi conduzido à concentração da rua Mário Portela. Hoje pela manhã, os jogadores estarão em ação num exercício coletivo.

AMERICA

Proximo à Colonia Juliano Moreira, no campo do Parames, em Jacarepaguá, exercitou-se o quadro que domingo, no Maracanã, enfrentará o Fluminense. Durante 90 minutos, Jucá movimentou o plantel e finda a prática os titulares venciam por 3 a 2, tentos de autoria de Maneco (2) e Leônidas, enquanto que Coca obteve os dois pontos dos suplentes. Após a prática os jogadores retornaram ao sítio de Carlos Osilharte, local gentilmente cedido para o estabelecimento da concentração.

OLARIA

Há possibilidade de Délio Neves realizar, durante o dia de hoje, um exercício coletivo. Essa providência sòmente será tomada momentos antes da apresentação dos jogadores para a concentração que, como de praxe, se efetua nas próprias dependências do estádio.

MADUREIRA

Hoje à noite, inicia-se a concentração dos jogadores profissionais em Jacarepaguá. Durante a tarde, todos os "players", sem exceção, estarão em ação numa intensa prática individual.

JADIR E BENITEZ NÃO TIVERAM ALTA DO DEPARTAMENTO MEDICO



ADÃOZINHO
Permanecerá no comando da ofensiva

Difícil a presença do meia-esquerda; quase certa, porém, a do médio de ala - Adãozinho será mantido no comando

Jadir e Benitez ainda não obtiveram o assentimento do Departamento Médico do Flamengo para participar da partida de amanhã com o Botafogo; hoje, porém, espera o dr. Ibsen Martins, chefe dêsse Departamento, realizar um novo exame em ambos, a fim de fornecer a Flávio os elementos para a formação do quadro que enfrentará o Botafogo.

Difícil, Benitez

Julga o dr. Ibsen Martins que é difícil a escalação de Benitez.

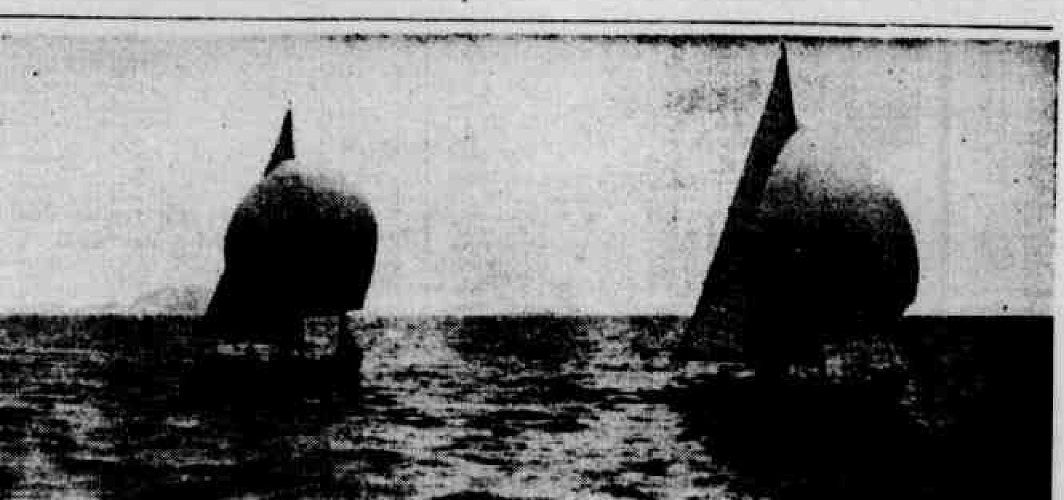
— "O rapaz, no bate-bola de ontem, sentiu a lesão no pé e não sei se hoje já apresentará melhoras que me autorizem a considerá-lo em condição de jôgo. Tudo depende, evidentemente, da capacidade de recuperação do seu organismo, mas tenho receios de que Benitez, logo mais, não esteja em condições de receber alta".

Jadir — Mais fácil

Sôbre Jadir, assim se expressou o dr. Ibsen Martins:

— "Depois do individual de quarta-feira, não me procurou para queixar-se. Creio que já está definitivamente recuperado e, hoje, se apresente em condições físicas boas na revisão médica a que submeterei todo o plantel".

Ao contrário do que chegou a ser noticiado, Adãozinho não será substituído no comando do ataque. Pelo contrário: ontem, depois de dispensado da prática para dar lugar a Indio, Adãozinho foi novamente chamado do vestiário ao campo por ordem de Flávio porque Indio não vinha acertando. O fato, evidentemente, não deixa margens a dúvidas: Adãozinho será mantido no comando da ofensiva rubro-negra para o jôgo com o Botafogo.



O TROFEU "F. A. B." — *Domingo, às 7 horas, nas águas do Carioca Iate Clube, será dada a largada para a disputa do Troféu "Fôrça Aérea Brasileira", uma das maiores competições do iatismo brasileiro. Nove agremiações nacionais e uma argentina concorrerão à prova, representadas por barcos de sete classes diferentes. A preparação para essa regata vem sendo intensificada, conforme nos dá uma idéia a foto acima. Trata-se de dois "lightnings" do Carioca Iate Clube, numa "empopada" durante o último treinamento*

ESPORTES DIVERSOS

NATAÇÃO

O "II Concurso e o Campeonato de Principiantes" serão realizados na manhã de domingo, na piscina do Tijuca, iniciando-se às 10 horas. A representação do Fluminense é a grande favorita.

ATLETISMO

A Federação Paulista de Atletismo ofereceu à F.M.A. uma balança portátil para aferição de pesos, dardos, disco e outros materiais especializados.

TENIS DE MESA

Será realizada hoje, às 20,15 horas, a segunda parte do Campeonato Individual da 3a. Categoria. Oito jogos estão previstos para a sede do Olimpico e sete para a do Riachuelo. Silvio Rangel e Humberto D'Elia funcionarão no último clube, e Francisco Boderone e Durval Junior no primeiro.

REMO

Serão encerradas hoje as inscrições para a Regata Pré-Campeonato.

O Gragoatá realizará domingo, na Praia de São Domingos, uma Regata Inter-Clubes, constando de oito páreos e tendo como atração, uma prova para remadores de mais de 40 anos.

JOGOS GINASIO-COLEGIAIS

Amanhã, às 10 horas, na Escola de Educação Física do Exército, será realizada a Cerimônia de Abertura dos Jogos Ginásio-Colegiais de 1952.

AUTOMOBILISMO

Prosseguirá domingo o Campeonato de Montanhas, com a realização da prova Subida de São Conrado-Joá. Hoje, apenas para os inscritos, haverá um treino no local da corrida.



PINHEIRO
Ainda não será domingo

PINHEIRO O UNICO DESFALQUE

Como jogará o Fluminense na partida com o América

Ainda sem Pinheiro o Fluminense enfrentará domingo o América, no Maracanã. Todavia contrabalançando o desfalque, o Departamento Médico colocou apto e pronto para reaparecer, o médio Jair. A inclusão do médio titular trará para o "team" um rendimento mais firme e, consequentemente maior segurança para o conjunto.

NESTOR NA ZAGA

A ausência de Pinheiro está ligada a diversos fatores. Na verdade, o longo período de inatividade prejudicou o preparo físico do jogador. Todavia, sua ausência prende-se também a fatores de ordem interna, que levaram a direção técnica a optar pelo suplente Nestor, contrariando em parte os planos anteriormente traçados.

CONCENTRADOS

Ontem ao meio-dia iniciou-se no "casarão" da rua Mário Portela o regime de concentração. Para lá foram nessa hora enviados todos os profissionais do clube, com excessão de Pinheiro.



OSWALDO
Deu a vez a Arizona

OSVALDO A UNIÇA SUBSTITUIÇÃO

A substituição de Oswaldo por Arizona é a única novidade de que se anuncia na equipe do Bangu, que enfrentará domingo o S. Cristovão. De resto, todos os titulares permanecerão em seus postos, sendo a formação do time a mesma observada na partida com o Vasco.

IRA' DESCANSAR

Ontem, Oswaldo não chegou a participar, sequer, do treino de conjunto do esquadrão do Bangu. Será poupado também dos próximos exercícios e terá um período de repouso para recuperar-se. Mais tarde, então, voltará ao time.

SIMÕES NÃO IRA'

A direção técnica do Fluminense não autorizou a transferência de Simões para o Santos. Ontem o representante do grêmio bandeirante, sr. Jorge Schamas estêve em contato com o técnico tricolor, procurando obter autorização para levar o "player" em questão.

Todavia, apesar dos esforços não logrou êxito, razão pela qual tentará em outro clube a conquista de um "meia-avançado".

BASQUETEBOL

•SANTIAGO, 12 (AFP) — A Federação Chilena de Basquetebol decidiu adiar a realização do campeonato mundial feminino, que estava fixado para fins do corrente ano, para março de 1953.



ESTÁ FALTANDO UM...
Nesta foto, para completar o sexteto defensivo do Botafogo, está faltando um... Aí estão Arati, Gerson, Oswaldo, Santos e Juvenal — mas não está Ruarinho. Este, porém, colará. Jogará amanhã contra o Flamengo

Hoje no Tijuca o primeiro treino da seleção carioca



MARLENE, ROSINHA, CARMINHA E CARMEN
Quatro titulares do Flamengo, convocadas para a Seleção

Hoje, às 20 horas, no Ginásio do Tijuca Tênis Clube, será iniciado o treinamento da seleção carioca de voleibol que irá a Pôrto Alegre, disputar o Campeonato Brasileiro, em outubro próximo.

BASE DO FLAMENGO

Como já foi noticiado, o técnico da seleção é o tijucano Wilson Barroso. Levando em consideração as performances do último certame regional, Wilson convocou as seis titulares do Flamengo, bi-campeão da cidade: Pequenina, Rosinha, Leila, Carminha, Marlene e Carmen. Elas deverão formar a base da equipe carioca.

Estão ainda chamadas: Tecla, Enid e Celma, do Tijuca Tênis; Miriam e Lelita, do América; Ivone, do Grajaú Tênis; Ivone dos Santos, do Botafogo; Marli, Hilda Lassen e Helena, do Fluminense.

UMA TONELADA DE BOLAS

BUENOS AIRES, 12 (U.P.) — Pelo vapor norte-americano "Argentina", parte hoje um carregamento de 1 tonelada de bolas de futebol fabricadas na Argentina e destinadas à Venezuela, onde ultimamente aquele esporte tomou um grande impulso.

POLO

Deverão jogar domingo, pelo troféu "Presidente Vargas" a Seleção Argentina x Seleção de São Paulo. Os portenhos já derrotaram a Seleção do Interior Paulista por dez a quatro.

CIRO FALARA' PARA A ITÁLIA AINDA HOJE

O sr. Ciro Aranha, presidente do Vasco, entrará em contato, hoje, pelo telefone, com o presidente do Torino, da Itália, para ajustar os termos em que se poderá dar a transferência do atacante Flório.

Flório, que é argentino, já se encontra em S. Januário, tendo treinado com sucesso na semana passada e figura, ao lado de Calvente, como os reforços de que necessita o Vasco para a conquista do campeonato da cidade.

Não virão as moças de Goiás

As "estrelas" de Goiás não participarão do Campeonato Brasileiro de Basquetebol. Ontem, a CBB recebeu um telegrama da entidade goiana, informando que por motivos superiores (não especificados) não mais viriam ao Rio as suas representantes.

MODIFICADA A TABELA

Em consequência, reuniu-se ontem, extraordinariamente, a diretoria da CBB, anulando a tabela que estava pronta e confeccionando a que abaixo publicamos:

A TABELA

Com êsse imprevisto foi alterada em grande parte a programação dos jogos do campeonato, que passaram a obedecer à tabela seguinte:

Primeira rodada — S. Paulo x Estado do Rio; Distrito Federal x Paraná. Segunda rodada — S. Paulo x Paraná; Distrito Federal x Estado do Rio. Terceira rodada — Paraná x Estado do Rio; Distrito Federal x S. Paulo.

Conhece-se, até o momento, apenas a data da primeira rodada, que será mesmo disputada na noite de domingo, na quadra do Tijuca.

O CONGRESSO

Será instalado amanhã, às 21 horas, na sede do Fluminense, o Congresso que correrá paralelo ao certame.

COQUETEL A IMPRENSA

Hoje, às 17,30 horas, a CBB oferecerá um coquetel à imprensa e ao rádio, nas pessoas dos cronistas desportivos. Estes ficam convidados a comparecer, pois não houve expedição de convites especiais ou nominais.

SO' COM PERMANENTE

A CBB lembra que somente o permanente por ela fornecido (exclusivamente aos cronistas credenciados) dará acesso à Tribuna de Imprensa, no ginásio do Tijuca.

PAULISTAS E PARANAENSES

Deverão chegar amanhã, viajando por via aérea, as delegações de S. Paulo e do Paraná.

Zezinho e Otávio candidatos à meia-esquerda do Botafogo no jôgo de amanhã

Entre Otávio e Zezinho, Pirilo irá escolher o meia-esquerda (ponta de lança) do Botafogo para o jôgo de amanhã com o Flamengo. Zezinho já jogou neste Campeonato — e domingo último teve "performance" apenas discreta, jogando como armador, no posto de Geninho; Otávio, por seu turno, ainda não atuou nesta temporada por encontrar-se contundido.

Pirilo ainda não escolheu o "ponta de lança" — Características diferentes — Ruarinho e Geninho reaparecerão

Em favor de Zezinho contam a agressividade e o dinamismo no combate; em favor de Otávio, há a categoria e a experiência. Entre essas características, Pirilo escolherá qual a que melhor convirá ao Botafogo para a partida de amanhã com o Flamengo.

Na meia-esquerda, aliás, a única dúvida da formação. De resto, não há mais problemas. Ruarinho e Geninho, afastados do jôgo do Canto do Rio por motivo de contusão, já se encontram completamente restabelecidos e deverão estar a postos.

TEATRO

"Que Mulher!": Aimée no Rival

CLAUDE VINCENT

"QUE MULHER", o "vaudeville" de Maurice Hennequin e Pierre Weber que estreou quinta-feira no Rival, fêz rir a gente mais séria, mais triste. E' uma peça feita à medida para Aimée, que já escolheu em definitivo o estilo malicioso, baseado no Teatro Palais Royal.

Contar as peripécias da "estrêla" Gobette, que ficou "representando" Madame Tricointe, na cidade de Grey, por causa da visita inesperada do ministro da Justiça ao presidente Tricointe, não ficaria muito divertido. Mas, provoca gargalhadas assistir às confusões que surgem como resultado deste malentendido.

Vários pormenores são nitidamente inacreditáveis, como a história da Denise, que foi para Londres aprender inglês (pessimamente, hélas) e voltou tendo esquecido a língua materna. E um vestido usado pela verdadeira madame Tricointe, mesmo que esta tivesse começado a vida como cozinheira, é uma caricatura. Não se pode pedir verossimilhança nestas farsas; é por isso que até a imoralidade flagrante do assunto, chega também, a ser fictícia. Quem vai ao Rival está avisado — há lá uma mulher à caça dos homens, e que fica-rá, no fim, funcionária extraordinária de todo o Ministério da Justiça!

Hans Sachs, dirigindo, utilizou um estilo rapido, próprio a êste gênero. A lentidão inicial foi causada pelo fato de Carlos Tovar não saber o papel; mas à medida que a ação se desenvolveu, o defeito desapareceu.

Quanto à atuação, Aimée teve o "aplomb" de sempre, muito acertado na sua entrada, de "negligée" branca, como madame la Présidente, mas tomando umas atitudes de gosto duvidoso, especialmente na cena com Rosimond (Alberto Perez).

Licia Magna foi uma ótima aquisição: depois de um início amadorístico, saiu-se como uma atriz de traquejo, na senhora Tricointe. Milton Carneiro revelou mais uma vez seu talento cômico no ministro Gaulet; José Maira melhorou em Bienassis, e Alberto Perez pareceu mais à vontade no seu papel que na última temporada com Eva. Anna Bella é bonita — mas deve melhorar seu inglês.

Os cenários não são à altura dos que tenho apreciado do sr. Sachs, mas as roupas são muito bem escolhidas.

Aimée não terá que levar outra peça na sua temporada no Rival. A reação do público foi entusiástica.

1.º Congresso Nacional sôbre o Teatro e a Juventude

O CENTRO do Brasil do Instituto Internacional do Teatro vai realizar a I conferência sôbre o Teatro e a Juventude, reunindo autores, intérpretes, críticos, diretores, professores parlamentares e administradores públicos, para exame das resoluções da Conferência realizada em Paris em abril último.

A matéria a ser estudada será dividida em três partes: Teatro Infantil, Teatro para a Mocidade, Teatro Escolar. O Congresso estará sob os auspícios do Govêrno e em conexão com a UNESCO, a criadora do Instituto Internacional do Teatro.

"Um noviço"

A COMEDIA de Martins Penna levada no Teatro Duse, será representada no PEN Clube (Av. Nilo Peçanha, 26), amanhã, às 16,30 horas.

Companhia Luiz Galvão

ESTA companhia estréia no Recreio no dia 19, com Ari Barroso na direção artística e Humberto Cunha como diretor de cena. Luiz Galvão já está no Rio para tratar dessa estréia.

"Navio Negreiro"

NO João Caetano, amanhã e domingo, às 20 e 22 horas, o grupo de Abdias Nascimento representará "Rapsódia Negra", sob o patrocínio da Recreação Artística Popular da Prefeitura. Preços populares: poltrona, Cr$ 20,00; balcão, Cr$ 10,00.

Dercy Gonçalves

NO dia 17 estréia "Paris de 1900" (Occupe-toi d'Amélie, de Georges Feydeau) no Teatro Regina. Bandeira Duarte e Daniel Rocha fizeram a tradução. Chianca de Garcia estilizou a peça. A música é de Jayme Mendes.

'Um inimigo do povo'

HAVERA três récitas populares no João Caetano, nos dias 19, 20 e 21 de setembro, da peça de Ibsen "O Inimigo do Povo", sob os auspícios do Departamento de Educação de Adultos e Serviço de Teatros e Diversões. O elenco será o que trabalhou no Teatro Municipal, com Renato Vianna e Luiza Barreto Leite no casal Stockmann. A escola da Prefeitura prepara "Obsessão", de Ranato Vianna, com Maria Caetana na protagonista. A peça irá à cena na primeira quinzena de outubro.

Ainda êste ano será lançado "Sinfonia Amazônica"

DEPOIS de cinco anos de trabalhos, a Latini Studio anuncia, ainda para êste ano, o lançamento de "Sinfonia Amazônica", o primeiro desenho animado em longa metragem realizado no Brasil. O argumento, escrito pelo folclorista Joaquim Ribeiro, apresenta, em desenhos de Anélio Latini Filho, uma sequência das mais bonitas histórias do Amazonas, desde a origem da noite — até as aventuras do Jabuti, o esperto personagem do folclore nacional. Teremos assim, em nossas telas, as figuras de Iára, do Bôto, do Caapora, do Curupira, da Cobra Grande e todos os personagens que acompanham os mistérios da Amazônia. Na foto, o Jabuti como aparece em "Sinfonia Amazônica"

HOJE

A VENENOSA — Da Pelmex — Direção de Miguel Moroata — A pitonisa havia vaticinado que todos os homens que beijassem aquela mulher morreriam imediatamente. No elenco, Gloria Marin, Armando Calvo e José Linhares. Nos cinemas: IPANEMA, COLISEU, AZTECA, REI, TIJUCA, IDEAL, MARACANA, IGUAÇU e BONSUCESSO. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

A CAMINHO DO PECADO — Da RKO Radio — Direção de Robert Stevenson — Em Las Vegas, um romance de amor entre jôgo e jogadores — Com Victor Mature, Jane Russel (a principal atração do filme) e Vincent Price. Nos cinemas PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PARISIENSE, HADDOCK LOBO e PRIMOR, — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

A INTRUSA — Da Twentieth Century Fox — Direção de King Vidor — Uma jovem japonesa casa com um americano e vai para os Estados Unidos — Surge um problema: a moça não é aceita pelo povo da pequena cidade. Com Don Taylor, Shirley Yamaguchi e Marie Windsor. Nos cinemas PALACIO, ROXY e AMERICA. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

MARIA CRISTINA — Da Pelmex — Em segunda semana, no Odeon — Musical — Com Maria Antonieta Pons na tela e no palco. Na tela: 2, 4,35, 7,15 e 10 horas. No palco: números de dança com a estrêla do cinema mexicano às 3,30, 6,30 e 9,15 horas.

TORMENTO DA CARNE — Da Universal Internacional — Direção de Joseph Pevney — História dum lutador de box que fica surdo — Com Tony Curtiss, Jan Sterling, Mona Freeman, Connie Gilchrist e Wallace Ford. Nos cinemas VITORIA, MEM DE SA, CASTELO, Odeon de Niterói, AVENIDA e CAPITÓLIO de Petrópolis. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

PIONEIROS DO SUL — Da Columbia Pictures — Direção de Earl Mc Evoy — Episódio de aventuras no fim do século passado. Comédia. Com Terry Moore, Robert Cummings e Jerome Courtland. Nos cinemas RIVOLI, S. JOSÉ, SANTA ALICE, LEME, BARONESA, ROSARIO, NACIONAL e ESPERANTO. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

ADULTÉRIO — Da Art Films — Direção de Giacomo Gentillomo — Romance de paixões. Um caso policial com uma prisão injusta. Com Lea Padovani, Marcello Mastrocianni e Andrea Cechi. Nos cinemas ART PALACIO, MAUA, PARATODOS e PATHE. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

JENNIE — Da United Films — Direção de William Dieterle — História duma atriz — Com Jennifer Jones, Joseph Cotten e Ethel Barrymore. Nos cinemas S. LUIZ, IMPERIO, CARIOCA, BOTAFOGO, BRAZ DE PINA, FLORIANO e VAZ LOBO. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

"Perdão para dois"

"PERDÃO para Dois", uma comédia de Gordo e o Magro, será exibido, a partir de segunda-feira num circuito liderado pelo cinema Art Palácio, de Copacabana.

Na foto, o Gordo e o Magro, numa cêna de "Perdão para Dois".

"A grande tentação"

"A GRANDE Tentação" (La Grand Tentación) é um filme baseado na famosa obra de George Elliot (Um moinho junto do Floss), interpretada por Elisa Galvé secundada por Roberto Escalada, Alberto Closas e Carlos Cores.

Nesta obra, dirigida por Ernesto Arancibia, a partitura musical e do maestro Isidro B. Maiztequi que encontrou em Schumann, Brahms, Mendelson e Grieg, as mais expressivas frases musicais para dar eloquência às cênas do romance.

"A Grande Tentação" é o filme que veremos na próxima segunda-feira nos cinemas Azteca, Ipanema, Avenida, Maracanã e Alfa, apresentado pela São Miguel Filmes do Brasil.

NOVA "ESTRELINHA"

TRACEY Roberts é uma nova "estrelinha" que surge em Hollywood. O seu primeiro papel foi-lhe dado pelo produtor Frank Melford e o diretor John Rawlins em "O Forte da Vingança".

Tracey é ruiva, passando assim a figurar ao lado de outras estrelas famosas pela côr de fogo de seus cabelos, como Maureen O'Hara, Suzan Hayward e Susan Flemming.

Nem tôdas as aspirantes ao estrelado têm a sorte de Tracey Roberts, pois estrear no cinema, em papel importante, não é coisa que aconteça em Hollywood todos os dias. O aprendizado é longo, mas Tracey Roberts, logo no seu primeiro papel, aparece como heroína de "O Forte da Vingança" que a United Artists distribuiu e que será exibido, a partir de segunda-feira, nos cinemas Vitória, Miramar, Tijuca, Mem de Sá, Vaz Lobo, Braz de Pina, Icaraí e Maracanã.

MÚSICA

Concertos e recitais anunciados

MISSA SOLENE DE BEETHOVEN — O acontecimento artístico de maior relêvo neste fim de semana é a execução da "Missa Solemnis" de Beethoven no 14.º concerto da temporada da O.S.B. amanhã, à tarde, no Municipal. Especialmente convidado para a regência, já se encontra no Brasil há algumas semanas o Dr. Hugh Ross e o côro será composto de elementos do Coral Municipal de S. Paulo. Os solistas são os seguintes: soprano Luciana Bertolli; contralto Giselle Thury; tenor Africo Baldelli e baixo Herculano Sevillis.

Domingo pela manhã, no Cine Teatro Rex, em concerto da série "Juventude Escolar", a O.S.B. repetirá a Missa Solene com os mesmos intérpretes.

HEKEL TAVARES NA PRA-2 — O programa "Tema com variações", dirigido por Arnaldo Rebello e tôdas as sextas-feiras irradiado pelo Rádio Ministério da Educação, vai apresentar hoje às 20,30 horas, o Concerto para piano e orquestra de Hekel Tavares em execução integral de seus três movimentos: "Modinha", "Ponteio" e "Maracatu". Solista João de Souza Lima. Regência do autor. Souza Lima já executou êsse mesmo concerto há pouco tempo, em S. Paulo, no Teatro Colombo, sob a direção de Eleazar de Carvalho.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CONCERTOS — Em continuação à sua temporada, a Associação Brasileira de Concertos apresentará, em 22 de setembro, às 21 horas, no Teatro Municipal, a dançarina parodista Cilli Wang. Tratando-se da representante de uma das mais raras escolas de dança, o espetáculo de Cilli Wang constitui um acontecimento artístico excepcional. Diz o jornal "De Waarheid" de Amsterdam: "E' estranho que, por mais que se pense, pareça não existir uma palavra única para descrever a arte de Cilli Wang. Nela estão reunidas a ironia, burla, caricatura, tudo amalgamado em perfeita medida e proporção, sentimento de ritmo e continuidade dentro do jovial — dança e fantasia. Cada detalhe é bem acabado e ao mesmo tempo tão vivo que uma surprêsa sucede à outra, criando ritmo e atmosfera de expectativa".

Os sócios da Associação Brasileira de Concertos devem apresentar o "ticket" n.º 10. Informações e ingressos avulsos na sede (rua México, 74, sala 601, tel.: 22-1076).

TEMPORADA LIRICA — Em décima récita de assinatura de gala, volta ao palco do Municipal a ópera "Francesca da Rimini", drama lírico em quatro atos, com libreto de Gabrielle D'Annunzio. Reaparecerá nesta récita a cantora Maria Caniglia. Nos demais papeis ouviremos Aracy Bellas Campos, Arturo La Porta, Piero Guelfi, Giacinto Frandelli, Adelio Zagonara, Clara Marise, Kleusa de Pennafort, Carmen Pimentel, Giannella Borelli e Nino Cremi. Regência a cargo de Oliviero de Fabritiis.

"Andrea Chenier" será repetida na récita de sábado à noite.

Montepio dos Empregados Municipais

SERA efetuado amanhã, dia 13, das 9.15 às 11 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

COMUNS EFETIVOS
Código 21
PROPOSTA

3.276	4.658	4.659	4.660	4.661	4.662
4.663	4.665	4.666	4.667	4.669	4.670
4.671	4.672	4.673	4.674	4.677	4.678
4.679	4.680	4.681	4.682	4.683	4.684
4.686	4.687	4.688	4.689	4.690	4.691
4.692	4.696	4.698	4.700	4.701	4.702
4.703	4.705	4.708	4.709	4.711	4.712
4.713	4.714	4.716	4.717	4.718	4.719
4.724	4.735	4.736	4.737	4.739	4.741
4.723	4.725	4.728	4.730	4.731	4.733
4.740.					

SEGUNDA CHAMADA
Comum Efetivo — Código 21

PROPOSTA
3.639

COMUNS EXTRANUMERARIOS
Código 22

PROPOSTA

3.100	3.101	3.102	3.103	3.104	3.105
3.106	3.107	3.108	3.109	3.110	

EMERGENCIAS

MATRICULA

619	770	1.768	3.412	3.976
5.467	5.672	6.037	6.968	7.179
8.555	9.696	10.321	10.447	[illegible]
11.173	11.705	11.377	14.475	[illegible]
17.542	17.658	17.662	18.877	[illegible]
19.576	20.322	20.766	21.595	[illegible]
22.274	22.916	22.929	24.325	[illegible]
26.073	27.305	27.423	32.255	[illegible]
34.279	34.981	35.283	35.650	[illegible]
38.970	39.004	39.246	39.835	[illegible]
44.977	45.365	46.481	48.279	[illegible]
50.491	50.523	50.722	50.786	[illegible]
50.979	51.939	52.003	52.165	[illegible]
58.308	62.404	64.232	64.584	[illegible]
99.121				

CASAMENTO

MATRICULA

21.197	38.824	59.997	67.722

O pagamento das propostas anunciadas nêste mês e não procuradas até a presente data, far-se-á às quintas-feiras.

Bôlos e Salgados

Mme. Carvalho dará em aula, dia 16, Glace mármore e suas aplicações, 4.ª aula de confeitaria. Dia 18, Leque de plumas (arroz e presunto), 1.º prato da seleção para jantar americano. Dia 19, lindíssimo chapéu de balas. Cr$ 35,00 por aula. Início: 14 horas. Telefone: 26-1347.

GUIA MÉDICO

Análises Clínicas

DR. ADHEMAR FERRARI — Exames de sangue e urina — Dignóstico precoce da gravidez — Rua Miguel Lemos 44 s/801 — Tels.: 47-3947 — 47-7055.

Aparelho Circulatório

DR. JOÃO REGALLA — Do Serviço de Cardiologia do R. Pedro Ernesto — Cardiologia — Eletro-Cardiografia — Gasoterapia — Cons.: Av. Rio Branco, 173, 13.º — Tel. 42-8484 — Res.: Rua S. Francisco Xavier, 371 — Tel. 48-5537.

DR. PIRES SALGADO — Doenças do coração — Eletro-Cardiografia — Clínica geral — Rua da Quitanda, 45-A, 3.º — Tel. 23-7391 — Res.: 36-3976.

DR. SABIONE FILHO — Doenças do coração (Eletrocardiogramas — Doenças do Sangue — Clínica Geral — Cons.: Av. Rio Branco, 106/108, s. 1011, 10.º andar — 2as., 4as. e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels.: 22-7870 e 26-8265.

Aparelho Digestivo

DR. CLEMENTINO FRAGA FILHO — Docente da Faculdade Nacional de Medicina — 2as., 4as. e 6as., das 13 hs. em diante — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, 9.º and. s. 903/4 — Tel. 42-9555.

DR. HELIO DE SOUZA LUZ — Aparelho Digestivo — Nutrição — Rua Alcindo Guanabara, 15-A - 10.º and. — Tel.: 42-1514 — Consulta com hora marcada.

DR. HELIO SILVA — Intestinos - Retus - Anus — Rua Rodrigo Silva, 14 - 3.º and. — Tels.: 42-3189 e 26-0318.

PROF. RENATO SOUZA LOPES — Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Raios X — Rua México, 98 — Tel.: 22-7227 — As 16,30 hs.

Cirurgia

DR. ARTHUR BREVES — Urologista da Beneficência Portuguesa - Cirurgia - Vias Urinárias — Rua da Assembléia, 98, das 17 às 19 horas.

DR. FERNANDO PAULINO — Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels.: 46-0809 e 26-2041.

DR. GEORGE SUMNER FILHO — Cirurgia Geral — Ginecologia — Da Assist. Municipal — Ex-interno do Bridgefront Hospital — U.S.A. Provisòriamente, Senador Dantas 118, 9.º, s. 907 — Fone 42-8528 Res.: Fone 27-3153.

DR. JESSE TEIXEIRA — Cirurgia Pulmonar — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - s. 901 — Tel. 42-9646 — Depois das 17 hs.

DR. JORGE GREY — Cirurgia Geral — Tels.: 42-9060 - 25-4621 — Av. Rio Branco, 128 s/ 1018.

Diabete

DR. REYNALDO DE ARAGÃO — Especialista em Nutrição — Diabete — 2as, 4as e 6as, das 9 às 12 hs. — Av. 13 de Maio, 13 (ed. Municipal) s/1910 — Tel. 32-9431 — Res.: 32-0681.

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO — Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - s. 814/5 — Tel.: 22-5934 — As 2as., 4as. e 6as., das 15 às 18 hs. — Tels.: 37-5558 ou 26-8083.

Doenças Pulmonares

DR. E. GRAÇA MELLO — Clínica Médica — Doenças Pulmonares — Raios X — Novo Endereço. Rua México, 41 - 9.º and. - Grupo 903 — Diàriamente, das 14 às 18 horas — Tels.: Res.: 48-2696 — 28-7302.

PROF. A. IBIAPINA — Catedrático de Tisiologia da Universidade do Brasil — Doenças Pulmonares — Av. Graça Aranha, 326 - Apto. 33 — 2as., 4as. e 6as., das 14 hs. em diante — Tel. 42-6776.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE' — Tratamento das Doenças Ano-Retais das Colites e Reto-Colites Amebianas, hemorróidas por processo próprio, sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 - 2.º andar — Tel.: 22-0098.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia - Rua Santa Luzia, 799 - 2.º and. - sala 204 — Das 8 às 12 hs. — Telefones: 52-1104 — Res. 22-8967.

PROF. J. ALVES GARCIA — Rua do Rosário, 135 - 3.º andar, das 16 às 18 hs. — Tel.: 52-7550 — Marcar hora.

Doenças dos Olhos

DR. CALDAS BRITO — Largo da Carioca, 5 — 6.º and. — Tel. 22-3245 — Das 2 às 6 hs.

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO — Ginecologia Clínica e Cirúrgica — Partos — Praça Floriano, 31/29 (Edifício Glória) s. 301 — Das 2 às 5 hs — Tels. 22-7247-25-2849.

DR. JOSE' NOBRE MENDES — Cirurgia — Molestias de Senhoras — Varizes — Hemorróidas e suas complicações — Consultório Edifício Cineac Trianon s. 704 — Tel.: 22-6879 — Av. Bartolomeu Mitre, 204 - Apto 101 - (Leblon) Tel.: 47-1036.

DR. LUIZ FERNANDO — Cirurgia — Ginecologia — Avenida Rio Branco, 114 - 10.º and. s. 1002 — 2as., 4as. e 6as., das 2 às 4 horas — Tel. 22-1156.

DR. LUIZ FERNANDES BARBOSA — Ginecologia — Partos — Cirurgia — Av. Princesa Isabel, 72, s. 201 - Tels.: 37-2886. Res.: 37-3073.

DR. MARIO MARQUES — Doenças de Senhoras — Partos — Av. 13 de Maio, 13 — 19.º and. s. 13 — Tel. 52-3524 — 3as., 5as. e sábados, das 16 às 18 horas. Res.: 37-4350.

DR. OSMAR TEIXEIRA DA COSTA — Ginecologia — Cirurgia — Obstetrícia — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 5.º and., salas 519/520. Tel. 42-5353 — 3as., 5as. e sábados, das 14.30 às 16,30 hs.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do sexo — Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98 - s. 72 — Tel.: 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 45-B - 9.º andar — De 1 às 7 horas — Telefone: 22-3367.

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512/3 — Telefones: 22-8757 — 37-1537 — Hora marcada.

Homeopatia

DR. J. BRAGA — Av. 13 de Maio, 23 — 7.º and. - s. 706/7 — Das 15 às 17 horas, exceto aos sábados.

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.º andar, das 15 às 18 hs. Telefones: 42-1065 — 25-0208.

Raios X

DR. OSBORNE — Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º and. - salas 718/9, das 9 às 12 horas — Tels.: 22-6034 - 26-9238 - 37-6227.

DR. RODOLFO ROCA — e — DR. SOLIDONIO LACERDA — Radiodiagnóstico — Rua Miguel Lemos, 44, sala 902-A — Copacabana — Tel.: Cons. 27-1550.

Urologia

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt, 84 - 5.º andar — Tel. 42-9093 — De 2.ª a 6.ª feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada.

Vias Urinárias

DR. OCTACILIO GUALBERTO — Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada — Rua México, 41, 9.º andar — gr. 901-903.

agora, vamos conhecer melhor a presença e a importancia do numero 3 na vida da gente!

Regra de 3

TUDO EM TORNO DO NUMERO 3

um programa de ANTONIO MARIA, narrado por LUIZ JATOBÁ com a participação de radioteatro, cantores e musicos

HOJE, ÀS 21,30 HS. NA RÁDIO MAYRINK VEIGA

Gentileza da "TRÍADA BUKOL" saude e beleza dos seus dentes.

COMO PERDI A FÉ EM MOSCOU

O Komintern sem Máscara

ENRIQUE CASTRO DELGADO

Ex-membro do Comite Central do Partido Comunista Espanhol, Sub-Secretario da Guerra no Comissariado Politico do Exército Popular Espanhol, Comissario Politico junto à Chefia do Estado Maior do Exército Republicano e Representante do Partido Comunista Espanhol junto ao Komintern (de 1938 a 1944)

Tradução de MANUEL PERNAMBUCO

— BEM, conto contigo

Desta vez esgotaram-se as delongas. Não posso mais me atrasar.

12 de maio. Ponho a declaração num envelope, fecho-o cuidadosamente e subscrevo: "Para a Delegação do Partido Comunista Espanhol na U.R.S.S.". Depois, chamo Alejandro:

— Vais levar êste envelope à casa de Uribe. Se te perguntarem alguma coisa, responderás que nada sabes. Entendido?

— Sim.

Saí. Ouço o ruido de seus passos, morrendo ao longe, no corredor. Dentro de poucos minutos, Uribe terá em suas mãos minha declaração. Agora não há mais que esperar a marcha dos acontecimentos.

CAPITULO SEGUNDO

Acabamos de comer. Esperanza tira a mesa e eu peguei, numa estante, "O aprazivel Rio Don", de Cholokhov. Já o li, mas vou revê-lo porque foi escrito em uma época em que Cholokhov ainda era um escritor independente. E agrada-me, porque soa a verdade.

O telefone. Todos empalidecemos... Um momento de completo silêncio.

— Atende, digo a Esperanza.

— Quem fala?

....

— Obrigado.

Volta-se para mim:

— Enrique, um telegrama.

Olhamo-nos os três, com surprêsa... Estou certo de que fizemos, intimamente, a mesma pergunta: — "De quem?"

— Desce para apanhá-lo Alejandro.

Foram momentos de angustia, enquanto não voltou. De quem pode ser êsse telegrama e o que nos anunciará? Por fim êle entra. Esperanza toma o telegrama e abre-o.

Depois de lê-lo, empalidece terrivelmente, passando-mo. Leio: "Visto de entrada concedido stop Veja embaixador mexicano Quintanilla stop Aurora".

Um longo silêncio.

— Quem o pôde conseguir? pergunta Esperanza.

— Não sei de nada.

— Que vais fazer?

— Primeiramente, comunicar a notícia ao partido. Depois, procurar o embaixador do México.

— Não serão perigosas estas duas gestões?

— Não. Quando Dolores saiba que fomos reclamados por nossa família na América, verá que não estamos sós. A visita ao embaixador confirmar-lhe-á esta idéia.

— Estás seguro, Enrique?

— Absolutamente certo. Não nego que isto vá aumentar-lhe sua raiva e seu odio por mim. Porém o que interessa é que não nos julguem sós, indefesos em suas mãos, podendo-nos aniquilar sem que se saiba disto lá fora. No momento, enquanto durar a situação atual, é possível que não suceda aos estrangeiros o que lhes sucedeu em 1937. (1)

— Oxalá tenhas razão... Quando pensas escrever à Dolores?

(1) Época da grande "purga", na qual grande número de comunistas estrangeiros, refugiados na U.R.S.S., foram deportados ou executados.

— Agora.

— E procurar o embaixador do México?

— Amanhã mesmo.

E unindo o gesto à palavra, sento-me à mesa para escrever a carta à "Pasionaria". Anuncio-lhe que recebi um visto de entrada no México, pensando procurar o consul do referido país.

A Rádio Moscou anuncia que Rumânia, Hungria, Bulgária e Finlândia, foram intimadas pelos aliados a depôr as armas. Na frente italiana, os aliados empreenderam uma ofensiva geral.

Neste momento, porém, nada disto me interessa. A batalha que vou encetar me importa muito mais que tôdas as que se ferem atualmente na Itália, na frente russa ou no Pacífico. Estas, estou certo, serão ganhas pelos aliados, porém na que vou iniciar, não sei ainda se triunfarei.

— Como reagirá Dolores ante a minha carta? — E a NKVD ante minha visita à Embaixada do México? — Ignoro-o. Mas estou decidido a enviar a missiva e a fazer a mencionada visita.

Levanto-me cedo pela manhã, faço a barba com esmero, lavo-me, limpo os sapatos, dando-lhes brilho e visto o terno cinza, comprado na França, o qual foi passado ontem por Esperanza. Está asseado, mas os cerzidos são muito grandes, para passarem despercebidos. O fato incomoda-me porque não quero dar a impressão de miséria e ruina nem mesmo ao embaixador do México.

Sendo ainda muito cedo, caminho pelo quarto, de um lado para outro.

— Estás nervoso? indaga Esperanza.

— Não.

— Impaciente?

— Sim.

E sorrio ao pensar na incrível pergunta que me faço: — quem diria, há alguns anos, que um velho comunista como eu, teria que se dirigir a uma embaixada estrangeira para poder fugir do "país do socialismo"?

Nove horas e meia. Chamo Alejandro.

— Toma esta carta e leva-a ao escritório de Dolores. Não te deixarão subir; mas na entrada, à esquerda, há um telefone. Chamarás a Esperanza Gonzalez e dir-lhe-ás que tens uma carta para Dolores, pedindo-lhe que desça para apanhá-la.

— E não esqueças que não sabes de nada.

Saiu, fazendo eu o mesmo poucos minutos depois.

Uma vez na rua, viro para a direita, subo pela Gorkaia, até a praça Malakovsky. Na estação "Rússia Branca" desço do "metrô" e tomo a calçada da rua "Leningrado". A Embaixada situa-se, disseram-me, à esquerda. Diviso um palacete cercado por um jardim, com um miliciano à porta.

Passo pela frente do soldado, caminhando despreocupadamente, como se não tivesse a intenção de entrar na Embaixada. De repente, torço bruscamente para a esquerda, e por uma alameda asfaltada, chego à porta da casa. Uma vez ali, toco a campainha.

A porta abre-se e sou atendido por uma jovem muito bonita.

— O Senhor Quintanilla?

— De parte de quem?

— De um refugiado espanhol. Enrique Castro.

— Um momento.

Convida-me a tomar assento na sala de espera e sai. Volta logo depois, seguida por um senhor.

— O Senhor Quintanilla?

— Ele mesmo.

— Sou Enrique Castro.

— Acompanhe-me, por favor, disse-me, depois de apertar-me a mão.

(Continua amanhã)

RESUMO DA PARTE PUBLICADA

EM Moscou, após a guerra civil espanhola, Enrique Castro Delgado trabalha para o Komintern, sob as ordens de José Diaz. Aos poucos, vai perdendo as suas ilusões a respeito do regime soviético. Observando as condições dos operários na Rússia, vendo os vexames a que são submetidos seus camaradas espanhóis, Delgado sente de perto a tirania stalinista à base do terror organizado e da lisonja obrigatória.

Quando a Alemanha hitlerista invade a Rússia, ele vê o govêrno russo deportar as minorias alemãs para a Sibéria, converter militantes e aproveitar a situação para fazer expurgos.

Especialmente depois que José Diaz é "suicidado" e Dolores Ibarruri controla o P.C. espanhol no exílio, Delgado se prepara para romper com o comunismo, numa época em que a sorte das armas sorria para a Rússia.

E' preciso, porém, agir com prudência, o que é difícil para quem vê a situação a que estão expostos seus companheiros.

"La Pasionaria" e seus sequazes iniciam o processo político contra Hernandez que, para sua sorte, conseguiu partir para o México. Afirmam que Hernandez tinha "um cúmplice" na União Soviética e as suspeitas caem sôbre Delgado.

O LIVRO de Enrique Castro Delgado pode ser adquirido na TRIBUNA DA IMPRENSA. Aceitam-se pedidos para remessa pelo reembôlso postal. Preço de exemplar: Cr$ 60,00.

HOJE NOITE COMERCIAL em Copacabana

Copacabana, o bairro elegante de que a cidade se orgulha, é o primeiro a iniciar sua vida comercial noturna.

Tôdas as sextas-feiras, as boas casas do bairro permanecem abertas até as 22 horas, o que vem dando novo e salutar impulso à sua vida noturna.

Parabéns, pois, aos moradores de Copacabana, que, às sextas-feiras, podem fazer suas compras no próprio bairro, cômodamente e sem atropelos.

ROUPAS SO' ROUPAS...
PARA HOMENS E RAPAZES

LOJAS DUCAL

Copacabana

Abertas diàriamente até as 10 hs. da noite

Av. N. S. Copacabana – Esq. Const. Ramos

CONFECÇÃO PRÓPRIA – MODELOS EXCLUSIVOS
— FINA LINGERIE –

MADEMOISELLE MODAS

(Próximo ao Cine Metro)

AV. NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 769-A

Tecidos para decorações
Tapetes – Passadeiras
Coberturas

TAPEÇARIA RODRIGUES
REGISTRADA

AV. N. S. DE COPACABANA, 485
Telefone 37-7244

ANTES DE COMPRAR... DEPOIS DE COMPRAR...

CONFEITARIA COLOMBO

Ponto elegante de reunião

AV. NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 890

ORLEANS

CALÇADOS DE LUXO

AV. N. S. DE COPACABANA, 985
(Esquina de Xavier da Silveira)

SOBRAL

Copacabana

CALÇADOS DE LUXO

AV. NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 787-B

PERFUMES –:– DROGAS

Farmácia Rápida **NOITE E DIA**

PREÇOS DE DROGARIA

AV. NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 1039-A

Indústrias Reunidas
Sofá-Cama



Ltda.

AV. PRINCESA ISABEL, 72-A — TEL. 37-1533
(Próximo ao Túnel Novo)

SULAMAR

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS
–:– CONFECÇÃO PRÓPRIA –:–

AV. NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 584

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS
–o– ESPORTE E PRAIA –o–

GONG

AV. NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 959-A

TEL. 47-6900 (Próximo ao Cine Roxy

Especialidade em Porta-retratos
Papelaria — Livraria

Galeria Atlântica

AV. N. S. DE COPACABANA, 630 — TEL. 27-2645

FARMÁCIA NATAL LTDA.

–o– PERFUMES — DROGAS –o–

PREÇOS REDUZIDOS — ENTREGA A DOMICILIO

AV. N. S. DE COPACABANA, 74 — TEL. 37-3120

AUTO COPA LTDA.

Automóveis de todos os tipos e marcas - Facilidade de troca e facilidade de pagamento

RUA BARATA RIBEIRO, 323-A

Tecidos – Sedas
Lãs – Algodões

CASA BRANCA

AV. N. S. DE COPACABANA, 1032-B

Sedas – Lãs
Linhos – Algodões

CASA GEBARA

AV. N. S. DE COPACABANA, 583

WALTER SILVA

A AVENTURA DO POETA AMÉRICO FACÓ

Entre êle e Getúlio Vargas, um abismo ortográfico — Um jornalista faz poesia pura — Com Augusto dos Anjos, num carnaval carioca — Sua agência de notícias terminou nas mãos de Adolf Hitler — Mestre no verso e na prosa — Não tolera perder no jôgo de canastra para Orris Barbosa — Traduzindo para o português algumas leis do Senado

EM 1934, o sr. Getúlio Vargas tomou um navio e foi até o Amazonas, com uma vasta comitiva de políticos, administradores, amigos e jornalistas. Entre êstes, havia um que logo chamou a atenção do presidente da República: era um cidadão baixo, meio corpulento, rosto avermelhado, cabelos pretos, e que falava pouco, mas não de maneira a esconder a sua extrema correção de linguagem. Representava, na viagem presidencial, um vespertino carioca.

O sr. Getúlio Vargas travou conhecimento com tão estranho jornalista e, muitas vêzes, vinha conversar com êle. Tornaram-se mais ou menos amigos. Quando o navio se aproximou de Manáus, o presidente da República encomendou a êsse jornalista umas palavras de saudação ao povo e à terra amazônicos. O estranho reporter se desincumbiu da tarefa e, ao entregá-la ao presidente, êste ficou mais do que surpreendido. E disse:

— "Eu não posso publicar isto. A ortografia que o senhor segue é a etimológica, e o meu govêrno já adotou a ortografia prosódica".

O jornalista que não se adaptara ainda à nova ortografia era Américo Facó.

APÓS UM GOLPE DE ESTADO

EM 1945, o sr. Getúlio Vargas foi deposto. Inúmeros lugares ficaram vagos. Entre êstes, havia o de diretor do DIP, já transformado em Departamento Nacional de Informações.

O presidente Linhares procurava um homem que preenchesse tal lugar. O chefe de sua secretaria, que era o escritor José Vieira, já falecido, sugeriu-lhe:

— "Que tal Américo Facó?"

— "Prepare imediatamente o decreto de sua nomeação".

UM POEMA NUMA REVISTA

EM outubro de 1941, a "Revista do Brasil" apresentava um poema de Américo Facó, intitulado "Ar da Floresta Noturna". No Rio e em várias províncias brasileiras, êsses versos de um autor desconhecido causavam surprêsa e emoção.

Numa roda de jovens poetas do Recife, moços proclamavam, entusiasmados:

— "Apareceu um Valery no Brasil!"

E recitavam estrofes que eram como que a revelação de um mundo novo, de um território inesperadamente desvendado:

Como se aspira a presença ignorada
De uma flor — pura flama de mil vidas,
E tanto mais esparsa mais agrada,
Aqui se ouve o silêncio... O' tudo, ó nada!
Silêncio — voz de harmonias perdidas!

Silêncio — trama infinita do instante!
No afastamento, onde a memória alcança,
Move-se imensa a tua vaga, avante,
Inunda, vai, serve a noite de amante,
Até morrer na inconcessa lembrança...

Era um poema diferente, em seu ritmo, suas palavras, sua substância, sua áustera emoção. Nele, revelava-se um poeta diferente de todos quantos existiam no Brasil.

Bissexto

EM 1946, Manuel Bandeira publicou uma "Antologia de Poetas Brasileiros Bissextos Contemporâneos", reunindo poemas dos poetas que produzem pouco. Entre êstes, figurava Américo Facó, aliás abrindo a série.

"Natural do Ceará, reside no Rio, para onde veio muito jovem, depois de ter militado com bravura na imprensa de Fortaleza, que fazia oposição à oligarquia Acioly. Ali publicou tambem os seus primeiros versos. Na capital carioca permaneceu jornalista, tendo dirigido durante alguns anos a parte literária da revista "Fon-Fon". Ao ser criado o Instituto do Livro, foi nomeado diretor dos serviços da Enciclopédia Brasileira. Assíduo leitor dos clássicos portugueses, é um profundo conhecedor do nosso idioma, que maneja com elegância na prosa e no verso".

Isto é tudo quanto um dos maiores amigos de Américo Facó pôde dizer a seu respeito.

Diretor de jornal

ÊSSE poeta, cuja poesia está sempre tão longe do efêmero, dos fatos transitórios, teve grande parte de sua vida dedicada ao jornalismo.

Em 1908, o poeta Manuel Bandeira, que nesse tempo tinha 22 anos, passou pelo Ceará.

Em Fortaleza, Bandeira tinha um amigo. Era um diretor de jornal chamado Américo Facó, a quem êle mandava poemas, para serem ali publicados.

Como jornalista de província, êle trabalhou com o "velho Brigido", opondo-se à oligarquia Acioly. A parte política do jornal sempre merecia sua predileção.

Carnaval carioca

NO carnaval de 1911, o poeta Augusto dos Anjos acompanhava, meio sombriamente, a alegria popular. Junto dêle, estava um rapaz de fraque e rosa na botoeira. Êsse moço era o jornalista Américo Facó, que um ano antes viera morar no Rio.

Aos dois espectadores, veio reunir-se um terceiro. Era Orris Soares, que recentemente publicou o primeiro volume de um monumental "Dicionário de Filosofia". Augusto dos Anjos os apresentou, e nenhum dos apresentados podia imaginar que, naquela ocasião, estava nascendo entre os dois uma amizade que dura até hoje, a mais fraternal de tôdas que acompanharam a ambos.

Jornalista

ASSIM que chegou ao Rio, Américo Facó foi trabalhar em "A Imprensa", com Alcindo Guanabara, de quem se tornou um grande admirador.

Em 1920, à sua galeria de amigos junta-se Jayme Adour da Câmara.

Américo Facó era então redator de "A Noite", e seus amigos mais chegados, nessa época, Euricles de Matos e Carlos da Veiga Lima.

Como jornalista, êle preferia a apreciação dos fatos, o comentário em correspondência com a sua índole intelectual. Também gostava de reportagens literárias. Em 1922, fêz uma grande série de entrevistas literárias, ouvindo os grandes da época, que se chamavam, então, entre outros, Alberto de Oliveira, Mario de Alencar, Alberto de Faria e Goulart de Andrade.

Voltando à poesia

LÁ pelas alturas de 1921, Américo Facó voltou à poesia. Descobrira então os poetas aos quais sempre se conservaria fiel, e aos quais haveria de assemelhar-se: Paul Valery e Mallarme.

Américo Facó acompanhou tôda a evolução do modernismo, e foi amigo de alguns dos seus principais líderes. Não os hostilizou nem os seguiu: compreendeu-os.

A agência brasileira

EM 1926, foi fundada aqui no Rio a "Agência Brasileira", destinada a divulgar notícias e telegramas dos Estados. Eram seus fundadores Américo Facó, J. S. Maciel Filho, Jayme Adour da Câmara e Edmundo Miranda Jordão.

Jayme Adour da Câmara foi ser o diretor da agência na sucursal de S. Paulo.

Dois poetas tornaram-se repórteres da "Agência Brasileira" e foram designados para percorrer os Estados, a fim de instalar sucursais e contratar correspondentes.

Eram Raul Bopp, que viajou para o Sul, e Manuel Bandeira, que, viajando para o Norte, ao alcançar Belém do Pará escreveu o seu famoso poema do mesmo nome.

A emprêsa jornalística era uma agência moderna, e que se propunha a preparar o advento de um Brasil maior e melhor.

Pouco depois de 1930 seus fundadores e diretores se afastaram dela. A "Agência Brasileira" passou para outras mãos, que as passaram às mãos do sr. Adolf Hitler.

Mudou de nome. Passou a ser a "Transocean", que seria fechada no dia em que o Brasil declarou guerra à Alemanha.

Fundando revistas

AMÉRICO Facó sempre gostou de revistas literárias. Dirigiu a página literária da revista "Fon-Fon". Em 1924, criou a revista "Pan". E em abril de 1935 fundou, juntamente com Claudic Ganz, a revista "Espelho".

Desta última revista sairia o livro "Raízes do Brasil", de Sergio Buarque de Hollanda.

Foi assim. No primeiro número de "Espelho", Sergio Buarque de Hollanda ali publicou um ensaio, intitulado "Raízes do Brasil". José Lins do Rego leu-o e chamou a atenção do editor José Olympio. Êste encomendou ao autor que transformasse o artigo em livro. E assim nasceu um clássico de nossa brasiliana.

"Sinfonia Negra"

O PRIMEIRO livro de Américo Facó intitula-se "Sinfonia Negra" e foi publicado em novembro de 1946, numa bela edição de apenas 250 exemplares em papel Vergé e mais 50 em papel Imperial-Ledger.

E' uma série de contos, fábulas, crônicas e poemas sôbre negros e negras.

O poeta, que pertence a uma aristocracia do espírito e cultiva na poesia o que esta possui de mais puro e intelectual, sempre revelou uma curiosidade não apenas artística mas tambem humana pelo elemento negro.

Êsse amor pela Africa levou-o a interessar-se por Portugal. E um dos sonhos de sua vida já longa é ir um dia a Portugal.

Em sua biblioteca, que vale no mínimo 600 mil cruzeiros, havendo livros que custam 20 mil, os clássicos portugueses enchem dezenas de prateleiras.

No verso e na prosa, Américo Facó é aquilo que dêle diz Manuel Bandeira: "Assíduo leitor dos clássicos portugueses, é um profundo conhecedor do nosso idioma, que maneja com elegância na prosa e no verso".

Contam seus amigos que essa paixão pela sua língua lhe veio da infância. Menino ainda, êle já fazia questão de escrever bem.

Outra informação: êle levou mais de dez anos para escrever "Sinfonia Negra". E igual espaço de tempo para reunir em volume os poemas que compõem "Poesia Perdida", seu segundo livro, publicado o ano passado.

Seus amigos

ENTRE seus amigos, figuram, além dos já citados, Gastão Cruls, Augusto Meyer, Carlos Drummond de Andrade.

Américo Facó mora em Laranjeiras, e coube a Gastão Cruls articular essa mudança.

Com Orris Soares, costumava Américo Facó, até pouco tempo, jogar canastra.

E como o velho Machado de Assis, também habitante de Laranjeiras, em outros tempos, Américo Facó não gosta de perder.

O jôgo de canastra é, para êle, um movimento intelectual, uma prática da inteligência. Embora gratuito, esforça-se êle para ganhar, e não perdoa a Orris Soares que o deus do acaso o favoreça.

Redigindo leis

AMÉRICO Facó, como Valery, foi redator da Agência Havas. Essa coincidência não pode deixar de ser levada em conta, mesmo porque há quem atribua a extrema precisão da linguagem valeryana ao seu ofício de tradutor e redator de telegramas.

Atualmente, é Américo Facó redator de debates do Senado, onde secretaria a Comissão de Redação.

Muitas leis brasileiras passaram pela sua triagem. E de algumas delas pode-se dizer que foram traduzidas para o português pelo poeta Américo Facó.

A verdadeira história

AMÉRICO Facó nasceu a 21 de outubro de 1884. Já viveu muito, mas o leitor notará que há poucos fatos em sua vida de solteirão.

Sua vida, como a de Valery e Mallarmé, parecerá um pouco árida e sem assunto aos que amam a aventura, o inesperado.

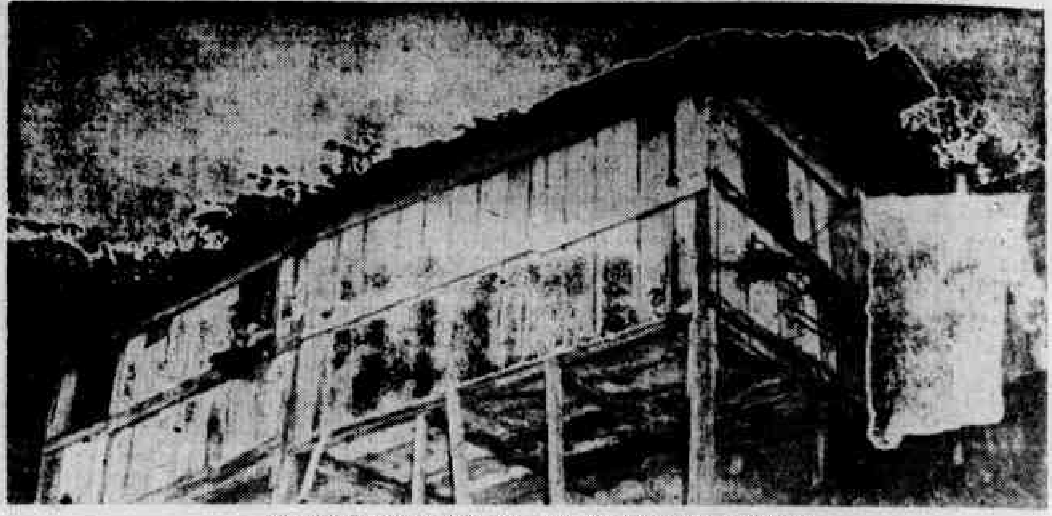
A explicação para isto talvez resida na circunstância de a verdadeir história de Américo Facó não ser a de sua tranquila vida civil. Sua mais autêntica existência de homem solitário encontra-se em dois livros, "Sinfonia Negra" e "Poesia Perdida", nos quais êle revelou uma capacidade de aventura que poucos brasileiros possuem: a aventura da lucidez, a aventura do espírito poético mais ousado.

E' aí que se pode conhecer a verdadeira história dêsse grande poeta brasileiro.



TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 4 — N.º 831 — SEXTA-FEIRA — 12 DE SETEMBRO DE 1952



Contraste entre dois mundos. E tudo e Copacabana

Nos bastidores da Construção Civil

Autênticas "baiucas" no coração de Copacabana

Apartamentos minúsculos, fator de desagregação da família — Botafogo é o bairro onde mais se constrói — Milhares de processos no Departamento de Obras da Prefeitura — Excesso de legislação complica a máquina burocrática

DEPOIMENTO DO DIRETOR DE OBRAS DA PREFEITURA

CINQUENTA e quatro apartamentos são construidos, diàriamente, no Rio de Janeiro, média baseada na estatística do ano passado: 19.635 apartamentos construídos.

Já no primeiro semestre dêste ano, construiram-se 9.837. Parece que a média anual será ultrapassada.

Para atender a êsse volume de construções os engenheiros, os técnicos, os construtores em geral lutam com um sem-número de dificuldades: a falta de cimento e de azulejo; a burocracia da Prefeitura, a desordem do Código de Obras, a inexistência de um Plano de Urbanismo, a especulação no negócio imobiliário e, sobretudo, a irresponsabilidade de alguns grupos que se dedicam à construção, sem considerar o mínimo de confôrto requerido pela pessoa humana, transformando a casa, num ambiente apertado, espremido e mal arranjado, que sòmente a dolorosa situação econômica da maior parte da nossa população, chega a tolerar.

Sôbre tôdas essas dificuldades é a série de reportagens que hoje começamos a divulgar.

PURO ENGANO

O NÚMERO de licenças de obras, na Prefeitura, em 1944, era de 11.529. Em 1951 atingiu a 24.729. Houve, portanto, uma duplicação. Nem por isto foi debelada a crise de moradia.

Parece que é em Copacabana, que se avoluma o maior número de construções. Puro engano! As estatísticas colocam êste bairro em quinto lugar, com 274 residências construídas no primeiro semestre de 1952. Pela ordem, estão na sua frente, os bairros de Botafogo, com 790; Méier, com 769; Andaraí, com 378; e Tijuca, com 373.

O primeiro a se queixar do aumento do volume de construções e de suas consequências é o sr. Silva Teles, diretor do Departamento de Obras da Prefeitura.

NUMEROSOS PROCESSOS

DIZ-NOS:

— "Imagine, somente no ano passado deram entrada nessa repartição, 39.097 processos de tôda natureza sôbre construções, reparações e demolições. Para as poucas dezenas de pessoas que trabalham no Departamento que continua com a mesma dotação orçamentária de há 10 anos atrás, imagine!

Daí, o atraso dos processos, principalmente, quando há exigências, devido às normas estabelecidas pelo nosso arcáico Código de Obras e o elevado número de instruções, portarias e leis que o suplementam, dificultando a decisão da autoridade".

ETERNA CONFUSÃO

O SR. Silva Teles conta, então, para exemplificar, que, sendo êle chefe do Distrito de Botafogo, foi-lhe submetido um requerimento da instalação de uma câmara funerária defronte ao Cemitério São João Batista. Consultou o Código de Obras, os papeis do requerente estavam em ordem, não viu restrição alguma. Despachou favoràvelmente. Qual não foi a sua surprêsa ao vê-lo indeferido em despacho do secretario de Viação. E' que havia uma leizinha suplementar proibindo a instalação de câmaras funerárias por particulares, em qualquer lugar.

O número de leis suplementares é absurdo. Não apenas suplementam como também modificam e, em alguns casos, transformam completamente, o Código de Obras.

Mas, deixemos para depois o Código. O sr. Silva Teles fala ainda sôbre a construção.

OS CULPADOS

— "A MÁ qualidade de parte das nossas construções, é o resultado do ambiente em que vivemos, na falta absoluta do sentido de responsabilidade, quer por parte de certas emprêsas construtoras, como de profissionais que alugam o seu nome, sem a devida fiscalização da obra que lhes é entregue.

— "Muitos apartamentos não dispõem do mínimo confôrto e de instalações adequadas ao bem-estar da pessoa humana e, muito menos, da família.

São autênticas "garçonières" e não poucas são utilizadas para êste fim. Os especuladores são os principais culpados dêste estado de coisas, uma vêz que só pensam no lucro fácil e imediato, sem atender à estética da cidade, nem à comodidade dos moradores.

Devemos considerar que a casa é o verdadeiro ninho da família, devendo portanto, ter o ambiente necessário à sua permanência".

VERDADEIRAS "BAIUCAS"

"OS apartamentos ultra-reduzidos, como só no Rio existem, destroem a família, pela falta de espaço vital e carência absoluta de confôrto.

Tenho visto famílias inteiras vivendo em verdadeiras "baiucas", em plena Copacabana, tornando-se o lar fator de desagregação e promiscuidade.

— "Quando houver entre nós compreensão real do que acabamos de expor, creio que os homens que se dedicam aos negócios imobiliários, enfeixando em suas mãos o capital para a construção, não mais encontrarão clima propício para o sucesso dos maus empreendimentos", concluiu o diretor do Departamento de Obras da Prefeitura.

De MOACIR FERREIRA
(Para TRIBUNA DA IMPRENSA)

AS CHUVAS AMEAÇAM TESOUROS

O que é e como funciona a Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional — Ouro Preto, Parati, Itu e outros repositórios de preciosidades — Os tesouros morrerão um dia — Contribuição de um prefeito de Angra —

Rodrigo de Melo Franco: "Nossos monumentos de arquitetura colonial são de estrutura muito precária"

— "OS assuntos mais importantes desta repartição" — disse-nos o sr. Rodrigo Melo Franco de Andrade, diretor da Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional — "não podem ser estudados nos moldes de uma simples reportagem".

Como insistíssemos, forneceu-nos alguns dados, para o que lhe asseguramos que seria, e o leitor verá que é, uma "reportagem muito modesta".

Definição

O PATRIMÔNIO histórico e artístico nacional é constituido pelo conjunto de bens, móveis ou imóveis, existentes no país e cuja conservação seja de interêsse público. A vinculação pode ser a fatos memoráveis da história do Brasil ou a um excepcional valor arqueológico ou etnográfico, bibliográfico ou artístico. Essa é a definição da lei.

Antecedentes

EMBORA antiga a idéia da preservação dêsse patrimônio, levamos dilatado período sem legislação nacional nem organização administrativa que a possibilitassem. Os Estados mais ricos em preciosidades — notadamente Bahia e Pernambuco — resolveram, por conta própria, tomar medidas de proteção ao seu acervo. Em Minas, no govêrno Melo Viana, foi tentado o mesmo trabalho, incumbido a uma missão especial. Esta concluiu que o assunto deveria ser objeto de lei federal, remetendo ao Congresso um anteprojeto, que se perdeu.

Vários outros projetos surgiram na Câmara, nenhum convertido em lei. Depois da revolução de 30, o govêrno se interessou pelo assunto, a primeira lei sendo a que erigiu Ouro Preto em monumento nacional. A Constituição de 34 incluiu um dispositivo (art. 148), no capítulo de Educação e Cultura, de proteção aos acervos brasileiros, donde surgiu a necessidade de legislação especial.

Ministro da Educação, o deputado Gustavo Capanema convidou o escritor Mário de Andrade para se incumbir da elaboração de um plano. De posse do esbôço, propôs ao presidente da República a organização de um órgão administrativo que do plano se encarregasse, em caráter provisório. A sugestão Capanema foi aceita por ato do presidente, de abril de 1936.

Decreto-lei 25

O ÓRGÃO então criado elaborou um anteprojeto, encaminhado, com a respectiva mensagem, ao Congresso. Já estava aprovado na Câmara e no Senado, quando sobreveio o golpe de 37. A Constituição outorgada, que do golpe resultou, não desprezou o assunto. Antes o reforçou, no art. 134. Poucos dias depois de sua promulgação, a 30 de novembro de 1937, era baixado o dec.-lei n. 25, que aproveitou integralmente o projeto que o Congresso dissolvido já aprovara.

Mas só em 1946, no govêrno Linhares, o Serviço do Patrimônio, que passou a Diretoria, teria organização definitiva.

Código Penal

TAMBÉM o Código Penal contém dispositivos atinentes à preservação do Patrimônio Nacional, artístico ou histórico, cominando penas de prisão e multa para os fautores de atentados contra aquêle (arts. 165 e 166).

Tombamento

PRATICAMENTE, a tarefa da Diretoria do Patrimônio é o tombamento dos bens, inventariando-os e inscrevendo-os nos Livros do Tombo, que são 4: histórico, das belas artes, das artes aplicadas e o arqueológico, etnográfico e paisagístico, incluindo êste último as artes ameríndia e popular.

Os efeitos decorrentes do tombamento são a fiscalização e o cumprimento das disposições legais. O mesmo proprietário da coisa tombada não a pode destruir nem mutilar. Não a pode pintar nem restaurar, sem autorização especial da Diretoria. A conservação fica a cargo desta.

Obstáculos

OUTRAS incumbências se prendem ao desenvolvimento e à propagação de conhecimentos sôbre êsses valores, através da promoção de estudos históricos e técnicos e de publicações. A diretoria edita uma revista e uma série de monografias. Já saíram 9 volumes da revista e 17 monografias, o que o sr. Rodrigo de Melo Franco considera incrível atraso.

— "No Rio" — diz-nos — "há mais de 70 obras de arquitetura tombadas. O tombamento, no resto do Brasil, é numeroso. Mas é falho quanto aos bens móveis. Calcule os obstáculos encontrados por um agente do poder público para inventariar bens em domicílios particulares."

Conjuntos valiosos

CRÊ nosso entrevistado que talvez se possa considerar Ouro Preto o conjunto mais característico, como unidade, dos existentes no país. Embora menos famoso, é importantíssimo o de Parati, do século XVII, enquanto que Ouro Preto é do século XVIII.

São Cristóvão (Sergipe), Cachoeira (Bahia), que não está tombado em conjunto, e Alcântara (Maranhão) têm também grande valor. Minas possui vários centros, como Diamantina, por exemplo, tão unificado quanto Ouro Preto, embora possuindo obras menos valiosas. Itu, em S. Paulo, é uma excelente mostra de conjunto arquitetônico do século XIX.

Deficiências

O DIRETOR do Patrimônio informa com franqueza que a coleção de publicações se ressente de deficiência de planejamento, "o que caracteriza grande parte das iniciativas editoriais do poder público no país."

— "Não se publica o mais adequado, como seria racional numa ordem de obras de vulgarização, de estudos, mas sim as que oferecem melhores condições de publicação".

As publicações se juntam exposições, algumas comemorativas, como a do centenário da morte de José Bonifácio, outras de pintura, como a de Franz Post.

As ameaças

HÁ uma situação de sobressalto, não só em relação a Ouro Preto, cuja ameaça de destruição pela chuva ganhou a primeira página dos jornais e poema de Manuel Bandeira, como em relação a outros centros, aparentemente de grandes recursos (Salvador, por exemplo), quando o inverno se aproxima.

— "É um pesadelo. Ao contrário dos outros países de acervo valioso, os nossos são de estrutura muito precária. Onde os estrangeiros possuem edificações de durabilidade enorme, temos raríssimamente monumentos de alvenaria de pedra ou mesmo de pedra. Além disso, somos vítimas do flagelo dos termites e das chuvas torrenciais das áreas tropicais e sub-tropicais."

Nosso patrimônio sofre, assim, danos mais graves, de consequências mais profundas.

"É escandaloso"

OS recursos da Diretoria do Patrimônio foram sempre insuficientes. Acha o sr. Rodrigo de Melo Franco que isso não seja de estranhar, porque, em todos os países, as tarefas mais consideráveis de cultura e educação são sempre as que contam com meios financeiros mais modestos.

— "Mas é escandaloso, porque o leigo julga que ao poder público caberia obstar que os bens sofressem ruina, quando, no sistema da lei brasileira, o papel do govêrno é zelar por essa conservação na medida em que a mesma lei lhe determina a ingerência."

Quer dizer que os bens de particulares, da Igreja ou do Estado devem ser conservados sobretudo pelos particulares, a Igreja e o Estado. Ao govêrno federal, através da Diretoria do Patrimônio compete apenas evitar a destruição ou a mutilação dos bens tombados.

Tradição e arquitetura contemporânea

TÔDA obra tem seu ciclo de existência. Infelizmente, as de arquitetura brasileira colonial e imperial não apresentam grande durabilidade. Para o diretor do Patrimônio não se pode prolongar artificialmente o ciclo de existência de um monumento. Ao cabo de reparações e restaurações sem fim, êsse monumento deixaria de ter valor.

Os arquitetos modernos do Brasil compreenderam bem isso, no que viajantes estrangeiros, a princípio surpresos, acabaram por ver que têm razão. Sem ser contrários à tradição, preferem não insistir em formas esgotadas.

ANGRA E A IGREJA DO OUTEIRO

ALÉM de Parati, o Estado do Rio poderia ter mais um importante conjunto arquitetônico antigo: Angra dos Reis. Mas o sr. Amaral Peixoto, que, ligado por laços sentimentais a Parati, nunca deu a esta a menor atenção, nomeou, quando dono do Estado do Rio, o sr. Moacir de Paula Lobo prefeito de Angra. O sr. Paula Lobo, ex-deputado amaralista e há muito tempo ganhando (compensação pela derrota eleitoral) como vice-presidente de um banco estadual que ainda não foi fundado, arrasou as preciosidades de Angra.

Recentemente, a Prefeitura do Distrito Federal apoiou as pretensões de um cidadão que desejara construir um arranha-céu que prejudicara a visão da igreja da Glória. A Diretoria do Patrimônio foi a juizo e conseguiu obstar a consumação do atentado. Pena é que êsse mecanismo legal não funcionasse quando o sr. Amaral Peixoto distribuia porções de sua capitania entre os amigos e agregados.

JOSÉ CARLOS DE MACEDO MIRANDA
(Exclusividade da TRIBUNA DA IMPRENSA)

Dos Estudantes ao Povo de Pernambuco

Idealismo combatido pela insensibilidade dos dias que passam, mas sempre retemperado pelas lutas cívicas e pelo sacrifício de 3/3/1945

LOGO após a morte do sr. Agamemnon Magalhães e antes da escolha do candidato à sua sucessão no govêrno de Pernambuco, os estudantes pernambucanos dirigiram ao povo o seguinte manifesto:

"Os estudantes pernambucanos fiéis à sua tradição de defensores dos princípios democráticos e dos mais generosos ideais de liberdade, tendo em vista o grave problema da sucessão governamental — levantado pelo infausto desaparecimento do saudoso professor Agamemnon Magalhães e de tão ampla significação para os destinos do Estado — cumprem o dever de apelar ao povo e aos responsáveis pela nossa direção política, no sentido de que a solução adotada, venha realmente, ao encontro das aspirações cívicas de Pernambuco e responda aos melhores anseios do interêsse público.

Assim o fazendo, manifestam sua fé e confiança na clarividência de nossos homens públicos, aos quais lembram o alto dever de se guiarem por um critério de responsabilidade, vigilância pelo clima de franquias democráticas, dignidade política e respeito à opinião pública, para a escolha de um nome que, pelo seu passado sem compromissos e sem mancha e pela sua ação em benefício de Pernambuco, represente inelutável testemunho de probidade, fidelidade à democracia, cultura e devotamento às melhores causas do povo e da mocidade.

Por outro lado, reafirmam os estudantes pernambucanos, sua decisão de realizar, intransigentemente, a defesa dêsses princípios supremos, que a tradição de rebeldia cívica lhes impõe, desfraldando, mais uma vez, com o mesmo destemor, coragem e desassombro, o estandarte de seu idealismo tantas vêzes combatido pela insensibilidade dos dias que passam, mas sempre retemperado pelas lutas cívicas e pelo sacrifício de 3 de março de 1945. (aa) — GENIVAL PIRES DE MEDEIROS — Presidente em exercício da União dos Estudantes de Pernambuco.

Manoel de Castro Monteiro — Presidente do Diretório Central da Universidade do Recife.

Antonio Lucena e Melo — Presidente do Diretório Acadêmico da Escola de Engenharia.

Aluizio Freire — Presidente do Diretório Acadêmico da Faculdade de Medicina, Odontologia e Farmácia.

Geraldo Cisneiros — Presidente do Diretório Acadêmico da Escola de Belas Artes.

Dulce Dantas — Presidente do Diretório Acadêmico da Faculdade de Filosofia do Recife.

Ramiro Koatz — Presidente do Diretório Acadêmico da Faculdade de Ciências Econômicas.

Nilton Gonçalves — Presidente do Diretório Acadêmico da Escola de Química de Pernambuco.

Genival Pires de Medeiros — Presidente do Diretório da Escola Politécnica da Universidade Católica.

Francisco Carneiro da Cunha — Presidente do Diretório Acadêmico da Faculdade de Filosofia da Universidade Católica.

Maria Soares — Presidente do Diretório Acadêmico da Escola de Serviço Social.

Carlos Torres — Presidente do Diretório Acadêmico da Escola Superior de Agricultura de Pernambuco.

Geraldo Montenegro — Presidente do Diretório Acadêmico da Escola Superior de Veterinária de Pernambuco".